SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXX — N. 11.027

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *O Manduca buscando emprego — Superioridade da conta corrente sobre o calculo infinitesimal — De como Deus empregou Adão... — Terras sem braços, braços sem terras — O concurso para jornalista — Desenvolvimento extraordinario de um telegramma — Mais um suicidio! — Opulencia de epithetos... e de boa-criação — Pela trilha do novi-jornalismo.*

Bem recommendado por um amigo, chegou-me do Norte um rapazinho para aqui ser empregado de fórma que auxilie á familia, pauperrima e recentemente contrastada por certo vendaval politico que ali se desencadeou.

"O pequeno — dizia-me em carta o remettente — é assás vivo e, comquanto não disponha de maior instrucção, porque apenas tem o curso primario, póde ser aproveitado sob boa direcção. Confio em ti para isso. Vê se me fazes delle um jornalista!"

Meus primeiros esforços se encaminharam ao commercio, que ainda considero a melhor das profissões, como sempre digo ao meu compadre Ribeiro, que era caixeiro quando eu estudava mathematica, e hoje está millionario, emquanto eu... Mas os leitores nada têm que ver com a minha fortuna pessoal. Sem amargura, aliás, registro um facto: a superioridade das contas correntes sobre o calculo infinitesimal, e das lettras de cambio sobre a litteratura vulgar.

Achei, porém, fechadas todas as portas.

— Não pense nisto, respondeu-me um velho camarada. Não tenho logar nem para os meus patricios. Arrazaram-se-me os olhos d'agua ao despedir alguns. Os tempos andam bicudos, compadre! Vamos ver se agora, com esta venda de automoveis, o governo concerta as finanças até que seja possivel um novo emprestimo...

O mesmo, ou quasi o mesmo, me succedeu nas fábricas. A crise tambem ali chegara. Um poderoso industrial mostrou-me, contristado, as officinas meio desertas e os armazens abarrotados do *stock* que não achava sahida.

Amiudavam-se, entretanto, os recados telegraphicos do impaciente amigo do Norte. Um delles, faltando a todas as regras da conveniencia, indicava-me caminhos tortuosos:

"Peça Fabricio fallar Totonio deputado para pedir Firmino senador tratar Ministro collocação Manduca. Segue carta. Resposta paga."

Nestas apertadas conjuncturas e tambem sabendo como é difficil entrar quando todos sahem do funccionalismo, pelas dolorosas contingencias da actualidade, entrei a pensar que, talvez, não fôra de todo descabido atirar o meu jovem amigo áquillo de que ninguem se lembra em nosso paiz, isto é, á labuta da terra, amanhando-a para que nos produza o que compramos ao extrangeiro.

Sim, que nós até lhe pagamos as batatas que comemos e a alfafa para os nossos burros. Importar capim! E' incrivel, mas é verdade. O Manduca, desoccupado, que os fosse plantar, capim e batatas... Certo: mas onde? Eu entendo que, de par com a extincção gradual do funccionalismo, devia andar o fornecimento de terrenos aos desempregados. Imitariamos nisto a Deus, Nosso Senhor e Mestre, que, quando do Paraiso deitou fóra ao pae Adão, logo lhe disse como de então por deante havia de ganhar o pão — *"Tirarás da terra o teu sustento com muitas fadigas todos os dias da tua vida."* Isto é do Genesis. Assim tambem devêra ser, quando, não por terem comido do fructo vedado, mas pela escassez orçamentaria, são do Eden postos fóra uns tantos chefes de familia, sem que se lhes indique como viverão, elles e os seus, após a catastrophe que os salteou.

Na baixada do Rio, por exemplo, ha terras sufficientes para que dellas se tire a alimentação de cem metropoles tão populosas como esta capital em que nos achamos e onde, a cada passo, somos *mordidos* pelos sem occupação. Que fermento, outrosim, para as revoltas e turbulencias quotidianamente atiçadas pela politicagem! A verdadeira, a san politica, seria, penso eu, dar uma enxada a cada um desses homens e dizer-lhes: — Ereis funccionarios; sois agora proprietarios; melhorastes de condição; fazei fructificar esse pedaço de solo, que é todo vosso.

Resta uma objecção: — E se as terras não são do governo, mas de seus donos, que as preferem muito suas, ainda que incultas? Mas a isto respondo com outra pergunta: — Achais, pois, razoavel que no Brasil, indefinidamente, continúe a haver uns proprietarios que não lavram nem fazem lavrar seus latifundios, e uma população que não possue de seu um palmo de terra e que para se nutrir tem de se agarrar ás esgotadas tetas orçamentarias?

Entretanto, Manduca, entristecido, e — quem sabe? — desconfiado da minha pouca prestabilidade como empregador, pediu-me vénia para por si agir, procurando occupação, o que logo gostosamente lhe concedi.

Dias depois voltou-me radiante. Estava a publicar-se uma nova folha diaria a — *Estrella Vespertina* — e nella esperava achar collocação, se acaso bem se sahisse de uma prova a que o iam submetter.

Qual fosse me explicou: um verdadeiro exame, com ponto sorteado na occasião. Não, que os fundadores da *Estrella Vespertina*, excarmentados de outros tentames, já não cahiam de cavallo magro. Estavam fartos de imbecis. Queriam pessoal habilitado...

Sollicitando-me o Manduca a lição da minha experiencia, não achei que dizer-lhe... Limitei-me a lembrar que, de preferencia, atacasse o lado sentimental dos assumptos, evitando raciocinios e sobretudo algarismos, altamente perigosos; que [illegible] aggressões soezes e principalmente injustas, mas não as receasse quando aggredido por bem fazer, tudo consoante áquella honrosa legenda tão digna de ser inscripta em todas as laminas, ou da espada do soldado, ou da penna do jornalista: — *Não a tires sem causa, não a deponhas sem honra*... Calo, por brevidade, outras admoestações, não me tendo olvidado, por precaução, de o confirmar nos inalteraveis principios da syntaxe de concordancia...

Confesso que, entretanto, não poucas apprehensões me assaltavam a cogitar no exito daquella prova, que tão difficil se me affigurava para um rapazinho inexperiente, e sem grande base litteraria e scientifica. Era provavelmente um exame que tinha de curtir, e numa idade em que mais doem os revezes...

Felizmente não me durou muito a anciosa expectação. No dia seguinte, á noite, Manduca regressava e, pelo habito de ler em physionomias, immediatamente percebi que ante mim não estava um desanimado...

— Prestei o meu exame, disse, modestamente, e não fui desfavorecido pela sorte. O ponto que me sahiu compunha-se de tres partes: 1ª, redigir um telegramma, desenvolvendo o texto; 2ª, commentar um facto commum, de preferencia um suicidio; e, 3ª, elaborar um *suelto*, criticando um acto ministerial.

— E como disso te sahiste?

— Aqui estão as cópias dos meus trabalhos. O telegramma que me deram, foi este:

"Londres, 18 — Allemães attacaram X. — Combate sem resultado definitivo. Consta General Y. enfermo grippe. Alliados recuaram até Z."

Desenvolvi:

"Londres, 18 — Terrivel e mortifera batalha se travou hontem junto de X, que, como não se ignora, é a praça mais bem fortificada da região. Repellidos em toda linha, foram os Allemães precipitados no rio. Calculam-se em 30.000 os prisioneiros, que declararam não ter armas e padecerem os horrores da fome. Foram tomados 150 canhões e muitas metralhadoras, alem de innumeras espingardas e copiosas munições de bocca. Desesperado pela derrota, suicidou-se, com um tiro em cada ouvido, o general Y., tendo antes proferido palavras de maldição contra o Kaiser. O recúo estrategico dos Alliados, tem por fim apoderar-se de Z., o que lhes permittirá brevemente envolver a ala esquerda dos tudescos."

— Perfeitamente! exclamei; e que nota obtiveste por isto?

— Cá está ella: "Grau 9. Não mereceu distincção por não ter fixado o numero das metralhadoras, nem os dos carros com viveres."

— Vamos ás demais provas.

— O commento do suicidio foi mais facil. Mereceu-me grau 10. Escrevi isto:

"Suicidou-se hontem, na travessa do Mosqueira, a infeliz Edeltrudes, que apenas contava quinze annos — a quadra em que risonha se nos entr'abre a existencia, illuminada por um céo rosicler e bafejada pelo balsamico perfume de todas as esperanças...

"Edeltrudes amava, e era amada. O guarda-civil de seus sonhos foi, porém, attingido pelos ultimos córtes e, subitamente, no turbilhão das economias se precipitaram os meigos sonhos dos dous jovens... Elle, cabisbaixo, é agora visto a vaguear entre o Passeio Publico e o Monroe, e ella — mais fraca, porém não menos corajosa — preferiu emigrar do planeta, demandando as alturas onde a felicidade não precisa de dinheiro e em qualquer nuvem branca se albergam dous corações apaixonados.

"Uma aspersão de kerozene, o luzir de um phosphoro, um grito de agonia epilogaram o sinistro idyllio... Quando o corpo de bombeiros chegou, já era tarde; e, aliás, não poderia funccionar por falta d'agua. Edeltrudes era um monte de escombros!

"Rogerio, o inditoso amante, ignora ainda o desastre. Foi encontrado em estado cataleptico na ante-camara de um ministro."

Desta vez não contive as palmas. Manduca, qual o Rodrigo do *Cid*, estreava com rasgos de mestre!

Restava o n. 3 da prova escripta.

— Aqui, disse-me elle, hesitei um pouco. O ponto dizia: *criticando um acto ministerial.* Mas logo percebi que a critica não podia ser benevola na *Estrella Vespertina*, orgão incipiente e portanto opposicionista. Fiz isto:

"O pagamento ultimamente ordenado pelo sr. titular da pasta da.... ao *chauffeur* que criminosamente servira ao seu antecessor, bem revela o proposito mesquinho, pifio, tacanho de continuar na mesma trilha de improbidade em que tão escandalosamente se exhibiu o demissionario.

"Não ha expressões sufficientemente asperas para verberar tal proceder, assignalando o avaccalhamento em que nos chafurdamos, e que dos governos fazem verdadeiros antros de caudilhagem, que despudoradamente se atira ao roubo dos cofres publicos.

"Quando pensamos que os ordenados de um só dos deslavados caudilhos chegariam, talvez, para fornecer de pão um dyspeptico durante longos annos, sentimos n'alma todos os impetos que incitam os povos á reconquista da liberdade mediante a revolução fremente nas suas furias, implacavel nos seus confiscos, excusavel mesmo nas suas cruezas..."

— Basta! interrompi horrorizado. Ahi foi que te espichaste...

— Não, senhor... Se ouvisse o resto veria que opulencia de epithetos: — *ladravaz, miseravel, safardana*... Que formosos neologismos! Este por exemplo: *urucubáca*... Ouça, por quem é, meu amigo...

Dispensei energicamente a injecção de novi-jornalismo.

— Mas, conclui, que é que no fim de contas lucraste com a tua approvação?

— Serei o redactor-chefe! rematou o Manduca, que para o fim me reservava tal surpresa.

Abracei, commovido, o novo collega. Elle achara o caminho que, desdenhoso, eu repudiava ha cerca de quarenta annos.

C. de L.

O MINISTRO DA MARINHA

A permanencia do Sr. almirante Alexandrino de Alencar no Ministerio da Marinha, a convite do Dr. Wenceslão Braz, tira o somno a um pequeno grupo de inimigos do illustre brazileiro, tão querido na sua classe pelos serviços prestados com rara intelligencia e fervoroso zelo ao fortalecimento do nosso poder naval. Entre esses adversarios obstinados na diffamação destaca-se um, director de uma folha matutina, que parece ter jurado aos seus deuses não descansar emquanto não obtiver a destituição do ministro, honrado com o seu odio. E, como esse jornalista enalteceu sempre a personalidade do eminente Dr. Ruy Barbosa, em todas as phases do extensissimo libello articulado contra o governo passado, o grande orador e jurisconsulto, reconhecido a essas homenagens vibrantes, quiz dar á campanha do seu admirador, sem repercussão no mundo politico, sem o menor echo na opinião popular, indifferente a tão massuda verbiagem, o realce que a sua palavra fulgurante dá aos assumptos mais frouxos e ás accusações mais injustas.

O discurso do senador pela Bahia parece mais o pagamento de uma divida de gratidão ao verberador acerrimo do almirante do que a expressão do empenho de analysar em todas as suas dobras uma administração, a seu ver, funesta. Basta ver os factos que determinaram as vehemencias do protesto e as ironias causticas do egregio parlamentar para comprehender o movel dessa inquisição, em que nenhum supposto escandalo apparece, além dos que já tinham sido glosados nas verrinas do gazeteiro, seu amigo dilecto.

Esta folha tem annotado com paciencia evangelica as diatribes desse jornal contra o ministro da marinha. Nada foi apontado, no rol das arguições, capaz de marcar a tradição de integridade e competencia daquelle bravo marinheiro. O publico, sentindo o vazio dessas denuncias e a paixão dos apodos que ellas naturalmente germinavam, voltou desdenhosamente as costas a essa sanfona azeda, manivelada por um odio irritante. O insuccesso da campanha desnorteou o seu autor, cuja empafia offendida reclamou então para esses aranzeis o amparo galvanizador do talento do Sr. Ruy Barbosa. E S. Ex., generoso sempre, deu-lh'o sem hesitar.

O almirante Alexandrino incorreu na antipathia violenta dos inimigos do marechal Hermes, por ter collaborado no seu governo com a dedicação que é um dos traços mais bellos do seu caracter. Espirito eminentemente disciplinador, com um grande prestigio na sua classe, esteio inabalavel da ordem, defensor acerrimo das instituições republicanas, o Sr. Alexandrino é detestado por todos os que, cansados e desilludidos da chamada opposição constitucional, appellam para as arruaças, como meio de pôr termo ao vilipendio do regimen. E' uma figura que, pela simples acção da presença, arrefece os pruridos agitadores. O espirito anarchico, de ha longo tempo á espreita de uma opportunidade para ageitar ao sabor das suas ambições o governo do paiz, sabe que esbarrará ante o seu valor intransigente, se um dia instigar sublevações. Não faltam na armada, todos o sabem, officiaes de igual tempera, mas poucos reunem os predicados de prestigio, de saber technico e, sobretudo, de experimentada energia, que se fundem na individualidade brilhante do Sr. Alexandrino de Alencar. Os que esperavam ver o Dr. Wenceslão Braz transformado num instrumento das suas iras contra os sustentadores da situação transacta deram largas ao desespero, quando constataram a continuação daquelle bravo almirante no ministerio. Era preciso, por todas as fórmas, desalojal-o. O jornal que já primava pela violencia dos ataques ao ministro constituiu-se o reducto de onde, todas as manhãs, lança, á laia de metralha destruidora, as bolhas de sabão de uns artigos a que falta a força penetrante dos factos indiscutivelmente deshonrosos.

O eminente senador pela Bahia não é homem que dê alento a semelhantes conspirações. O seu opposicionismo é feito, todos o sabem, com o espirito da legalidade mais completo. Não podem contar com o concurso da sua palavra maravilhosa os que não confiam na acção do direito e não pautarem pela linha da obediencia á ordem as suas reivindicações de liberdade e de justiça. Mas, ás solicitações da amisade, que quer escudar-se contra os vexames de um desastre, o seu coração sensivel não sabe oppor recusa.

O diffamador do almirante Alexandrino, sentindo o alheiamento do publico ás suas objurgatorias enfadonhas, não quiz abandonar o campo sem obter para o seu lado, no torneio inglorio, o mais valente e brilhante dos esgrimistas da época. Não podemos deixar de sentir que desta vez fosse tão mal empregado o poder tribunicio do eminente Sr. Ruy Barbosa. Porque a verdade é que, de todo o amontoado de pequenas, mesquinhas e, ás vezes, irrisorias peças de ataque expostas pelo egregio senador, nenhuma é de molde a comprometter a honradez e a capacidade do nobre ministro da marinha, que agiu de accordo com as idéas administrativas reinantes, adaptando-se ao meio que as correntes politicas tinham creado de accordo com a opinião e a vontade do presidente da Republica.

No seu gosto pela prolixidade, o Sr. Ruy Barbosa desce á analyse de episodios facetos, deturpados pela maledicencia de chronistas baldos de assumptos, e fazem elles carga ao accusado, mudando, em baixa lisonja, o que deve ser levado á conta de fidalga galanteria. O seu discurso é uma reedição dos vituperios do gazeteiro imparcial. As gratificações, de uso em todos ou quasi todos os ministerios, são motivo para fortes reprimendas, como se se estivesse em face de um arbitrio surprehendente. Os reservados, que constituem, de facto, um expediente perigoso, não representam um processo especial de uma secretaria, mas uma fórma de pagamento instaurado pelo presidente e seguida pelos seus ministros.

O eminente Sr. Ruy Barbosa sabe bem que o marechal Hermes já encontrou em vigor esse systema de remunerações, de que lamentavelmente se abusou, sem que seja justo fazer recair sobre a pessoa do almirante Alencar as culpas da generalização de uma medida que tem no supremo magistrado da Nação o seu responsavel immediato. Nada do que se attribue ao almirante, em materia de despezas estranhas ao serviço da pasta (e o seu total é verdadeiramente insignificante)—póde ser tomado como uma expressão do arbitrio peculiar ao departamento que geriu e onde o seu preparo technico e o seu espirito de organizador tão poderosamente se affirmaram. Como provas da dissipação do governo e do suborno desta folha, figuram ahi recibos nossos, das polpudas importancias de 242$ e de 428$, com que sangrámos os cofres publicos, reduzindo-os á penuria em que se acham. Com essas quantias, manda a verdade declaral-o, não partimos hoje para a França porque a guerra nos desconvida aos regabofes que tal dinheiro ia principescamente custear.

A proposito da falta de certos documentos que o ministro retem em seu poder, mas que são de alto valor para a elucidação dos fuzilamentos do *Satellite*, segundo affirma o Sr. Ruy Barbosa, a eloquencia do grande accusador frecha sem misericordia o Sr. Alexandrino de Alencar. Entretanto, essa sonegação, para empregar o termo do senador pela Bahia, não aproveita ao ministro, que não dirigia então a pasta, e é geralmente accusado de querer deslustrar o nome e os serviços do seu antecessor. Do que se passou no sinistro vapor, elle lava as suas mãos, porque estava bem longe d'aqui, arredado do poder, e se, de facto, os taes papeis são de molde a revelar factos que deixam mal os que então collaboravam no governo, esse gesto é de uma delicadeza rara, que o eleva no apreço dos homens de bem, como uma expressão do pudor patriotico. E assim rola o estendal das arguições ao almirante, num tom de severidade flammejante, ás vezes amainada por motejos, a proposito de denuncias sem valor, de actos, que eram então correntes na administração, de insignificantes favores governamentaes.

O grande orador fez obra de jornalista moderno, que encabeça com titulos garrafaes, á americana, suggestivas de factos sensacionaes, noticias chochas, de occurrencias mais que vulgares. A accusação deixou de pé, na sua grande inteireza de caracter e na sua indiscutivel competencia profissional, o almirante Alencar. O verrineiro de officio, que adquiriu para a sua causa o apoio do Sr. Ruy Barbosa, ha de comprehender, apesar do braço potente a que se encostou, o fracasso da sua agitação. Para os homens que comprehendem as responsabilidades do governo, o actual ministro da marinha é um elemento de força e prestigio, que nada ainda o póde amesquinhar.

O tempo.

Foi terrivelmente quente o dia de hontem, que teve a maxima da temperatura com 30,4, ás 10,40, e a minima, ás 4,50, com 24,4.

O céu esteve limpo pela madrugada, tornando-se depois nublado

Muito poucos foram os ventos que sopraram; em quasi todo o dia predominou calmaria.

A' tarde, a temperatura caiu um pouco.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica não deu audiencias hontem, por ser dia destinado exclusivamente ao estudo de papeis que deverão ser assignados hoje no despacho collectivo do ministerio.

Esteve hontem, pela manhã, no Guanabara o Dr. Antonio Carlos, leader da maioria da Camara, o qual conferenciou demoradamente com o chefe do Estado.

Estamos autorizados a declarar que não têm, absolutamente, fundamento as fantasias architectadas pela *Noite* sobre manobras que se pretenderiam realizar com o fim de annullar os votos de varios ministros do Supremo Tribunal Federal, quando se houver de julgar um pedido de *habeas-corpus* que lhe é impetrado pelo senador Nilo Peçanha, para assumir o governo do Estado do Rio de Janeiro.

Esteve hontem no Senado o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores.

Esteve reunida hontem, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, ás 15 horas, a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. Nicanor Nascimento restituiu, com o seu voto substitutivo, os papeis referentes á mensagem presidencial solicitando medidas quanto á reversão dos archipelagos de Fernando de Noronha e dos Abrolhos á União.

Continuando a discussão do assumpto, o Sr. Mello Franco pediu vista dos papeis, depois de algumas considerações feitas pelo Sr. Pedro Moacyr.

Em seguida, o Sr. Nicanor Nascimento deu ainda parecer favoravel ao projecto do Sr. Salles Filho mandando considerar funccionarios publicos os guardas da repartição de aguas que tiverem mais de 20 annos de serviço, o qual foi assignado pela commissão.

O Sr. Felisbello Freire leu o seu voto em separado sobre a questão levantada no seio da commissão no sentido de se saber se o Congresso Nacional póde negar creditos para pagamentos em virtude de sentença judiciaria, relativamente á questão das precatorias do Paraná, de que é relator o Sr. Maximiano de Figueiredo.

O Sr. Nicanor Nascimento pediu vista desses papeis.

Foi discutido o parecer do Sr. Nicanor Nascimento favoravel ao pedido de João Soares França Maurity, que a commissão não aceitou, sendo incumbido o Sr. Maximiano de Figueiredo de redigir o voto da maioria.

Accumulações... de mentiras.

São, sem duvida, louvaveis e patrioticos os intuitos dos jornaes que, procurando auxiliar os poderes publicos na execução do seu programma de severas economias, desvendam os escandalos das accumulações remuneradas e divulgam os varios modos por que se escoam illicitamente os dinheiros do Estado. Entretanto, força é consignar-se, para que as campanhas desse genero possam produzir resultados beneficos, preciso se torna que sejam estribadas na verdade, em factos incontestaveis e orientados por absoluta justiça, para que não sejam encaradas como movimentos apaixonados, oriundos de sentimentos menos nobres.

Nesse inconveniente incidiu a *Noite*, quando, ha dias, mal informada, por certo, citou, entre os membros do Congresso Nacional que accumulam remunerações, o nome do senador Augusto de Vasconcellos, affirmando que o chefe do Partido Conservador do Districto Federal percebe, além do subsidio de representante da Nação, os vencimentos de commissario de hygiene municipal.

Isso é absolutamente inexacto e tão infundada accusação, urdida, naturalmente, por perversidade, dá margem a que, para rebatel-a, se tenha opportunidade para demonstrar que, nesse caso, como em tantos outros, o senador Augusto de Vasconcellos sempre se revelou um espirito eminentemente republicano e escrupulosamente honesto.

Nomeado para aquelle cargo, ainda no tempo do imperio, S. Ex. exerceu-o até que, proclamada a Republica, foi distinguido pelo governo provisorio com a escolha para as funcções de intendente municipal, investidura de nomeação do executivo federal, nessa época. Para tomar posse desse logar, licenciou-se no de commissario de hygiene, sem vencimentos de qualquer especie.

Feita a primeira lei organica do Districto Federal e passando os membros do legislativo a ser eleitos, o Dr. Augusto de Vasconcellos, sempre *licenciado, sem vencimentos*, do commissariado de hygiene, pleiteou o mandato que havia desempenhado por nomeação, conseguindo ser eleito intendente, pois já era, nesse tempo, politico de prestigio nesta capital.

Em seguida, S. Ex. concorreu á eleição para deputado federal, logrando ser victorioso, e, afinal, foi designado pelo seu partido para occupar a cadeira em que vem servindo aos interesses nacionaes no Senado da Republica. Durante todo esse tempo, aquelle parlamentar jámais auferiu um vintem, sequer, como funccionario da hygiene municipal, pois sempre se conservou afastado do cargo, sem a menor remuneração, que, aliás, as leis não o impediam de receber. Ainda mais: mesmo nos interregnos das sessões legislativas, S. Ex. nunca assumiu as funcções de commissario de hygiene, porquanto tem mantido o systema de, nessas occasiões, requerer licença, *sempre sem vencimentos*, ficando, pois, durante esse lapso de tempo sem subsidios e sem ordenados, oriundos do erario da Nação ou do municipio.

Ora, quem assim se tem conduzido, desprezando vantagens outorgadas por lei e de que tantos outros se aproveitam, bem merece que se lhe faça justiça, pois demonstra uma certa preoccupação de manter honestos escrupulos.

O senador Augusto de Vasconcellos, desde que, por designação do governo provisorio, assumiu as funcções de intendente desta capital, até hoje, jámais recebeu dos cofres municipaes qualquer quantia como commissario de hygiene municipal ou por qualquer outro titulo, mesmo no interregno das sessões legislativas das assembléas de que tem feito parte. E, nessa affirmação, vai um categorico desafio para que se prove o contrario.

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro da justiça, accedendo ao convite do Dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericordia, visitou hontem o hospital de Nossa Senhora das Dores, para tuberculosos, mantido em Cascadura por aquelle estabelecimento.

O Sr. ministro da justiça fez-se acompanhar de seu official de gabinete, Dr. Arthur Obino, e do Dr. Miguel de Carvalho.

Depois de percorrer todas as dependencias do hospital, o Dr. Carlos Maximiliano tomou parte em um almoço intimo, que lhe foi offerecido.

A impressão trazida pelo Sr. ministro da justiça foi excellente, pela boa ordem e asseio que observou naquelle util estabelecimento.

Economias bem entendidas.

Faz alguns dias, manifestámos a opinião acerca da multiplicidade de typographias officiaes, julgando dispensavel esse excesso de officinas, em vista de manter-se uma imprensa nacional para attender aos serviços das repartições publicas.

Entretanto, essa opinião, dada em ligeira nota, tivemos já ensejo de corrigil-a hontem, no que toca a varias typographias, notadamente a da Central e a do Ministerio da Guerra, convencidos, por elementos que nos foram expostos, da conveniencia dellas. Hoje, podemos detalhar alguns desses argumentos, em relação á Imprensa Militar, no sentido de demonstrar que a typographia do quartel-general, longe de ser um sorvedouro de dinheiro, é uma fonte de largas e seguras economias.

E' simples essa demonstração.

O orçamento da guerra não consigna senão 60 contos para custear todas as despezas da Imprensa Militar. Se formos confrontar essa quantia com a producção da dita typographia, verificaremos uma differença enorme entre o que ella rende e o que despende, differença favoravel, aliás, aos cofres publicos.

Basta considerar que na Imprensa Nacional cada operario ganha uma média de 8$ por dia, ao passo que os typographos da Imprensa Militar, em numero de 30, são soldados destacados para aquellas officinas, ganhando apenas uma gratificação diaria de dez tostões; isto é, os trinta actuaes typographos da Imprensa Militar custam aos cofres publicos 30$ por dia. Para fazer igual serviço, na Imprensa Nacional, á administração publica ficaria só o serviço de typographos em 240$ diarios. O que actualmente custa ao Ministerio da Guerra 900$, passaria a custar na Imprensa Nacional 7:200$ mensaes, ou sejam actualmente 10:860$, e na Imprensa Nacional futuramente 86:400$ por anno! Ponha-se agora sobre o mero serviço typographico todo o material necessario: papel, tinta, oleo, chumbo, paginadores, machinistas, etc., etc.

A emenda que o Sr. Mauricio de Lacerda apresentou, supprimindo a Imprensa Militar, por motivo de economias, redundaria apenas em um augmento provavel, nunca inferior a 100 contos, porque o simples facto de pensar que existe uma Imprensa Nacional não quer dizer que os seus serviços fiquem de graça á Nação; ao contrario, ficam carissimos. A prova é que, de tres em tres mezes, o governo vive a pedir creditos supplementares no valor de 1.000, 2.000 e até 3.000 contos.

E' de esperar, pois, que a commissão de finanças não dê o seu assentimento á irreflectida idéa do Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. ministro da guerra designou os seguintes pharmaceuticos: para servir como pharmaceutico coadjuvante do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, o 2º tenente pharmaceutico Abelardo Cesario de Faria Alvim, e para servir na pharmacia do Alto de Sant'Anna, em São Paulo, em substituição ao 2º tenente pharmaceutico Samuel Carneiro Ramos, que foi mandado servir em Deodoro, o 2º tenente pharmaceutico Homero Caceres.

Uma entrevista apocrypha.

O senador Luiz Vianna dirigiu, em data de hontem, ao *Imparcial*, a carta que abaixo publicamos:

"Rio, 15 de dezembro de 1914 — Illmo. Sr. redactor do *Imparcial* — Saindo eu, na sexta-feira passada, do telegrapho do Senado, em companhia do Dr. Ezequiel Baptista, encontrei, em uma das janelas do corredor, um menino, que, dirigindo-se amavelmente para mim, perguntou: — Senador, é exacto que o Dr. Severino se uniu com o Dr. Seabra? Respondi-lhe: — Menino, quem melhor lhe podia dizer isto era o Dr. Severino, ou mesmo o Dr. Seabra. Por que você isto me pergunta? Replicou-me: — Porque li em um jornal da Bahia. — Olhe, lhe disse eu, em um jornal da Bahia e de propriedade mesmo do Dr. Severino, tenho lido artigos contra o Dr. Seabra. Em seguida perguntou-me elle: — E' exacto que todos os partidos da Bahia se uniram? Vendo essa vivacidade daquelle rapazinho e acreditando que fosse elle filho da Bahia, tal o interesse em conhecer as coisas da terra, perguntei-lhe: — Menino, você é da Bahia? Para que quer saber estas coisas?. Replicou-me: — Porque sou da imprensa. Então, disse-lhe: — Eu não sei de coisa alguma, sou homem de partido e os meus chefes nunca me tocaram coisa alguma a respeito. Disse isto já caminhando com o amigo a que acima me referi.

Avalie, pois, Sr. redactor, a surpresa que me causou, lendo o *Imparcial* de 13 do corrente e ahi deparando com uma entrevista por mim concedida, na qual se dizia: 1º, que eu negara a juncção dos Drs. Severino e Seabra; 2º, que eu dera como possivel um accordo do Partido Conservador da Bahia com o Dr. Seabra. Para os que conhecem muito bem a politica da Bahia, como os da illustre redacção do *Imparcial*, as declarações que o reporter me attribue deviam ter sido logo consideradas um absurdo.

V., Sr. redactor, me fará fineza publicando estas linhas como sendo uma homenagem á verdade — *Luiz Vianna*."

O Sr. ministro da guerra declarou que, ao coronel João Candido Dumeuse Ferreira, commandante do 8º regimento de infanteria, deve ser mandado contar pelo dobro, para os effeitos de reforma, de accordo com o disposto da lei n. 2.655, de 29 de setembro de 1875, e no aviso numero 1.560 de 31 de julho de 1907, o periodo de 9 de abril de 1872 a 31 de dezembro de 1873, em que percebeu vantagens de campanha, por estar servindo no exercito em operações de guerra contra o governo da Republica do Paraguay.

POLITICA FLUMINENSE

Frizando os *trucs* de que se vem soccorrendo o senador Nilo Peçanha, no afan de arrebatar a seu competidor victorioso nas urnas a cadeira de presidente do Estado, alludimos hontem á affirmação desembaraçadamente feita pelo mesmo candidato, de que fôra proclamado pela Assembléa reconhecida por accórdão do Supremo Tribunal. Assim o disse um de seus orgãos na imprensa, a *Noite*, noticiando a apresentação da recente petição de *habeas-corpus*.

Ora, o que decidiu a Suprema Côrte, na sessão de 6 de junho do corrente anno, sendo relator o ministro Enéas Galvão, foi: "conceder a ordem de *habeas-corpus* preventivo para que os pacientes (membros da mesa da sessão anterior), nos termos finaes de seu pedido, possam se locomover livremente e penetrar sem coacção no edificio da Assembléa Legislativa, em Nitheroy, e ahi exercer, livres de constrangimentos, *durante o periodo da sessão extraordinaria convocada para o dia 10 do corrente e emquanto ella durar, as funcções de presidente e de 1º e 2º secretarios da mesa da mesma Assembléa*".

Assim resolveu o Supremo Tribunal, interpretando o regimento interno da Assembléa, porque considerou intangivel a disposição do paragrapho unico do art. 8º da Constituição do Estado, que diz:

"Nas sessões extraordinarias não poderá a Assembléa deliberar sobre materia diversa da que motivou a convocação."

Se, para o Supremo Tribunal, aquella disposição deveria ser comprehendida tão á risca que uma simples interpretação do regimento interno não se poderia fazer em sessão extraordinaria, razão por que o proprio tribunal o interpretou, como conciliar isso com o incabivel pedido do novo *habeas-corpus*, para se empossar do cargo de presidente do Estado, appellando para um reconhecimento que o proprio senador Nilo disse ter sido feito pela sua facção (que era a minoria), durante a sessão extraordinaria?!

E aquella sessão, o Supremo Tribunal bem o sabe, foi convocada unicamente para rever a legislação dos impostos...

Para a população fluminense, especialmente para os que residem em Nitheroy, tal sessão nunca se realizou, pela mais forte de todas as razões: "porque, para dar-se a instalação da Assembléa, a Constituição e o regimento exigem a presença da metade e mais um dos deputados" e o Sr. Nilo Peçanha só contava com o apoio de 17, em uma Assembléa de 45 membros!

A maioria acatou a deliberação do Supremo e nada fez em relação á mesa, senão quando, reunida por força da Constituição, no dia 1º de agosto, em sessão ordinaria, após a leitura da mensagem do presidente do Estado, cumpriu a disposição imperativa do art. 15 § 2º, elegendo então nova mesa.

Essa mesa presidiu toda a sessão ordinaria, em que foram elaboradas varias leis de interesse publico, já em execução no Estado; votou o orçamento para 1915; fixou a força publica para esse exercicio; e tudo fez com o numero legal de deputados, pois que compareciam em todas as votações de 24 a 27 membros do poder legislativo.

Cumprindo seu dever constitucional, aguardou as apurações parciaes da eleição de presidente do Estado, realizadas em todos os municipios sob a presidencia dos magistrados, e, publicando editaes em que convocou todos os interessados, guardando os prazos regimentaes, reconheceu e proclamou presidente para o futuro quatriennio o eleito do povo fluminense, o Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior.

Se taes coisas se passassem em Goyaz ou Matto Grosso, Estados longinquos, seria talvez difficil apurar a verdade dos factos; aqui, não. Basta que o Supremo recorra á collecção do *Jornal do Commercio*, orgão official do Estado e da Assembléa Legislativa, e ahi verá todas as actas das sessões realizadas, inclusive aquella em que foi reconhecido e proclamado o presidente do Estado.

Verá a meticulosidade com que foi feita a apuração dessa eleição, cujo resultado final coincidiu precisamente com a somma das apurações realizadas pelas juntas presididas pelos juizes nos municipios.

Se o Supremo Tribunal, ainda assim tivesse duvidas sobre a existencia real da maioria e de que lado ella está, poderia chamar á sua presença os membros da Assembléa e contal-os, para ver que sómente 17 estão de accordo com os *trucs* do Sr. Nilo, e 27 se batem pela verdade eleitoral, tendo reconhecido o Dr. Feliciano Sodré. Isto seria uma simples operação de arithmetica.

Se, porém, quizesse gozar de uma atrapalhação interessante, poderia reclamar do impetrante do *habeas-corpus* os papeis por onde foi feita a apuração de sua fantastica eleição. Neste caso, apreciaria o Supremo Tribunal a capadoçagem immoral que está representando um senador da Republica!

O reconhecimento a que elle emphaticamente allude em suas razões fez-se por palpite, sem actas, sem documentos de especie alguma, porque a *ligeireza* premeditada para subtrair as actas do cofre da Assembléa, escalando o edificio pela porta dos fundos, alta hora da madrugada, foi frustrada pela acção vigilante da policia!

E, com essas burlas e mystificações, tem o ex-presidente da Republica a coragem de bater ás portas da justiça?!

Livre Deus o Estado do Rio e a Republica do predominio de quem, por ambição, já fez bancarota dos... principios republicanos...

Minas-Espirito Santo

RESUSCITA A QUESTÃO DE LIMITES

Damos abaixo a mensagem dirigida pelo presidente do Estado do Espirito Santo ao respectivo Congresso Legislativo e o projecto oriundo dessa mensagem:

"Victoria, 9 de dezembro de 1914 — Exmos. Srs. presidente e mais membros do Congresso Legislativo do Estado. Venho dar-vos conhecimento de que o Tribunal Arbitral constituido para decidir a questão de limites entre este Estado e o de Minas Geraes proferiu em 30 de novembro proximo findo sua sentença, cujo teor conheci lendo o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 4 do corrente, de que junto um exemplar.

Afigurando-se-me inconstitucional a fórma como se constituiu o Tribunal Arbitral, por inobservancia do artigo 4º da Constituição Federal, e parecendo-me que o alludido tribunal infringiu as delegações que lhe foram outorgadas pelas partes litigantes, visto que não basearam sua decisão no allegado e provado, desprezaram documentos legaes e historicos de subido valor e sentenciaram fundados em razões de equidade incabiveis na especie, venho submetter o caso á vossa esclarecida consideração, solicitando-vos as providencias legislativas que em vossa sabedoria julgardes necessarias sobre assumpto de tão alta relevancia que diz tanto com os interesses do Estado, como com a vida politica do paiz.

Communico-vos, outrosim, que em data de hontem enderecei ao illustre advogado do Estado, na questão, senhor Bernardino de Souza Monteiro, e ao distincto presidente desse Congresso, Dr. Jeronymo de Souza Monteiro, actualmente no Rio de Janeiro, o telegramma junto por cópia e para o qual peço vossa melhor attenção, esperando que sobre elle vos pronuncieis com maxima urgencia, approvando ou não a attitude do governo, para que possa eu proseguir nas providencias iniciadas ou as annullar.

Reaffirmo-vos meus protestos do mais alto apreço e distincta estima — *Marcondes Alves de Souza.*"

Eis o projecto do Congresso Estadoal espiritosantense sobre o assumpto:

"Projecto n. 32 — O Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo decreta:

Art. 1º. E' o presidente do Estado investido de amplos poderes para promover a rescisão da sentença do Tribunal Arbitral que, em 30 de novembro do corrente anno, julgou a questão de limites entre este Estado e o de Minas Geraes.

Art. 2º. Fica desde já aberto o credito necessario para occorrer ás despezas que se fizerem com a execução da presente lei.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 10 de dezembro de 1914 — *M. Teixeira de Lacerda*, presidente e relator — *J. J. Bernards Sobrinho—Etienne Dessaune.*"

Damos, em seguida, publicidade ao telegramma a que se refere em sua mensagem o presidente Marcondes Alves de Souza:

"Serviço estadoal — Gabinete da presidencia do Estado do Espirito Santo — Telegramma — Estação de Victoria, em 8 de dezembro de 1914 — Indicação eventual: Multiplo — Endereço: Dr. Bernardino Monteiro, Bispo, 79—Dr. Jeronymo Monteiro, Paysandu', 138—Rio.

Não se conformando o Estado do Espirito Santo com a decisão do tribunal arbitral, por isso que não decidiu de accordo com o allegado provado, infringindo assim as delegações que lhe foram outorgadas, accrescendo ainda a circumstancia de ter sido constituido esse tribunal inconstitucionalmente por inobservancia do art. 4º da Constituição Federal, que prescreveu imperativamente a approvação do convenio em duas sessões legislativas estadoaes, como, aliás, já sabiamente insinuava em seu bellissimo trabalho o preclaro jurisconsulto Dr. Mendes Pimentel, advogado do Estado de Minas (folhas 17 e 44), no volume primeiro do seu memorial, autorizo-vos a promover todas as medidas consignadas em lei para a decretação da nullidade da referida decisão.

Pelas allegações dos arbitros e constantes dos fundamentos da decisão, reconheceram ambiguidade nos documentos apresentados pelos litigantes, não obedecendo dest'arte aos principios juridicos em materia de prova. O Espirito Santo, apesar de pequeno em territorio, não quer decisões de equidade, quando se julga garantido em seus direitos na parte do territorio contestado. Espero, pois, que, convicto como eu, do direito que nos assiste, tomeis as providencias urgentes, afim de que possais resguardar os interesses do Estado e, particularmente, os habitantes da zona contestada, que sempre a reconheceram como territorio espiritosantense. Saudações—*Marcondes Alves de Souza*, presidente do Estado."

O Sr. ministro da guerra enviou hontem ao general Pinheiro Bittencourt, chefe do departamento da guerra, o aviso seguinte:

"De inteiro accordo com a solução que déstes ao requerimento do 3º sargento Luiz de Almeida Pires, do 2º batalhão de artilheria, concedendo o engajamento que este pedia para o 1º da mesma arma, em vista do seu exemplar procedimento verificado pela certidão de seus assentamentos, declaro-vos, para que mandeis publicar em boletim do exercito, que as diversas autoridades, ao dar informações em requerimentos, deverão, procurando orientar as que lhes são superiores, eximir-se de considerações estranhas ao assumpto e de quaesquer referencias desairosas ou humilhantes aos peticionarios e que não sejam justificadas pelas suas certidões de assentamentos e castigos disciplinares que tenham soffrido."

O Sr. ministro da guerra, por aviso de 14 do corrente, declarou que, não tendo sido attendidas as requisições feitas ás directorias da Estrada de Ferro Central do Brazil e Saude Publica, de empregados das mesmas repartições, officiaes da guarda nacional, para servirem na 1ª, 9ª, 10ª, 18ª, 20ª e 22ª juntas do alistamento militar da 9ª região de inspecção permanente, as quaes, por esse motivo, não puderam executar os seus trabalhos, conforme consta do officio n. 63 de 3, tambem do corrente, do respectivo inspector, fica prorogado por 30 dias o prazo fixado para o funccionamento das ditas juntas, devendo a 9ª região providenciar para que sejam ellas completadas com officiaes do exercito, como determinou o Sr. ministro.

A prorogação da moratoria.

Foi approvada, hontem, pelo Senado, em ultimo turno, a proposição da Camara dos Deputados prorogando a moratoria por mais 90 dias.

Chegada ante-hontem no Senado, foi a medida proposta pela Camara approvada tal qual lhe fôra remettida.

O acto da nossa Camara Alta não quer dizer que fosse inalteravel o trabalho da outra casa do Congresso; ao contrario, havia entre os senadores, maxime os que compõem a commissão de finanças, o desejo de tornar a medida unicamente praticavel pela nossa judicatura, embora a moratoria fosse prorogada para os pagamentos em ouro.

Infelizmente, porém, a Camara dos Deputados mantem o proposito de annullar a collaboração do Senado nas leis de maior importancia.

D'ahi o remetterem, quasi systematicamente, as proposições de certo interesse quando apenas ha o tempo preciso para serem *engulidas*, usando da linguagem parlamentar applicavel ao caso.

O caso da moratoria é typico. Ha cerca de duas semanas o Sr. Sá Freire submetteu á consideração da commissão de finanças um projecto de moratoria judiciaria, projecto que mereceu as sympathias da maioria dos membros daquella casa do Congresso.

Comtudo, resolveu a commissão imprimil-o para estudo, dando tempo a que chegasse ao Senado a proposição da Camara, que, dizia-se, não tardaria mais que uma semana. Havia, pois, o tempo necessario para que o Senado votasse o assumpto, voltando ella á Camara dos Deputados, para que esta dissesse sobre as modificações que lhe fossem introduzidas.

Passaram-se os dias... e só ante-hontem chegou a proposição, quando já era impossivel qualquer estudo sobre ella!

De modo que o Senado cumpriu o seu dever moral votando-a, uma vez que o governo carece da moratoria para salvar da fallencia a credores seus, como succede com alguns dos que estão incluidos no credito para a Central do Brazil, cuja decisão, entretanto, a commissão de finanças daquella casa achou que era obra patriotica adiar para quando bem lhe aprouver.

O Sr. ministro da guerra nomeou o 2º tenente do 10º regimento de infanteria Carlos Falcão Junior subalterno do contingente da carta geral da Republica.

Assumiu interinamente o cargo de inspector da 4ª região militar o major de infanteria Ernesto Carlos Cesar.

Assistencia aos necessitados.

O Serro é uma pequena cidade mineira, mas que já tem dado ao Brazil homens illustres. E, entre os nomes que, no momento, nos occorrem, estão os dos dois Ottonis, o general Carneiro, João Pinheiro, entre os mortos; e, entre os vivos, os Drs. Sabino Barroso, Pedro Lessa, Antonio Olyntho, Costa Senna e Edmundo Lins.

Os pobres dessa pequena e remota localidade vão ter agora um albergue. Pelo menos a commissão que se constituiu para promover a sua construcção nos communica, por telegramma, que esta terá logar ainda este mez, uma vez que já o permittem os importantes donativos recebidos, entre os quaes se destaca o de um conto de réis do Dr. Pedro Lessa, que não se esquece da sua terra, apesar de ter feito em S. Paulo a sua brilhante carreira de jurisconsulto.

E' interessante ver como problemas sociaes de assistencia do maior alcance são perfeitamente resolvidos no interior, quer pela iniciativa particular, quer pela official, emquanto na propria capital da Republica ninguem cuida delles e continuam dolorosamente a existir.

Já tivemos, por duas vezes, um albergue nocturno, com Ferreira Vianna, em 1888, e, vinte e quatro annos depois, com Maria de Mello, mas que, por pouco tempo, de ambas as vezes, se pôde manter. Houve um momento em que, com o applauso de quasi todos os jornaes, se suggeriu a idéa de um albergue para os pequenos vendedores de jornaes, que esperam a saida das folhas matutinas, dormindo ao relento, nas calçadas e nos vãos das portas. E, até hoje, a idéa não passou de idéa...

Fazemos festas de caridade em beneficio da Cruz Vermelha de paizes estrangeiros. E, entretanto, nada tentamos para soccorrer aos que se acham na cidade, sem trabalho, soffrendo fome e enchendo, á noite, os bancos dos logradouros publicos.

E' debalde que, do interior, nos vêm os melhores exemplos. Em S. Paulo, quando se accentuou a crise, no movimento de assistencia aos necessitados se congregaram todas as classes. E quantos precisavam de soccorro encontraram-n'o e sob diversas fórmas efficazes.

E' lamentavel que, numa grande capital, não tenham relevo e efficiencia os traços desses sentimentos de solidariedade humana, tão vivos no interior do paiz.

Nestas condições, o exemplo do Serro, tão pequeno no seu casario quanto grande na sua philantropia, deve avultar bastante diante da indifferença do elegante Rio de Janeiro, tão orgulhoso das suas avenidas, que acredita que ellas têm o condão de fazer desapparecer a miseria...

O inspector da Alfandega, por despacho de hontem, julgou improcedente a apprehensão feita pelo conferente Mendes [illegible]eira, constante de 11 kilos e 350 grammas de rotulos com dizeres em estrangeiro. Esses rotulos foram importados pela firma C. A. Lallemant e destinavam-se ao reclame de um producto, tambem estrangeiro, conhecido por Givasan.

O inspector da Alfandega, por portaria de hontem, determinou que pelo respectivo armazem tenha prompto desembaraço a bagagem, composta de quinze volumes, do tenente-coronel Hastimphilo de Moura, que regressou da Europa, onde se achava em commissão do governo, de conformidade com a ordem n. 864, da directoria do gabinete, de 26 de outubro ultimo.

Actualidades

TEMPOS DIFFICEIS

— Diga-me cá, ó seu Narciso, quando é que você faz o pedido official da mão da minha sobrinha?
— E' que... Receei que o Senhor m'a recusasse por causa da crise...
— O' homem, é justamente por causa da crise que eu lh'a concedo de olhos fechados! E' nestes momentos que se conhece a elevação dos sentimentos dos homens de bem!...

A VISITA DE MR. CAILLAUX

BUENOS AIRES, 16.

"La Nacion", em edição de hoje, publica um artigo sobre a vinda do Sr. Joseph Caillaux á America do Sul.

O referido orgão ataca, com reservas, o ex-ministro das finanças de França, fazendo referencias aos boatos motivados pela sua viagem, que qualifica de improvizada; estranha o facto de não ter declarado ainda o Sr. Joseph Caillaux quaes os fins da missão que, diz, vem desempenhar na America do Sul.

(Agencia Americana.)

Pelo Sr. ministro da fazenda foi deferido o requerimento do operario da Imprensa Nacional João Nepomuceno Fernandes, pedindo o abono da gratificação addicional, por contar mais de 25 annos de effectivo serviço.

O uniforme das normalistas.

Parece-nos inutil insistir sobre a utilidade dos uniformes para as normalistas; já tem sido dito, e de sobra, que é elle grandemente economico; que, confundindo moças ricas e pobres, evita que as ultimas, ou se sintam humilhadas com a superioridade dos trajes das outras, ou com a *coqueterie* tão propria do espirito feminino, tentem o impossivel, ruinoso para a familia desfavorecida de bens, de querer imitar as primeiras; que contribue para desenvolver um salutar espirito de classe; que inutiliza, emfim, a exploração de muitas creaturas, que se fazem passar por normalistas...

Essas e outras reaes vantagens do uniforme já têm sido sufficientemente apontadas. Convem salientar que o projecto que o estabelece foi apresentado ao Conselho ha já algum tempo, quando era ainda prefeito do Districto o general Bento Ribeiro, e o que o suggeriu foram principalmente reclamações dos jornaes a respeito da audacia de falsas normalistas, que chegavam ao ponto de carregar livros e de frequentar assiduamente as immediações da escola.

Basta attentar nesta circumstancia, para se avaliar da má fé com que os jornaes que tentam agora uma campanha contra os uniformes estão procedendo. Entre as grandes babozeiras que têm sido articuladas, está a de se attribuir o exito do projecto ao apoio do actual director da escola, o Dr. Hans Heilborn. Com a maior impavidez, sem nenhum receio do ridiculo que essa allegação fatalmente acarreta, pretendem os oppositores de tão escassa imaginação que, sendo aquelle educador de origem allemã, desejaria *militarizar* a escola...

O projecto data da passada administração municipal, e o Dr. Heilborn não só foi nomeado pela actual como o foi ha poucos dias.

A falta absoluta de argumentos serios, ou pelo menos admissiveis, tem feito com que os autores da absurda campanha lancem mão de caricatura, e, assim, dois ou tres bonecos com mais ou menos espirito são atirados contra os factos irrecusaveis, e que, mesmo torcidos, não se prestam ao desejado effeito.

Causa realmente pena ver que numa questão tão séria, em que entram em jogo os interesses do ensino no Districto Federal, como os de centenas de moças, ha jornaes que não raciocinam, não discutam com serenidade e bom senso, e, não tendo a que se apegar para fazer uma campanha descabida, enveredam pelo caminho de uma troça, que nem sempre se mantem num nivel elevado.

Esses processos revelam simplesmente que ainda ha jornalistas que confiam excessivamente na ingenuidade do publico, e não têm a noção que o esforço empregado para ridicularizar certas coisas é assim como cuspir para o ar...

A adopção do uniforme para as normalistas rapidamente consagrará a sua conveniencia e utilidade.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento dos escripturarios da Alfandega do Rio de Janeiro Milton Barbosa Gonçalves e José Castello Branco, pedindo contagem de antiguidade de classe.

O inspector da Alfandega, por despacho de hontem, impoz a multa de 50 %, estipulada pelo art. 60, n. 4, da nova consolidação, á firma Miguel Irmãos & Cortaz, por ter a mesma deixado de apresentar a factura consular dentro do prazo determinado pela lei.

Gratificações fantasticas.

O *Imparcial* tem uma verdadeira phobia pelas nossas classes militares, de que não cessa de tentar o desprestigio pelo ataque fincessante aos seus mais considerados officiaes.

Para isso todos os processos são bons, inclusive o de mentir escandalosamente. Ainda ante-hontem pretendia o incorrigivel jornaleco que "o general Vespasiano tambem havia feito o seu testamentosinho, distribuindo algumas gordas gratificações aos seus officiaes de gabinete, na importancia de quatorze contos".

Informam-nos que semelhante allegação não tem o menor fundamento. Embora alguns titulares da pasta da guerra não se afastassem da praxe de dar gratificações de 20$, 30$ e 40$ aos serventes, ao abandonarem os respectivos gabinetes, o escrupulo do general Vespasiano chegou ao ponto não só de não permittir o abono de qualquer gratificação, como de não conceder aos serventes essa pequena graça a que estavam tão habituados.

E nos apresentam ainda esta objecção: como se arranjaria o general Vespasiano para fazer retirar dos cofres da contabilidade da guerra quatorze contos para gratificações?

O *Imparcial* continúa perdendo o seu tempo do modo mais lamentavel. Não ha quem possa applaudir essa campanha feroz contra as nossas classes armadas. E quantos conhecem o illustre general Vespasiano conhecem tambem a sua rigida probidade e sabem que, em materia de contos, elle é capaz de os distribuir prodigamente, mas apenas os da carocha...

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da guerra que deixa de attender á solicitação de fazer apresentar ao mesmo ministerio o capitão Vicente de Albuquerque Maranhão, porque o mesmo não faz parte da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, como declarou o general Caetano de Faria na solicitação feita.

O Sr. ministro da viação pediu ao seu collega da guerra a cessão de um predio existente proximo á estação telegraphica de Deodoro, para nelle ser instalado o serviço telegraphico daquella localidade.

O Sr. ministro da viação communicou ao director dos correios que o coronel Maggi Salomão, chefe de secção dos correios de Minas Geraes, foi nomeado official de gabinete da presidencia da Republica, em commissão.

O Dr. Tavares de Lyra, ministro da viação e obras publicas, dirigiu um aviso ao inspector federal das estradas declarando ter resolvido nomear uma commissão, composta de um engenheiro da referida inspectoria e de dois funccionarios da secretaria de Estado de seu ministerio, para proceder a um conveniente exame e apuração de contas e reclamações da Companhia Estrada de Ferro Noroéste do Brazil, no intuito de conhecer-se exactamente a situação da referida companhia perante o governo, depois da rescisão do contrato de construcção da estrada e providenciar-se de modo a permittir resolver quaesquer duvidas que possam existir e normalizar definitivamente a situação actual.

De accordo com essa resolução, a inspectoria federal das estradas deverá propôr o nome de um engenheiro para fazer parte da referida commissão.

Os funccionarios da secretaria de Estado designados para fazer parte dessa commissão são o director de secção Octaviano de Figueiredo e o 3º official Alberto Randolpho de Paiva.

Ainda hontem esteve em conferencia com o Sr. ministro da viação, tratando do orçamento dessa pasta, o respectivo relator Sr. Caetano de Albuquerque.

OS FANATICOS DO CONTESTADO

CORITIBA, 15.

Os jornaes julgam inopportuna a reunião effectuada por um grupo de italianos, para tratar do caso dos seus patricios victimados no sertão, quando o general Setembrino de Carvalho com energica e correcta solicitude mandou immediatamente syndicar e abrir inquerito a respeito, por officiaes propositadamente d'aqui enviados.

BELLO HORIZONTE, 15.

O *Minas Geraes* iniciou a publicação de umas correspondencias que lhe são endereçadas sobre os acontecimentos do Contestado, pelo tenente Hercala Assumpção, do 5º batalhão de caçadores.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da viação, de accordo com o proposto do Dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brazil, demittiu o machinista da 3ª classe Albino Henrique Marques, por ter ficado provado no inquerito respectivo ser elle o unico culpado pelo desastre occorrido em 25 de novembro ultimo, na estação Central, da mesma estrada.

O general Caetano de Faria, ministro da guerra, retribuiu hontem a visita que lhe fez o seu collega da viação.

Minas-Espirito Santo.

A attitude das altas autoridades do Espirito Santo, de que os telegrammas publicados dão conta, causou explicavel surpresa naquelles que acreditaram que o Espirito Santo ia acatar a sentença proferida pelo Tribunal Arbitral, constituido pelas duas partes em litigio, para julgar a sua velha questão de limites com o de Minas Geraes. Enganaram-se os que tiveram essa convicção e que era, póde-se dizer, o paiz inteiro.

Apesar de preso a um convenio solemnissimo, apesar de moralmente compromettido a aceitar a decisão desse tribunal, cuja organização elle proprio promovera, o Espirito Santo, como o laudo arbitral lhe foi adverso, tem agora esse estranho gesto de não querer cumprir a sentença, e calma e serenamente põe de parte o accordo que firmara, para tomar uma attitude que não póde merecer elogios.

O facto é realmente de causar surpresa, e custa a aceital-o como verdadeiro. Elle é, no entanto, perfeitamente exacto. A assembléa espiritosantense, concordando com os termos de uma mensagem que lhe foi enviada pelo presidente do Estado, acaba de elaborar um projecto de lei investindo o governo estadoal de amplos poderes para promover a rescisão do laudo do Tribunal Arbitral.

Quando, por varias vezes, tecêmos nas nossas columnas enthusiasticos e sinceros louvores ao modo intelligente e pratico por que os dois Estados procuravam dirimir a antiga pendencia, não nos passava pela mente, como a ninguem, a menor sombra de idéa que tudo isso ia ter um tão curioso desfecho.

Estavamos convencidos todos de que o Estado que perdesse o litigio, pois que um delles teria forçosamente de ver as suas pretensões repellidas pelo laudo dos arbitros, se conformaria com essa decisão e fosse o primeiro até a dar mostras de estar prompto a executal-a!

O Espirito Santo resolveu, porém, agir de outro modo. Não é o caso, parece, de dar-lhe parabens por isso.

O Sr. ministro da viação autorizou o director dos correios a providenciar no sentido de serem entregues ás delegacias fiscaes nos Estados todos os automoveis de passageiros, em serviço nas diversas dependencias postaes.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os seguintes Srs.: senador João Luiz Alves, deputados Alfredo Mavignier, Costa Ribeiro, Alberto Maranhão, Gentil Falcão, Francisco Paoliello, Moreira Brandão, Luciano Pereira e Thomaz Delfino e Drs. Moraes Rego, Luiz de Andrade Sobrinho, Candido Godoy, Paulo de Queiroz, Euclides Barroso, Lima Brandão, Tarquinio de Souza, Arrojado Lisboa, Silverio Barbosa, Odilon Portinho, Luiz Soares e Firmo Barroso.

O Sr. ministro da agricultura recebeu do Dr. Ambrosio Leitão da Cunha a seguinte carta:

"Cumpro o grato dever de levar ao conhecimento de V. Ex. que inaugurei, hoje, a cordoaria Santa Anna, em minha fazenda, empregando exclusivamente as fibras da Furcrova Gigantea (piteira), por mim cultivadas, em numero de 200.000 pés, por emquanto, tendo viveiros de pequenas plantas em numero avultado. Nesta data envio ao ministerio, dignamente presidido por V. Ex., amostras das cordas que a referida cordoaria produz, e das fibras extraidas e empregadas na mesma. Toda plantação tem sido feita em terrenos que já produziram cafeeiros, e, actualmente, depois de esgotados, s acham cobertos da viçosa plantação de piteiras. Com a mais alta consideração e subido apreço, subscrevo-me."

Uma das historias do Contestado.

Ha tempos, não muito distantes, um telegramma publicado em todos os jornaes, e dado como oriundo da região do Contestado, atirou ao deputado Correia Defreitas a accusação de ter ido até os reductos dos "fanaticos", não para incutir-lhes idéas de paz, como dissera, mas para adestral-os militarmente para a lucta. Essa accusação, segundo o telegramma, provinha de um official do exercito, confirmada por varios "fanaticos".

O deputado paranaense contestou com vehemencia essa affirmação e reptou esse official, se elle existia de facto, para uma prova do enunciado, declarando renunciar o seu mandato se fosse confundido, e renunciando o official a sua farda se vencido. Esse official, ao que parece, simplesmente telegraphico, nunca appareceu; e varios fanaticos presos, ao contrario, disseram depois que o Sr. Correia Defreitas fôra prégar a paz.

Parecia a questão liquidada. Agora surge um outro telegramma, da mesma origem, reeditando a mesma coisa rebatida. *Si cette chanson vous embête*...

O Sr. Correia Defreitas é que não está disposto a admittir esta pratica e hontem procurou-nos para, mais uma vez, protestar contra essa noticia... de guerra.

O Sr. ministro da agricultura expediu ao Sr. ministro das relações exteriores o seguinte aviso:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do aviso de V. Ex., sob o n. 48, de 20 de outubro ultimo, no qual, em additamento aos avisos ns. 6 e 21, respectivamente, de 13 de fevereiro e de 9 de maio do corrente anno, V. Ex. renova a consulta urgente sobre a conveniencia ou não da adopção, por parte do nosso paiz, da convenção e estatutos resultantes da Conferencia Internacional da Hora Radio-telegraphica. Em resposta, cabe-me declarar a V. Ex. que, em mensagem de 13 de novembro ultimo, o senhor presidente da Republica solicitou o credito necessario para montar na ilha Fernando de Noronha a estação radio-telegraphica destinada á transmissão da hora universal. Aproveito o ensejo para renovar a V. Ex. os protestos da minha elevada estima e distincta consideração."

O Sr. ministro da agricultura enviou ao deputado Alberto Maranhão o seguinte telegramma:

"Affectuoso abraço agradecimento por seu discurso hontem. Estou simplesmente cumprindo instrucções Sr. presidente da Republica. Acredito firmemente possibilidades illimitadas cultura algodão e, nesse rumo acção, governo vai exercer-se com a energia compativel situação financeira de momento. Saudações — *Calogeras.*"

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo vice-presidente, Sr. Zoroastro Cunha, compareceram nove intendentes.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido e despachado o expediente.

Em seguida o Sr. Leite Ribeiro demonstrou não caber ao Conselho a menor parcela de responsabilidade por continuarem as praias de banhos de mar desprovidas do serviço de *sauvetage*.

O orador leu a resolução do Conselho que trata do assumpto e que até o presente não foi executada pelo Sr. prefeito, a quem unicamente cabe executar as resoluções do legislativo local.

Na ordem do dia foram approvados, em discussão unica, os seguintes pareceres deste anno:

N. 69, mandando Alfredo Cesario de Faria Alvim, inspector escolar, dirigir ao prefeito o requerimento em que pede seja mandado contar, para todos os effeitos, o tempo em que exerceu interinamente o cargo que occupa;

N. 70, mandando D. Amelia Rosa Soares Cardoso, professora adjunta de 1ª classe, não diplomada, dirigir-se ao prefeito para o fim de obter a inclusão, que solicita, no quadro dos professores primarios de letras.

Annunciada a 2ª discussão do projecto n. 140, de 1914, autorizando o prefeito a incluir no quadro dos engenheiros da directoria geral de obras e viação da Prefeitura os dois engenheiros da secção de engenharia sanitaria da Directoria Geral de Saude Publica, mandados aproveitar nesses cargos pelo artigo 3º, n. V, da lei federal n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914, e dando outras providencias, o Sr. Leite Ribeiro requereu e obteve o adiamento por tres dias.

Annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 42, de 1914, autorizando o prefeito a entrar em accordo com Antonio Fernandes dos Santos, concessionario da linha ferro-carril de Campo Grande a Guaratiba, para o fim de serem feitas no respectivo contrato as alterações que menciona, e dando outras providencias (com as emendas apresentadas), o Sr. Arthur Menezes requereu, e foi approvado o adiamento por oito dias.

Levantou-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

NAÇÕES EM GUERRA

A FRANÇA

O seu papel civilizador no mundo

Apesar do numero quasi estacionario da sua população, a França possue forças militares e navios de primeira ordem ás quaes consagrava annualmente mais de mil milhões sobre os quatro mil milhões do seu orçamento. Possue uma esquadra de mais de 600.000 toneladas, sendo neste sentido inferior apenas á Inglaterra; mantem em tempo de paz um exercito de 575.000 homens e instrue para tempo de guerra um contingente total de 4.372.000 homens, numeros esses que só são inferiores aos da Russia (2.000:000 em tempo de paz e 9.000:000 com os cossacos em tempo de guerra) e aos da Allemanha (604:000 e 5 milhões respectivamente). Assim a França não póde ser vencida tão facilmente como em 1870, sobretudo se considerarmos que mesmo então ella não foi vencida facilmente; e as lições da guerra actual vão já mostrando que... vai vencendo.

Demais, o dinheiro é o nervo da guerra, e nenhum paiz ha que seja mais rico que a França. Não está ella no primeiro logar das potencias economicas de hoje, pois que, quanto ao montante dos seus negocios fica assás distante da Inglaterra, da Allemanha e dos Estados-Unidos, e mesmo não faz mais commercio geral do que a Hollanda, que está sob o regimen do livre cambio. Como está desprovida de materias primas, sobretudo de hulha, tem de importal-as; todavia a sua industria conservou a sua velha reputação de lealdade e de elegancia.

O logar da França no mundo scientifico — A sua litteratura no seculo XVII

A França, continúa a manter um grande logar no mundo scientifico. Os grandes progressos da medicina e da cirurgia são em todos os paizes o desenvolvimento dos methodos de Pasteur.

A chimica, que nestes ultimos sessenta annos foi renovada pelas leis da termo-chimica, encontrou em França alguns dos seus mais illustres sabios — Sainte-Claire, Deville, Wurtz, Curie e Berthelot.

Sob o ponto de vista literario a França já não exerce tamanha influencia como no seculo XVII, não podendo a lingua franceza ser já chamada a lingua universal, posto que seja ainda a lingua da diplomacia e em alguns paizes mesmo a lingua da sociedade culta. No entanto, se algumas outras nações chegaram a par della á expansão plena das suas qualidades literarias, bem como do seu valor economico, nem por isso ella soffreu decadencia, sendo a tal respeito a sua producção tão notavel como dantes.

Na philosophia, a par dos metaphisicos allemães e dos psychologos inglezes, tem elle hoje uma verdadeira escola de psycho-phisiologia e sociologia já illustre. Nunca deixou de ter grandes historiadores, desde Michelet a Renan, até Fustel de Coulanges Soreel, Ollivier e Hannoteaux, fornecendo actualmente um trabalho consideravel de documentação historica de erudição e de methodologia que ha de redundar ainda em novas obras-primas.

Apesar da grande belleza e do profundo senso do drama norueguez, a França espalhou o seu theatro e os seus romances por todo o mundo, não havendo em nenhum paiz homem algum que passe por verdadeiramente culto que não esteja ao corrente da producção franceza.

A preponderancia artistica — O culto do passado

Sobretudo nunca ella conquistára nos seculos anteriores uma preponderancia artistica tão incontestavel como a que conquistou de ha um seculo para cá. Isto porque a França é o producto de uma longa educação, cujas "etapes" ficaram marcadas no seu proprio sólo por uma incomparavel série de monumentos. E' uma educação que vem da Roma imperial pelo arco de triumpho de Orange ou a Casa Quadrada de Nimes em cujas linhas classicas revive a memoria da propria Grecia; que vem do christianismo pelas magnificas cathedraes de Paris, de Reims, (agora incendiada pelos allemães), de Amiens e de Bourges, e nas quaes se alliam toda a fantasia germanica e os pios enthusiasmos da idade média; que vem ainda da Renascença pelo regresso á admiração dos antigos e ao estudo da natureza, pela elegancia dos castellos do Loire, dos palacios de Paris, das nimphas de Jean Goujon, dos mobiliarios e dos vestuarios das personagens da côrte; que vem da forte impressão da monarchia absoluta, symbolizada pelo magestoso e rico palacio de Versailles; e vem ainda da graça e da voluptuosa molesa do seculo XVIII, das agitações e da grandesa unica da época revolucionaria e imperial em que o espirito nacional se consumou numa provação formidanda.

Ha mais de um seculo, desde David e Ingres, que a França têm dirigido a evolução artistica universal pelo romantismo de Eugenio Delacroix, pelo realismo de Courbet e de Millet, e pelo impressionismo de Manet. Desde Rude, o autor da "Marselhesa", o herõe do Triumpho de Paris, e de Carpeaux a Dalou e Rolin, possue elle ainda alguns dos maiores esculptores deste grande seculo das artes, e, se têm de reconhecer na musica a superioridade da Allemanha, de Beethoven a Wagner, no entanto á admiração dos proprios allemães a musica franceza em Berlioz, Massenet e Saint-Saens.

As tres cidades da arte—De Athenas e de Florença a Paris

Tres cidades marcam através da historia as grandes "étapes" da civilização: Athenas na antiguidade, Florença na idade-média, Paris nos tempos modernos. Paris marca mesmo uma "étape" mais longa e mais importante porque aproveita com a herança intellectual das outras, sendo hoje, mais do que nunca foi, uma especie de capital mundial do gosto, da arte, da cultura delicada, um centro admiravel da vida mundana, industrial e scientifica, o fóco das sciencias que orientam e impellem a humanidade. Porque não é só sob o ponto de vista das diversas manifestações artisticas que a França têm adquirido, através dos seculos, uma riqueza extraordinaria, é tambem sob o ponto de vista das experiencias politicas e sociaes. Nenhuma historia é mais cheia de dramas e de ensinamentos mais terriveis; nenhuma nação accumulou tantas glorias e tantas luctas como ella, nem possue tal thesouro de memorias. E' um privilegio tremendo que o passado deixou ao presente e que o presente, precisamente porque o momento é terrivel, ha de saber honrar como lhe cumpre...

O Sr. ministro da agricultura recebeu do coronel Schmidt, governador de Santa Catharina, o seguinte telegramma:

"Muito grato telegramma V. Ex., que vale affirmação assistencia patriotica altos interesses nacionaes, nos quaes estão incluidos interesses meu Estado, anteriormente descuidados. Affectuosas saudações."

O professor Arthur Higgins apresentará hoje, em sessão do Club de Engenharia, ás 14 ½ horas, dois inventos seus da maxima importancia: o pára-quédas, para aviadores, e o novo salva-vidas, para incendios.

Espectaculos.

O Club Fluminense dará no proximo sabbado a sua recita mensal.

Banquetes.

Como estava annunciado, realizou-se hontem, no restaurante Sul America, o jantar esperantista em homenagem ao Dr. Zamenhof, creador do esperanto.

Nessa festa tomaram parte muitas senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa *élite*, fazendo uso da palavra, em prol do ideal esperantista, os Drs. Couto Fernandes, Venancio da Silva, José Boiteux, Nuno Baena, Theophilo de Almeida, senhorita Julieta Mello e Souza, coronel Torquato de Almeida, Dr. Backheuser e José Tosta, pelo Dr. Almeida Beltrão.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Senhoritas Julieta Mello e Souza e Lisbella Couto Fernandes, Dr. Everardo Backheuser, Dr. Nuno Baena, Dr. Venancio da Silva, Dr. José A. Boiteux, Dr. Antonio C. de Arruda Beltrão, engenheiro Alberto Couto Fernandes, coronel Torquato de Almeida, coronel Dr. Manoel Portilho Bentes, major Lauriano das Trinas, Carlos Velloso, Dr. José Mastrangioli, H. Motta Mendes, Odillo Pinto, J. Machado Tosta, E. Felix Tribouillet, Arminio de Moraes, Theophilo de Almeida, J. B. Mello e Souza e Giovanni Leone.

Manifestações.

Teve um grande esplendor a sessão civica realizada hontem no theatro Municipal, em homenagem ao Dr. Irineu Machado.

O luxuoso theatro estava literalmente cheio. Platéa, camarotes e galerias estavam á cunha.

Diversos oradores falaram enaltecendo os meritos do homenageado, que recebeu innumeras *corbeilles* de flores naturaes.

A sessão foi presidida pelo senador Ruy Barbosa, que proferiu, ao dar inicio á mesma, palavras de saudação ao seu correligionario e amigo, anniversariante, merecendo da assistencia calorosa ovação e prolongadas salvas de palmas.

Falaram, em seguida, os Srs. Caio Monteiro de Barros, Ernesto Bagdocymo, deputado Mauricio de Lacerda, La Fayette Côrtes, Carlos Magalhães e dois populares, cujas orações foram sempre entrecortadas de applausos.

A todos os oradores respondeu o Dr. Irineu Machado em eloquente discurso, analysando a situação politica do paiz e accentuando que os seus correligionarios de Minas Geraes e do Districto Federal se acham promptos a proseguir na jornada que encetaram, sob a direcção do senador Ruy Barbosa, a quem o orador se refere com as mais elogiosas considerações.

A' entrada do theatro, que tinha bellissimo aspecto, tocou uma banda militar.

A' saida do senador Ruy Barbosa e do deputado Irineu Machado foram erguidos muitos vivas, sendo muito acclamados os dois illustres politicos.

Homenagens.

Os nossos distinctos e jovens compatriotas o Sr. Domingos Quadros e sua Exma. senhora, que se acham actualmente em Roma, acabam de receber pessoalmente a benção da parte de sua santidade o papa Benedicto XV.

Veranistas.

O Dr. Graça Aranha e sua Exma esposa pretendem na proxima semana subir para Petropolis.

Viajantes.

Afim de assumir o seu logar de director da Oéste de Minas, seguiu hontem para S. João d'El-Rey o Dr. Agostinho de Castro Porto.

O illustre engenheiro tem um brilhante passado na administração do Estado de Minas, cujos trabalhos publicos dirigiu por muitos annos com grande competencia e zelo.

Ao Dr. Agostinho Porto, a população de S. João d'El-Rey preparou uma festiva e imponente recepção, tendo sido numerosas as manifestações de regosijo recebidas por elle pela acertada escolha do governo.

✣

Chegou hontem a esta capital, procedente da Bahia, o senador José Marcellino, ex-governador daquelle Estado, que hoje o representa na Camara alta da Republica.

O illustre politico foi recebido por numerosos amigos.

O general Pinheiro Machado fez-se representar, no desembarque do politico bahiano, pelo Dr. J. Machado.

✣

De regresso da Suissa, chegou hontem a esta capital, em companhia de seus filhos, a Exma. Sra. D. Julieta Alencar, esposa do coronel Antunes de Alencar, prefeito do departamento de Tarauacá, no Acre.

A distincta senhora, que viajou a bordo do *Principessa Mafalda*, recebeu muitos cumprimentos por occasião do seu desembarque.

✣

A bordo do paquete *Zeelandia* passou hontem por este porto com destino a Buenos Aires o celebre campeão Jack Johnson, *boxer* de maior fama mundial.

Johnson viaja para se distrair, vai até Buenos Aires, onde se demorará um mez, regressando á Europa.

Então, Johnson, que ficou encantado com a nossa cidade, se demorará aqui no intervalo de um paquete da Mala Real a outro.

No ultimo encontro em Paris, Johnson ganhou apenas 600 contos!

Presentemente tem um *match* tratado contra Jess Willord, para o que já depositou 30 contos como garantia, sendo a importancia do desafio de 150 mil dollars.

Esse encontro será realizado em Cuba ou Mexico.

Johnson viaja como um grande senhor ou diplomata.

Alem de Mme. Johnson, linda branca, a sua comitiva se compõe de um sobrinho, dois *chauffeurs*, um mecanico, um *traineur*, tres criados, uma criada e tem á sua disposição exclusiva seis *stuarts* de bordo.

Em sua attenção são feitas *soirées* nocturnas.

Jack Johnson, a convite do *7 Horas*, desembarcou, indo ao Odeon, onde cedeu para exhibição o *film* do seu grande *match* ultimo, e ouviu tres numeros de musica, tocados especialmente em sua honra.

✣

Regressa hoje para o sul, no *Itassucê*, o illustre general Botafogo, chefe da commissão de limites com o Uruguay.

Estando terminada a demarcação da fronteira uruguaya, modificada pelo tratado de 30 de outubro de 1909, que estabeleceu o condominio das aguas, desde o arroio da Mina até a boca do arroio S. Miguel, vai agora proceder á demarcação da linha divisoria, comprehendida entre a boca e o Passo Geral deste arroio, cujas aguas, de exclusiva propriedade da Republica do Uruguay, vão agora, por força do accórdão de 7 de agosto ultimo, entrar no regimen uniforme de condominio, estabelecido para o rio Jaguarão e lagoa Mirim.

O seu embarque realiza-se ás 11 1|2 horas, no cáes Pharoux.

✣

Chegaram hontem de Campanha, onde cursam o 2º anno do Collegio Sion, as senhoritas Dulce e Violeta Azevedo, gentilissimas filhas do Dr. Theophilo de Azevedo, director de secção da secretaria de Estado do Ministerio da Agricultura.

✣

Segue hoje para o Estado do Paraná o capitão do 56º batalhão de caçadores Henrique Roberto Burle, que se vai reunir ao seu batalhão, em serviço no contestado.

✣

A bordo do paquete hespanhol *P. Satustegui*, entrado hontem de Bilbáo, vieram para o Rio os seguintes passageiros:

Joaquim Lagunilla, Angolina Lagunilla, Manuela Fejedor, Margarida, Gloria, Maria e Carlos Lagunilla, Joanna Clemente, Eduardo Kolner, Maria Gomes; Conceição Rodrigues, Jorge Rosa, Maria e Dora Kolner, Maria Avila, Juan Lino Avilos, R. P. Luiz Sampaio, Carmo e Mario Avilos, Manoel Garcia e Joaquim Garcia.

✣

No *Zeelandia*, entrado hontem de Amsterdam e escalas, chegaram as seguintes pessoas:

Luiz M. de Andrade e familia, José Ricardo Kemper, Frederic Olno, Maria Corbella, Emmanuel Nysjeus e familia, Anna R. dos Reis, Hilda Reis, Biaz Gomes Pimentel e familia, Lucy Hohn, Conrado Richker, Francisco de Azevedo, Edmundo Lobo, professor Candido C. dos Santos, Lucindo M. de Castro, Constantino Graça e familia, Vasco d'Orey e senhora, Ruy A. d'Orey, major João de Oliveira Valle, Adelia Valle, professor Augusto Leivas e senhora, Anna Bungarten, Frederica Boysenes Else Schorer, José Pereira Coelho, professor Maurice Segers, Antonio Barreiro, João Martins Ribeiro, C. Joaquim da Silva, Antonio Pinto Cabral, Manoel Fernandes Barroso, Maria Candida, Albano C. Botelho, Isaura, Candida, Duca Barroso e João Barroso.

✣

Seguiram para Santos, pelo mesmo paquete, as seguintes pessoas:

Francisco G. Castellões, Flavio de Paula Leite, Maria de Paula Leite, Antonio Duarte Silva e familia, Alexandre José Miranda, Germano Lango, Mary Scott, Lia Costa, Eva Bloch, Manoel Gomes da Silva, Manoel Rosa, Vitalina Rosa, Gracinda M. Pereira, Antonio Paes Vieira e familia, Candido Cesario Pereira, Antero de Mello e Else Kerminka.

✣

Hontem, ás 6 horas, aqui chegou, vindo de Genova e escalas, o paquete italiano *P. Mafalda*, tarzendo os seguintes passageiros:

Octaviano Machado e familia, Elisabeth Potensen, Olga Ferreira, Mascarenha Barbosa, José M. Souza, Souza Queiroz, Leão Geraldo, Claudio Souza, Luiza Souza, Maria M. Silveira, Ignacio Arona, Julieta Alencar, Elisa da Silva, Anna Dorvel, Edith, Lessy Consuelo, Antonio e Julieta Alencar, A. Brazil, Sebastião Sampaio, Coutinho Dantas, Antonio Ferreira, João de Brito e Vasco Brito.

Anniversarios.

Olavo Bilac, o poeta primoroso, que, com tanto brilho, fulgura no nosso meio intellectual, terá occasião, hoje, data do seu anniversario natalicio, de receber expressivas demonstrações da muita estima que lhe dedicam os seus numerosos amigos.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o illustre Dr. João Carneiro de Souza Bandeira, procurador dos feitos da fazenda municipal, professor de direito e literato de renome.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Hortencia Passos da Costa, sobrinha do ex-prefeito Dr. Francisco Pereira Passos e progenitora dos Srs. Horacio, Annibal e Sylvio Passos da Costa.

✣

Faz annos hoje o commendador Sylvio Lopes, que, por esse motivo, offerece aos seus amigos um banquete e um baile.

✣

Faz annos hoje o Sr. Jacintho Gonçalves, filho do capitão Custodio Gonçalves, commerciante nesta praça e presidente da União dos Francos Atiradores.

✣

Faz annos hoje a interessante menina Maria, filha do Sr. Pancracio Guimarães e de D. Laura Radich Guimarães.

✣

O Sr. Jorge Pinto, socio da casa Bazin, e D. Guiomar Pinto reuniram hontem, em sua residencia, as pessoas de suas relações, festejando o anniversario do seu interessante filhinho Mario, que completou quatro annos.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia o antigo funccionario do Ministerio da Justiça capitão Miguel Pinto Vieira.

✣

Completa hoje mais um anniversario a galante Maria Cecilia, filha do Sr. Alvaro Pinto de Oliveira.

✣

Completa hoje mais um anniversario a senhorita Laura Adelaide da Silva Carneiro, filha do major José Pereira Carneiro, antigo solicitador no foro desta capital.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Mario Conrado de Niemeyer, funccionario da contabilidade da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Faz annos hoje o Sr. João Kahl, commandante da ilha Fiscal.

✣

Passa hoje o 3º anniversario do fallecimento de D. Isabel Dias Bello de Carvoliva, virtuosa consorte do velho homem de letras e politico catharinense coronel Benjamin Carvoliva e mãi de Agenor e Luzia de Carvoliva, nossos collegas de imprensa, e do academico Bellin de Carvoliva.

A veneranda senhora era, pelo lado paterno, de origem nobre de Hespanha, e, pelo lado materno, era sobrinha-neta do tenente-coronel Francisco de Oliveira Camacho, cujos feitos illustram a historia da antiga provincia de Santa Catharina.

Jaz no tumulo perpetuo n. 2.516, do cemiterio de S. João Baptista, onde irão, hoje, o esposo e os filhos saudosos depositar flores e implorar a intercessão de sua boa alma diante de Deus.

Casamentos.

Realizou-se, sabbado, o enlace matrimonial do Sr. Alvaro da Costa Drummond, commerciante no Realengo, com a senhorita Maria Genazone.

Paranympharam os actos, no civil, a Sra. D. Maria Freire Allemão e o Sr. Antonio da Costa Drumond; no religioso, a senhorita Isabel Teixeira Campos e o academico Rubens Vasconcellos, filho do senador Augusto Vasconcellos.

Após a ceremonia religiosa, durante a qual se fez ouvir, numa "Ave-Maria", a senhorita Maria Bastos, seguiram os nubentes, acompanhados de grande numero de automoveis, para a residencia do noivo.

A's 7 horas foi servido um banquete, sendo, ao "dessert", os noivos saudados pela senhorita Perciliana Mello; falaram ainda os Srs. Dr. Barbosa, tenente Luiz Gonzaga e academicos Benjamin Vasconcellos e Octavio G. Ferreira.

Na "corbeille" da noiva notavam-se os seguintes mimos:

Um rico anel com brilhantes, pelo noivo; um custoso par de jarras de prata, pela senhorita Isabel Teixeira Campos; um apparelho de prata, offerecido pela senhorita Nair de Souza.

Notámos as seguintes pessoas: senhoras e senhoritas: Isabel Teixeira Campos, Olga Torres, Beatriz G. Ferreira, Euridice e Avelina Mattoso, Ulina Costa, Amalia da Cunha, Julieta Costa, Thetis Drumond, Olga e Maria Bezerra, Jesuina Maciel, Consuelo, Maria e Perciliana Mello, Perciliana Drumond, Maria Amador, Angelina Gervazone e Guiomar Vasconcellos, e os Srs. Dr. Aluizio Hermann, Candido Ribeiro, Macedo Ribeiro, Arthur Menezes, Barbosa Barroso, academicos Sebastião Leite, Benjamin P. Vasconcellos, Plinio Gonçalves Ferreira, Lauro Vasconcellos, Jorge Pinto, tenentes Luiz Gonzaga e Cicero Menezes e Udon de Souza, Antonio Mattoso, José da Costa Drumond, José Machado de Brito, Antonio Gervazone, Agnello Pinto de Vasconcellos e Alvaro Gonçalves Ferreira.

✣

Realizou-se, hontem, ao meio-dia, o enlace matrimonial do Dr. José Salgado de Souza, cirurgião-dentista, com a senhorita Erzila da Costa, filha do capitão José Bellarmino Gomes da Costa.

O acto civil realizou-se na 6ª pretoria civel, Meyer, tendo servido de testemunhas os Drs. Vicente da Silva Dias e Rubens Carvalho de Souza.

✣

Com a senhorita Ninita Coimbra acaba de contratar casamento o Dr. Luiz Americo de Freitas.

A senhorita Coimbra, um dos ornamentos da sociedade do Recife, é irmã do Dr. Estacio Coimbra, ex-governador de Pernambuco. O Dr. Luiz Americo de Freitas, actualmente lente de geographia e historia da Escola Normal da Victoria, depois de ter occupado, com brilho, o cargo de promotor publico, é sobrinho do saudoso almirante Saldanha da Gama, e do Dr. José Augusto de Freitas, ex-deputado federal pela Bahia.

✣

No sabbado proximo será realizado o consorcio da senhorita Gilda Oliveira Rocha, filha do Sr. Manoel de Oliveira Rocha, illustre director da *Noticia*, com o Dr. Carlos Guinle.

Tanto o acto civil como o religioso terão logar na residencia do pai da noiva, á rua de S. Clemente.

✣

Effectuou-se hontem o casamento do Sr. Augusto Pinheiro, funccionario das Obras do Porto, com a senhorita Carmen de Brito.

O acto civil realiza-se ás 15 horas, na 2ª pretoria, e a ceremonia religiosa, ás 17 horas, na matriz de S. José.

Foram testemunhas, no civil, por parte da noiva, o Sr. Armando Maia, e por parte do noivo, o capitão Augusto Moss; e no religioso, foram paranymphos, por parte da noiva, o Dr. Cleantho Jequiriçá e senhora, e por parte do noivo, o senhor Guilherme Ribeiro e Sra. Aracy Ribeiro.

✣

Foram affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de Julio Correia Marques e Izaira da Costa Torres, Ignacio de Carvalho Moura Wanderley e Anna Martins de Oliveira.

Enfermos.

O Sr. Arthur Costa, secretario da redacção do *Jornal do Brazil*, que ha muito está gravemente enfermo, recebeu ante-hontem a visita dos Revmos. D. Meinrado Matmann e D. Henrique Erimann, da Ordem de S. Bento, que lhe foram levar a extrema uncção e administraram com a benção de Santo Amaro.

Tem sido enorme o numero de visitas que tem recebido o enfermo.

✣

Acha-se com grippe, aos cuidados do Dr. Octacilio Pessoa, a normalista Laura Vianna, filha do Sr. Henrique Vianna, intermediario no commercio de café.

Fallecimentos.

Em sua residencia, á rua Club Athletico n. 62, falleceu hontem, ás 20 ½ horas, a Exma. Sra. D. Amelia Teixeira Leal, esposa do Sr. José Gomes da Rocha Leal.

A finada, que gozava de grandes sympathias pelas suas virtudes, deixa cinco filhos, que são os seguintes: D. Amelia Leal Montenegro, D. Maria José Leal Pereira de Souza, Benedicta Leal, irmã Maria Cypriana e academico de engenharia Sebastião Gomes Leal, e era sogra dos Srs. Fernando Montenegro e Luiz Pereira de Souza.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 16 ½ horas, saindo o feretro da rua acima indicada para o cemiterio de S. João Baptista.

✣

Telegramma ante-hontem recebido de Manáos traz a dolorosa noticia do passamento da Exma. Sra. D. Maria José Moreira Lisboa, esposa do Sr. Antonio Cesar de Berredo Lisboa, chefe da importante firma commercial daquella praça Ferreira Valle & C.

A extincta pertencia a uma das mais distinctas familias do Maranhão, onde a sua morte foi recebida com grande consternação.

✣

Falleceu no dia 12 do corrente, em Cuyabá, Matto Grosso, o apontador do Arsenal de Guerra daquelle Estado João Luiz de Bulhões Valladares.

Enterros.

Realiza-se hoje o enterramento do senhor Braz da Silva, funccionario dos telegraphos, saindo o feretro da rua Jorge Rudge n. 74, casa n. 4.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma do Dr. Octavio Machado, fallecido em Bello Horizonte.

A essa piedosa homenagem compareceram numerosos amigos do joven e distincto medico, tão cedo roubado á sociedade e a um fecundo labor.

O Dr. Octavio Machado, cuja morte foi noticiada nesta capital pelas linhas rapidas de um telegramma, era um profissional de valor. Natural do municipio de Sant'Anna dos Ferros, no norte de Minas, cursou a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, formando-se ha cerca de dez annos. Dedicado ás duas questões sociaes da assistencia á infancia e do combate á tuberculose, fez parte, ainda estudante e já depois de medico, do corpo clinico do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, ao qual prestou valiosos serviços, e mais tarde, como bacteriologista, do primeiro dispensario fundado pela Liga contra a Tuberculose. Moço, cheio de vida e de nobres estimulos, devotou-se ao seu trabalho no Dispensario Azevedo Lima, manuseando continuamente as suas laminas de observação, as suas culturas, as suas reacções de bacterias, no afan de ser util á generosa campanha de que se alistara soldado; e foi nesse trabalho e nesse contacto que contraiu uma grave enfermidade que o levou a buscar remedio nos ares tonificantes do seu Estado natal.

Retirou-se para Bello Horizonte, e os resultados que obteve foram tão decisivos que o Dr. Octavio Machado resolveu fixar residencia naquella capital. A sua clinica ahi prosperou, o joven e estudioso medico impoz-se pela sua capacidade. Quando se fundou na capital mineira a Faculdade Livre de Medicina, o Dr. Octavio Machado foi convidado para reger uma das cadeiras.

Uma recaida subita victimou agora esse mallogrado e valoroso trabalhador.

O Dr. Octavio Machado era casado com uma distincta senhora carioca, filha do commendador Marques Canario, e deixa tres filhos pequenos.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula foi rezada hontem, missa de 30º dia, pelo fallecimento de D. Joaquina Gonçalves de Magalhães, em Portugal.

O acto, que foi encommendado pelo Sr. José Antonio Gonçalves Bastos, socio da acreditada confeitaria Paschoal, compareceram, entre outras, as seguintes pessoas:

Major João José de Araujo, Antonio G. dos Santos, Silverio Coelho de Lemos, tenente-coronel João Cavalcanti dos Reis, capitão Antonio Pereira Vallado, Emilio Manso, Julio Vaz de Moura Bastos, Franklin Lopes da Rocha, tenente Anselmo de Souza, Manoel Affonso Miranda, J. Fernandes Allen, Emilio de Menezes, Francisco de Almeida Santos e familia, Manoel Almeida Rodrigues, José Candido, Manoel de Oliveira Paiva e Silva e familia, Wille Platte, Laura Candido de Souza, Dr. Daniel Bastos Junior, Antonio Correia de Souza Costa, Dr. Carolino Correia e familia, Dolores Antello Lopes, Dr. Sebastião Peçanha, capitão Alfredo de Carvalho, Alfredo Correia dos Santos Lima, Emygdio Cesar, Antonio Baptista Peixoto, Paulo José Piccerilli e Dr. Joaquim Carlos Moura.

✣

Para commemorar o anniversario do fallecimento da Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca, seus filhos mandam celebrar missa por sua alma.

Esse acto de religião terá logar na matriz da Gloria (largo do Machado), amanhã, ás 9 1|2 horas.

✣

Em suffragio da alma de D. Adelina de Oliveira Gonçalves Santos, será rezada missa, amanhã, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

✣

A familia do tenente-coronel Frederico Augusto de Albuquerque Mello manda celebrar missa por sua alma, ás 8 1|2 horas, depois de amanhã, na cathedral.

✣

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula reza-se hoje missa de 7º dia, por alma do veterano do Paraguay coronel do exercito José Sabino MacielMonteiro.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula será rezada missa por alma do capitão Izidro da Rocha Porto, hoje, ás 9 1|2 horas.

✣

Por alma do Sr. Alberto Gomes da Costa, hoje, ás 10 horas, será rezada missa, no altar-mór da matriz da Candelaria.

✣

Em suffragio da alma do Sr. Antonio Galdino dos Passos Macedo, será rezada missa hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula reza-se hoje, ás 10 horas, missa por alma de Camille Jules Rouchon, fallecido em Bourges, na França.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje os seguintes alumnos:

Physica — A's 10 ½ horas — Newton Vieira Ramos, Antonio Carneiro de Campos, André Dreyfus, João da Rosa Silveira, Jayme Marques de Araujo, Eduardo Valle de Almeida, Enrico de Mattos, Ayres Teixeira Alves, João Victor Lamanna, Sebastião de Castro Ferreira Pinto, Jandyra de Figueiredo e Ostalric Bazin de Mello.

Turma supplementar — Randolpho Moreira Bastos, José P. de Almeida, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Abelardo Calmon de Oliveira, Cicero Nora Carijó, Demosthenes Alves de Carvalho, Edgard de Oliveira Campos, Geraldo C. Pires do Amorim, Raymundo L. Pereira e Silva, José Pessoa Barreto, Dermeval Monteiro de Carvalho e Joaquim Henrique Maranha.

Chimica — A's 10 horas — Alderico Felicio dos Santos, Abelardo Pinheiro Guimarães, Augusto Penna Filho, João Eugenio do Prado, Mario Sertã, José Ribeiro Arrigoni, Milton de Souza, Carlos Antonio de Mattos, Bricio de Moraes Mesquita, Alfredo Ramos Bastos, Diogenes L. Pereira da Silva e Raphael Garcia Pardellas.

Turma supplementar — José Lisboa Junior, Joel Antonio Sotto Maior Lages, Narciso Ferreira Borges Filho, Alfredo H. de Souza Oliveira, Ubiratan Pamplona, João Moreira de Andrade, Walter Lucio de Oliveira, Heitor de Oliveira Cunha, Alberto de Luca, José dos Santos Dias, Mario de Mello Palhares e Oswaldo Goulart Monteiro.

Historia natural — A's 10 horas — Vicente Mercadante, Glenan Leite Dias, Moacyr de Figueiredo, Olyntho de Castro, Bento de Souza Lima, Gustavo Luiz Abry, Bento A. Martins, Cesar Ferreira Pinto, Mario de Aguiar Moniz Freire, Joaquim Cardoso Martins, Alvaro Augusto de Andrade e Octavo Borel Bandeira.

Turma supplementar — Odorico M. Martins da Veiga, Jacques Andrade, Domingos José de Saboya e Silva, Americo Ourique Machado, Francisco de Carvalho Sampaio, Renan J. Silverio dos Reis, João Callileu Antunes Moreira, Mario Pereira da Silva Pinto, Elpenor Augusto de Oliveira, Sylvio Raphael Balceiro, Octavio Ferreira da Silva Pinto e Mario Correia de Lima.

3ª serie medica — Physiologia — A's 10 ½ horas — José Maria da Cruz Campista (2ª chamada), Mario de Lima Lagos, Democrito de Vasconcelos Linhares, Manoel Carneiro da Silva, Juvencio Zenha Machado, Pedro Chagas, Fredesvindo de Souza Lima, Achilles Ribeiro de Araujo, Alfredo da Fonseca Cabral, Francisco Perroni Luiz Ferreira da Paixão, Domingos Bellizi, João Candido de Andrade, Waldemar Rheinfrank, João Camillo Teixeira Fonseca, Collatino de Almeida Gusmão, José Madeira de Freitas e Raphael dos Santos Figueiredo Junior.

Anatomia descriptiva — A's 11 horas — 2ª chamada — Adhemar Godoy, Antonio Placido Peixoto do Amarante, Mario Moraes Dutra e Silva, José Madeira de Barros, Alcindo Celestino de Toledo Soares, José da Cruz Carquejo e Alfredo Soares Lima.

Microbiologia — A's 11 horas — 2ª chamada — Olympio de Oliveira Chaves, Sebastião Serzedello Correia, Hildebrando Thomaz de Carvalho, Renato Guimarães Bastos, Edgard Côrte Real, Luiz Pereira de Toledo, Sebastião de Souza Ribeiro, Antonio Procopio de Oliveira Junqueira, Attila Lembruger Portugal, Raul Jansen Ferreira, Antonio Taranto, Paschoal Tocci Filho, Hermano Alvim Gomes.

6ª serie medica — Clinicas medica, obstetrica e cirurgica — 1ª mesa — A's 9 horas — Francisco Marcondes Homem de Mello, Carlos de Carvalhaes Pinheiro Sobrinho e Christiano Frederico Carlos Ritter.

2ª mesa — A's 9 horas — Pelopidas Benedicto de Souza Gouveia, Mario Faustino Porto, Luiz de Souza Lobo e Antonio Nogueira de Almeida Cunha.

3ª mesa — A's 8 horas — Danton de Siqueira Malta, Decio Lyra da Silva, Jorge Matheus de Lima, Arnaldo de Sá e José de Aguiar Continentino.

Defesa de theses — 7ª mesa — A's 12 horas — Hermes de Carvalho Braga, Theophilo Ferreira do Nascimento e Raul da Cunha Bello.

Curso de pharmacia — Historia natural — A's 2 horas da tarde — João Clemente do Rego Barros, Luiz Tupy Arantes, Paulo Tavares da Silva, Carlos de Castro, Flavio Frota e Altino Andrade.

Turma supplementar — Waldir Guimarães, Vital Annibal Fernandes Villela, Armando Ribeiro de Castro.

Defesa de these — 12ª mesa — A's 12 horas — Alberto Andrés, Clovis Figueira de Aquino e Cesar Esteves.

✣

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes são chamados hoje, ás 14 horas,, a exame oral, os seguintes alumnos:

2º anno—Direito internacional publico e privado, direito publico e constitucional e direito administrativo—Octacilio Correia Leal, Ary dos Santos Silva, Antonio Pedro A. Müller, Thomaz Accioly Filho, Allyrio Cesario de Figueiredo, Demistoteles Calmon Costa, Izidro B. Monteiro Netto, Lincoln A. Rolim Pinheiro e os já chamados.

3º anno—Alcebiades Correia Bittencourt, Oscar Pzewodowski, Anisio Vieira de Almeida Ramos, Pedro de Lamare S. Paulo, Enéas Brazil, Eudoro de Barros, José Roberto de Macedo Soares e os já chamados que não fizeram exame.

4º anno—Lei organica do ensino—Arthur Fernandes C. Castro, João E. Peixoto Fortuna, Bruno Mendonça Lima, Ascanio D. Mesquita Pimentel do Nascimento, Renato Costa Almeida, Edgard Ribas Carneiro, Henrique de Toledo Dodsworth, Fernando Alexandre, Wladimir Loureiro Bernardes, Decio da Camara Barreto Durão, Marcos Clemente de Souza Dantas, Orestes Ferreira Tavares, Sylvio Pinheiro dos Santos, Nelson Jansen Ferreira e Mariano Augusto de Medeiros.

— Resultado dos exames realizados no dia 14 do corrente:

3º anno—Jacob Cordovil Maurity e Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães, approvados com distincção em todas; Ary de Oliveira, distincção em duas e plenamente na outra; Manoel Pereira Ferreira e Angelo Lazary de Souza Guedes, plenamente em todas as cadeiras.

✣

Na Escola Livre de Odontologia, 2ª serie, hoje, ás 4 horas, serão chamados á prova oral de pathologia, therapeutica e hygiene, os seguintes alumnos: Jorge Alves Pereira, Mirandolino Mario de Miranda, Francisco Tavares de Miranda, Luiz da Costa Azevedo Junior, Armando Durval Meirelles e João F. de Alcantara Junior.

A's 4 ½ horas, á prova oral de anatomia medico-cirurgica da cabeça, os alumnos Ponciano Salgado dos Santos, Leonel de Souza Lima Junior, D. Lincolnina Astréa de Iracema Gomes, D. Olga Lindner de Iracema Gomes, Domingos da Cunha Lima, José João de Meirelles Guerra, Attila de Amorim Garcia e Lutgardes Poggi de Figueiredo.

— Resultado dos exames realizados hontem:

Attila de Amorim Garcia e Lutgardes Poggi de Figueiredo, approvados plenamente em pathologia, therapeutica e hygiene; Floriano Martins Bastos, simplesmente em pathologia e therapeutica; Alberto Cardoso, plenamente em pathologia e therapeutica e distincção em hygiene; Henoch Hely dos Santos, plenamente em pathologia e distincção em therapeutica e hygiene, e Euclides da Silva Guimarães, plenamente em pathologia, therapeutica e hygiene.

✣

Na Faculdade Hahnemanniana, serão chamados hoje ás 17 horas:

1º anno medico—Prova escripta de physica medica.

2º anno medico—Prova escripta de anatomia descriptiva.

3º anno medico—Prova escripta de physiologia.

1º anno odontologico—Prova escripta de physiologia.

✣

Na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas são chamados hoje, á prova oral da 1ª e 2ª cadeiras do 3º anno, os seguintes alumnos:

Mario Diogo da Silva, Luiz Gonçalves Nogueira, Antonio Bezerra Cavalcanti, Adolpho Gomes Ferreira Maia, Francisco José Gomes da Silva, Francisco Euclides Moura, Arnobio de Albuquerque Silva e João Evangelista Ribeiro de Andrada.

Turma supplementar — Alfredo Gomes de Jesus, Alexandre Max Kitzinger e Silverio Nunes Ramos.

— A's 13 horas, á prova oral da 3ª e 4ª cadeiras do 3º anno:

Francisco Eduardo de Vasconcellos, Victor de Freitas Moraes, David Ribeiro Guimarães, Albertino Ferreira Dias, João Gonçalves, do Couto, Avelino Gomes Teixeira, Hamilcar Octaviano de Siqueira Amazonas e José Pitta de Castro.

✣

No Collegio Militar realizam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames:

Escripto — 2º anno — Algebra.

Oraes — 3º anno — Latim (extra): alumnos n. 36, 58, 201, 226, 342, 371, 599 e 784.

4º anno — Latim (extra): alumnos numeros 8, 166, 405, 648, 676 e 776.

4º anno — Physica — Alumnos ns. 9, 85, 92, 97, 103, 135, 179, 211 e 213.

4º anno — Historia geral — Alumnos ns. 249, 326, 329, 364, 390, 438, 460, 513, 528, 531, 536 e 538.

6º anno — 6ª secção (desenho) — Alumnos ns. 11, 46, 182, 218, 517 e 806.

✣

Realizam-se amanhã, no Collegio Militar, ás 10 horas, os seguintes exames:

1ª serie — Portuguez — Alumnos numeros 197, 392, 394, 420, 545, 546, 567, 716, 735, 882, 913 e 915.

1ª serie — Sciencias — Alumnos numeros 396, 569, 597, 626, 639, 681, 695 e 886.

1º anno — Francez — Alumnos ns. 6, 63, 72, 96, 158, 196, 222, 223, 225, 231, 762 e 874.

1º anno — Allemão — Alumnos numeros 227 e 859.

2º anno — Allemão — Alumnos numeros 544, 557, 738 e 814.

4º anno — Physica — Alumnos ns. 8, 166, 249, 329, 336, 364, 390, 405 e 819.

4º anno — Historia geral — Alumnos ns. 9, 103, 179, 211, 213, 543, 566, 582, 598, 600, 646 e 676.

4º anno — Algebra — Alumnos ns. 95, 300, 666, 699 e 803.

— O ponto para o exame oral de sciencias physicas e naturaes será dado na secretaria, ás 8 horas da manhã.

✣

No Externato do Collegio Pedro II, hoje, ás 11 horas, continuam as provas oraes de portuguez da 4ª serie, devendo comparecer todos os alumnos que ainda não fizeram exame.

Depois de amanhã, ás 11 horas, provas oraes de mathematica da 4ª serie, devendo comparecer os seguintes alumnos:

Antonio Pereira Gestal, Francisco Luiz Leitão, Paulo Borges Monteiro, Amarilio Campos de Mattos, Aladym Condeixa de Azevedo, Alceu da Silva Amaral, Iodargyro Martins de Oliveiro, Nelson Ferreira de Carvalho e Juvenal Joaquim Fernandes.

✣

No Collegio Alfredo Gomes serão chamados hoje, ás 11 horas, em geographia e mathematica, todos os inscriptos do 2º anno.

Do 3º anno serão chamados, em inglez, todos os inscriptos, ás 12 horas.

✣

Prestou exame de todas as cadeiras do 3º anno na Faculdade Livre de Direito, tendo sido plenificado, o Sr. Paulino Amorim de Brito, filho do poeta nortista Dr. Paulino de Almeida Brito.

✣

Uma commissão de bacharelandos em direito esteve hontem no palacio Itamaraty, onde foi convidar o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, para assistir á solemnidade da collação de grão, que se deverá realizar no salão do Club dos Diarios, ás 9 horas da noite do proximo sabbado.

✣

Realizaram-se no dia 14 do corrente os exames de classe do curso de piano do Externato Sacré-Cœur, sendo o seguinte o resultado:

Professora Mme. Villa-Lobos: louvor—Euridyce Lobo, Ernestina Lobo e Sophia Leal da Silva; distincção, Margarida Machado, Olga F. de Lima e Maria de Lourdes Leal da Silva; plenamente, Josephina Correia, Laura Andrade Pinto e Adelaida Santos; simplesmente, Augusta Santos e Rosaria Marzolino.

Professora Elisa Pinto —Louvor, Huguette Borida e Zelia Pereira de Souza; distincção, Odaléa Borges da Fonseca, Deolinda Pereira de Souza e Carlinda do Amarante; plenamente, Noemi Ferraz de Abreu, Izabel Betim, Maria de Lourdes Lima e Maria do Amarante.

✣

Terminou, ha dias, o curso medico, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o joven doutorando Alberto de Vasconcellos Cruz, interno da 19ª enfermaria, a cargo do professor Dr. Fernando Terra.

Dentro em breve defenderá sua these, que versa sobre a "Ulcera phagedenica tropical".

✣

Com approvações distinctas em todas as cadeiras, concluiu o curso na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro o Sr. Arnaud Alves Ferreira, funccionario dos telegraphos.

O novel bacharel tem recebido muitos cumprimentos por esse motivo das pessoas de suas relações.

✣

Concluiu, com approvação plena, o curso de engenheiro-agrimensor, na Escola Livre de Engenharia do Rio de Janeiro, o Sr. Mario Mariath Costa.

✣

Acaba de prestar os exames finaes do curso médio, obtendo distincção com louvor, no Externato N. S. da Paz, dirigido pela professora senhorita Maria da Paz Raymundo, o applicado alumno Jayme Augusto de Castilho Amorim, filho do Sr. Vicente Amorim.

✣

Na Academia de Commercio do Rio de Janeiro são chamados á prova escripta hoje, ás 7 1|2 horas da noite, todos os alumnos inscriptos nas seguintes cadeiras: curso preparatorio, geographia, curso geral, 1ª serie, calligraphia; 2ª serie, mecanographia; 3ª serie, physica, e 4ª serie, chimica.

✣

Realizou-se, no domingo ultimo, a festa de distribuição de diplomas aos alumnos da 5ª escola feminina do 4º districto.

Ao acto, compareceram o inspector escolar, Sr. Virgilio Varzea, familias de alumnos e outros convidados.

A casa da escola achava-se artisticamente ornamentada e cheia de flores e apenas nella deu entrada a autoridade de ensino, começou a festa, com a execução do hymno á bandeira, cantado em côro pelos alumnos, que se achavam trajados de branco, com uma faixa a tiracolo, onde se lia o nome da escola, empunhando cada um uma pequena bandeira auri-verde.

Logo após, teve logar a distribuição de diplomas aos alumnos de todas as classes, que haviam prestado o seu exame de promoção, sendo-lhes tambem entregues cartões de "Honra ao Merito".

Então os alumnos entoaram o hymno nacional, que foi ouvido de pé, sob os applausos geraes das pessoas presentes.

Passou-se, em seguida, ao gymnasio da escola, onde se executaram varios exercicios e jogos infantis, dirigidos brilhantemente pela alumna do curso médio Ophelia Wenceslão da Silva.

O inspector escolar, acompanhado da directora, a distincta professora D. Petronilha Martins Maia e suas dignas auxiliares, encaminhou-se para a sala, onde se achavam expostos, em profusão, desenhos á mão livre e geometricos, cartographia de todo o globo, cadernos de trabalhos mensaes e trabalhos de agulha, sobresaindo, dentre estes, a secção de costuras.

E logo se deu principio ao festival, constante do seguinte programma, em uma vasta sala, em cujo fundo se via armado um pequeno tablado:

Primeira parte — *Passagem das dansas*, pelas meninas Gilda e Gildina Maia, America Peixoto, Olga Bacellar, Joanna Pery, Augusta Dorna, Ermelinda Costa e Palmyra Pinto; *Lagrimas e risos*, pela menina Jeny Machado; *O preço da passagem* (dueto), pelas meninas Ophelia Wenceslão e Joanna Perry; *As visitas*, pela alumna Augusta Dorna; a *Buena dicha* (dueto), pelas meninas Ophelia Wenceslão e Nair Soares.

Segunda parte — *Os exames*, Helena Gomes; *E eu? nada!* (dueto), pelos meninos Alberto Perry e Carlos Cordeiro; *A missa do gallo*, Gilda Maia; *Senhor da Serra* (bailado), pelos alumnos Gilda Maia, Paulo Chavantes, Gildina Maia, Decio Lima, Helena Gomes, Pedro Gomes, Pudenciana Pessoa, Alvaro Motta, Cecilia Ramalho, Raul Costa, Joanna Perry, Palmyra Pinto, Maria Falcão e Adalberto Bacellar; *A floreira*, Jeny Machado;

Terceira parte —Distribuição de doces.

O festival terminou ás cinco horas da tarde, seguindo-se-lhe as dansas, até meia-noite.

O director do Posto Zootechnico de Pinheiro communicou ao Sr. ministro da agricultura que, a 6 do corrente, uma turma de 17 alumnos do 3º anno da Escola de Agricultura, annexa ao mesmo posto, visitou, acompanhada do lente de zootechnia, Dr. Nicolas Athanassof, em excursão de estudos, a fazenda modelo de criação de Santa Monica. A 11, outra turma de 20 alumnos, tambem do 3º anno, acompanhada do professor de jardinocultura e horticultura, Dr. Armando Negras, seguiu para a capital de S. Paulo, afim de visitar os estabelecimentos agricolas ali existentes. Essas visitas, tão uteis aos alumnos, além das passagens, nenhuma despeza acarretam á escola.

O Dr. Rivadavia Correia, prefeito municipal, acompanhado do Dr. Paulino Werneck, director geral de hygiene e Assistencia Publica, visitou hontem o asylo S. Francisco de Assis, percorrendo todas as suas dependencias e indagando de todo o movimento.

Mereceram-lhe o maior interesse os generos destinados aos asylados.

Na Prefeitura Municipal paga-se hoje a folha dos vencimentos do mez findo da directoria de instrucção.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. prefeito os Srs. deputados João Simplicio, João Penido Filho e Luiz Bartholomeu, intendente Rodrigues Alves, almirante Gustavo Garnier, Drs. A. Delamare Nogueira da Gama e Raja Gabaglia.

Adquiriram immoveis: José Canetti, terreno á rua Vinte e Quatro de Fevereiro, por 2:000$; Eduardo Fernandes Correia, terreno á rua Rio Branco, por 1:100$; Joaquim Pereira, terrenos á rua Eduardo e rua Dona Joaquina, freguezia do Irajá, por 1:000$; Ernesto Salvotz, terreno á rua Maria Flora, freguezia de Inhaúma, por 500$; Cesario Fernandez Alvarez, predio á rua Bomsuccesso n. 33, por 3:000$; Alberto Preschel, terreno á rua Leite Leal, por 8:400$; Maria Antonieta de Siqueira e Silva, terreno á mesma rua, por 10:000$; Presciliana Correia da Rocha, terreno á rua Aquidaban, por 1:700$; José Alberto P. Junior, terreno á rua Teixeira e Souza, por 300$; Eponina Greenhalgh, terreno á rua de Cima, ilha do Governador, por 700$; e José Alcaras, predio á rua Sarah n. 69, por 3:000$000.

Assassinado quando dormia

NO MORRO DE SANTO ANTONIO

Em um daquelles fantasticos casebres do morro de Santo Antonio construidos a sopapo, em um trilho pomposamente denominado pelos moradores travessa João Filho, e a que deram o nome arbitrario de 18, residia uma preta velha, Tertuliana Clarinda de Jesus; tambem ali residia seu filho Antonio Euclydes de Santa Anna, empregado da Empreza Funeraria, e, nas horas vagas, caixeiro de um innominavel botequim do local, ali proximo, de propriedade de Margarida Ignacia da Costa.

Em tempo, muito amigo de Antenor Macario da Costa, filho de Margarida, Euclydes fôra collocado por elle no botequim. E' que Antenor, então soldado do exercito, não podia auxiliar sua mãi, na bodega.

Euclydes, que era muito bom filho, procurando por todos os modos dar á sua velha mãi o possivel conforto, e bemquisto no local, foi assassinado na manhã de hontem, quando ainda dormia, ao que parece.

O criminoso não está ainda preso; a policia, porém, anda em diligencias para o esclarecimento do caso: já estabeleceu a sua identidade e conta prendel-o em breve.

Hontem, muito cedo, a velha Tertuliana saiu com destino ao mercado, a fazer compras, como de costume. Euclydes ficara a dormir.

Ao voltar, cerca de 9 horas, encontrou o filho morto, com o craneo varado por uma bala. Euclydes estava deitado em sua cama, não havendo no quarto o menor vestigio de lucta.

A posição em que o corpo foi encontrado, corrobora essa asserção.

Foi um golpe tremendo para a pobre velha.

Descoberto o crime e já mais calmos os moradores, foi o caso communicado á policia do 5º districto, partindo logo para o local o commissario de serviço.

Dadas as primeiras diligencias, a policia começou a investigar.

A velha Tertuliana referiu que ao sair, encontrou junto á sua porta Macario, que, disse, queria falar a Euclydes; e, ao descer a ladeira, tendo deixado a casa aberta, deixou Euclydes á janela, ainda em trajes menores, e do lado de fóra Macario. Os dois rapazes conversavam calmamente.

Outras pessoas ouvidas, referiram desintelligencias entre Euclydes e Macario, ultimamente, por motivos frivolos, accrescentando um dos presentes que domingo ultimo, por causa de um maço de cigarros, elles quasi se pegaram.

Era uma pista e a policia insistiu em verificar qual, de facto, o grão de desintelligencia entre elles.

Foi quando ouviu que Macario jurara de matar Euclydes, tendo, para isso, comprado por 14$, na vespera, um revólver.

Aconselhado por amigos communs que, se estava offendido, devia desaggravar-se por outro modo, com umas bengaladas, no maximo, Macario insistiu que havia de matar Euclydes de qualquer modo, mesmo quando elle estivesse dormindo.

De posse desses informes, a policia procurou Macario. Havia desapparecido. Até agora não foi encontrado.

No entretanto, varias pessoas viram-n'o no morro, momentos antes do crime, inclusive Tertuliana.

A policia verificou ainda os máos precedentes de Macario.

Ao que parece, ausente a velha Tertuliana, Macario que se afastara da casa depois de falar a Euclydes, lá voltara, tendo commettido o crime quando o infeliz rapaz dormia.

As diligencias da policia do 5º districto continuam para a captura de Macario, tendo sido removido para o necroterio e autopsiado o corpo de Euclydes, que hontem mesmo, á tarde, foi enterrado.

Desde cedo, hontem, o Dr. Alvaro Rodrigues, secretario do Sr. prefeito, percorreu grande parte do 5º districto (Santo Antonio).

Em grande numero de açougues, verificou as guias do Entreposto de S. Diogo, indagando se os guardas compareciam á confrontação da carne.

Muitos armazens foram visitados, onde eram examinadas as licenças, para verificar se destas constavam os addicionaes. O Dr. Alvaro Rodrigues, em mais de um armazem, notou que a carne secca e batatas não estavam proprias para a alimentação, o que vai ser providenciado para evitar os males a que estão sujeitos os consumidores.

Terminou este serviço com a inspecção á respectiva agencia, onde verificou toda a escripturação, tendo de tudo a melhor impressão.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 ½ horas da tarde, para discutir a monographia do Sr. Alvaro Rodovalho sobre tracção electrica.

Reune-se hoje, ás 10 horas da manhã, no hospital da Santa Casa, a Sociedade Brazileira de Dermatologia.

O Sr. ministro da agricultura deu o seguinte despacho á petição do doutor Domingos Antunes Ferreira, ex-secretario do Jardim Botanico:

"Preliminarmente, fique notado que o supplicante só foi ouvido e chamado a defender-se das accusações que lhe haviam sido feitas, agora, após sua exoneração. A pena, pois, antecedeu á audiencia do accusado. Não houve, no caso, processo administrativo, mero inquerito preliminar, insufficiente para autorizar conclusões com sancção regulamentar. Mesmo que fosse inatacavel em suas considerações, tal inquerito alludia apenas ao procedimento "menos correcto" do secretario do Jardim Botanico, sem lhe attribuir, entretanto, a pratica do acto criminoso. Ora, a exoneração dada em seguimento a tal processo, e baseada nelle, como se deprehende do despacho de exoneração de 31 de outubro (a fls. F. 65 verso), lança a suspeita sobre o supplicante de ter praticado acto delictuoso, que não commetteu. Nessas condições, equitativo fôra declarar de nenhum effeito o decreto que o demittiu, se outras considerações não obrigassem a manter o supplicante fóra do cargo publico que exerceu. O art. 41 do regulamento do Jardim Botanico exige a preliminar do concurso para o preenchimento do logar de secretario. Tal formalidade, indispensavel, não foi observada. Declare-se, portanto, que a exoneração do Dr. Domingos Antunes Ferreira se mantém por não ter sido respeitada, ao ser nomeado, a disposição taxativa do artigo 41 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.216 de 18 de dezembro de 1911, em virtude do qual se reorganizou o Jardim Botanico."

EUROPA

ITALIA

NAPOLES, 15.
Falleceu o senador Caracciolo.
ROMA, 15.
Falleceu o notavel compositor Sgambati, professor da Academia de Santa Cecilia.
ROMA, 15.
E' esperado no proximo dia 17 nesta capital o principe de Bulow, novo embaixador da Allemanha em Italia.
ROMA, 15.
No Senado foi hoje approvada por unanimidade e entre freneticas acclamações a moção apresentada pelo senador Pedotti, approvando as declarações do governo sobre a attitude mantida pela Italia perante a conflagração européa.
A' sessão assistiram 164 senadores.

(Serviço do *Paiz.*)

HOLLANDA

AMSTERDAM, 15.
Falleceu o pintor Blommers, presidente da Academia de Pintura.

(Serviço do "Paiz".)

JAPÃO

TOKIO, 15.
Na cidade de Fukuoka houve hoje violentissima explosão em uma mina, na qual ficaram soterrados oitocentos operarios.

(Serviço do "Paiz".)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.
Os jornaes de hoje publicam o manifesto que dirige á nação a commissão executiva da concentração dos partidos politicos, que pretendem, de commum accordo, pleitear as eleições de presidente e vice-presidente da Republica.
BUENOS AIRES, 15.
Os deputados e senadores socialistas, em reunião na séde do partido, hontem, resolveram empenhar todos os esforços para que seja discutido ampla e minuciosamente o projecto de orçamento para 1915.
—A policia desta capital está, neste momento, tratando de averiguar quaes foram os autores de um crime de profanação de dois ataúdes, que haviam sido depositados no cemiterio de La Recoleta.
BUENOS AIRES, 15.
A commissão de officiaes italianos, que aqui se acha para tratar da compra de cavallos, já entrou em negociações com alguns dos mais acreditados criadores para iniciar a acquisição de animaes destinados ao exercito daquella nação.
—Realiza-se amanhã, á noite, o terceiro *corso* de flores da primavera, que, segundo se espera, obterá o mesmo successo dos anteriores, attrahindo grande concurrencia ao parque de Palermo.
BUENOS AIRES, 15.
O navio-escola *Presidente Sarmiento* está-se preparando para partir nos primeiros dias do proximo mez de janeiro, afim de realizar uma viagem de instrucção, visitando os principaes portos de todas as republicas sul-americanas do Atlantico e do Pacifico.
BUENOS AIRES, 15.
A imprensa, em geral, commenta sob differentes aspectos o manifesto dirigido á nação pela commissão executiva da "concentração" dos partidos politicos, que vão disputar conjuntamente as futuras eleições presidenciaes.
—As medidas de economia apontadas no projecto de orçamento para 1915 e até agora approvadas pela Camara dos Deputados attingem a 2.027.980 pesos.
BUENOS AIRES, 15.
O Dr. Henrique Palacio, intendente interino desta capital, determinou o emprego do petroleo extraido em Rivadavia nas usinas pertencentes ao municipio.
—O general Allaria, ministro da guerra, vai estabelecer o systema rotativo no commando dos differentes corpos do exercito nacional.
—O Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, recebeu hoje, em audiencia especial, o Dr. Carlos F. Gomez, ministro da Argentina no Chile, que hontem chegou a esta capital.
—Passa hoje o anniversario natalicio da veneranda matrona dona Ema Vanpraey, senhora geralmente estimada em nosso meio social e vinculada á antiga e conhecida familia argentina.
D. Ema Vanpraey, que hoje completa 87 annos de idade, tem recebido das pessoas de suas relações de amisade innumeras provas de apreço e affecto.
BUENOS AIRES, 15.
O Circulo Militar dará amanhã recepção, em sua séde, em homenagem aos sub-tenentes que acabam de completar o curso na Escola Militar.
O general Ricchieri, presidente do Circulo, convidou especialmente o Sr. Carlos Lix Klett, consul geral da Argentina no Rio de Janeiro, para assistir a essa festa.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 15.
Conforme era esperado, os membros do ministerio pediram renuncia hoje.
O Sr. Barros Luco, presidente da Republica, encarregou o Sr. Manoel Salinas de organizar o novo gabinete.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 15.
Chegou hoje, a esta capital, acompanhado de sua esposa, o Sr. Harrington, notabilidade yankee, que vem em viagem de recreio á America do Sul, onde pretende visitar diversos paizes.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 15.
Procedente de Corumbá, entrou hoje neste porto, com diversas avarias, o vapor brazileiro "Miranda".

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15.
O principe de Galles, por intermedio do ministro da Grã-Bretanha nesta capital, agradeceu á colonia ingleza d'aqui a sua valiosa contribuição a favor das victimas da actual guerra.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 14 (*retardado*).
A policia local prendeu 17 marroquinos, autores de diversos furtos aqui praticados. Em poder de um delles foram encontradas moedas de prata, não se sabendo explicar a sua procedencia.
—O intendente municipal de Belem resolveu que a carne verde e o peixe que forem condemnados nos mercados de talhos sejam remettidos ao museu, para sustento dos animaes.
—O bacharel Augusto Meira, cathedratico da Faculdade de Direito, iniciou hoje no *Correio de Belem* uma serie de artigos, sob o titulo "Extorsão fiscal", provando a inconstitucionalidade da lei que o Conselho Municipal pretende votar, a pedido do respectivo intendente, e referente á creação de impostos sobre terrenos baldios da cidade.
O mesmo orgão publica uma sexta lista, contendo mais de cem nomes de eleitores da capital, repellindo a formação do novo partido.
Em outra nota diz que a commissão de Gurupá não adheriu ao novo partido, para o qual só se bandeou o respectivo presidente, permanecendo os demais membros nas fileiras do Partido Republicano Conservador.
A commissão municipal de Ponta das Pedras tambem affirmou solidariedade ao P. R. C.
BELEM, 14 (*retardado*).
Chegaram dessa capital dona Ignez Lemos, viuva do senador Antonio Lemos, e do Ceará, o engenheiro Joaquim Lavor, genro do saudoso politico paraense. Os viajantes foram recebidos no cáes por numerosos amigos.
—Amanhã passará o 20° anniversario do *Correio de Belem*, de propriedade do Dr. Chermont de Miranda, que é seu redactor-chefe.
—Falleceu D. Felicissima Lima, com 93 annos de idade, tia da esposa do almirante Panamá.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 14 (*retardado*).
O governador do Estado recebeu o seguinte telegramma de Amarante:
"Cumprindo o vosso telegramma de hontem, baixei portaria mandando intimar João Ribeiro Gonçalves Filho, Demosthenes Ribeiro Gonçalves, Americo Castro, João Villarinho, Abdon Moura, Francisco da Costa Silva e Francisco Cesario a comparecerem hoje, ás 9 horas da manhã, no edificio municipal, para entregar-lhes o dito edificio, onde estive das 9 ás 11, não tendo comparecido nenhum delles. Esteve commigo nesse edificio o subdelegado de policia em exercicio. Remetto-vos pelo vapor os autos respectivos. A chave do edificio fica em meu poder, á disposição daquelles cidadãos. Reina paz. Saudações — *O juiz districtal em exercicio na vara de direito.*"
O governador officiou ao juiz federal communicando as providencias tomadas.
THEREZINA, 14 (*retardado*).
Os jornaes de hoje occupam-se largamente do anniversario natalicio do Dr. Miguel Rosa, governador do Estado.
O *Diario do Piauhy* deu uma edição especial, publicando selecta collaboração e o retrato do anniversariante.
A familia do Dr. Miguel Rosa tem recebido telegrammas de cumprimentos de todas as localidades do interior do Estado.
—O *Diario do Piauhy* publica um telegramma de Amarante dizendo que os conselheiros e o intendente daquella cidade não compareceram para tomar posse do edificio da Camara Municipal, continuando a chave do mesmo edificio em poder do juiz districtal. O governador do Estado communicou o occorrido ao juiz federal, juntando cópia dos autos.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 15.
O governador designou o dia 30 de janeiro para ter logar a eleição de senador na vaga do Dr. Tavares de Lyra.
—Os jornaes noticiam e enaltecem o acto do Sr. ministro da viação approvando as novas tarifas da estrada Central deste Estado e salientam que as tarifas antigas eram tão elevadas, que os productores preferiam mandar seus productos para a capital nas costas de animaes.

(Serviço do *Paiz.*)

PERNAMBUCO

RECIFE, 15.
Falleceu a Sra. D. Annunciada Gonçalves, esposa do Dr. Domingos Gonçalves.
—Será commemorado festivamente o 3° anniversario da administração do general Dantas Barreto.
—Estão sendo preparadas grandes festas para receber amanhã o Dr. Netto Campello.
—Em visita pastoral seguiu para o interior do Estado o arcebispo metropolitano, que hontem esteve no palacio do governo, afim de se despedir do general Dantas Barreto.
RECIFE, 14 (*retardado*).
Os locatarios do mercado de São José preparam festas para solemnizar o 3° anniversario da posse do general Dantas Barreto, no governo do Estado.
—O *Jornal Pequeno*, em sua edição de hoje, informa que está removida a idéa do governo de augmentar para 8 o|o o imposto sobre a exportação do assucar.
RECIFE, 15.
Tem sido muito sentido aqui o fallecimento repentino do Sr. Williams Thompson Jack, contador do London Bank.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 15.
O *Correio de Aracajú* reproduziu o artigo "Actualidade politica", do Dr. Gilberto Amado, que continúa sendo muito visitado pelos chefes politicos do interior do Estado.
ARACAJU', 15.
Chegou a esta capital o almirante Amynthas Jorge.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 15.
Seguiu hoje para ahi o jornalista e escriptor Altamirando Requião.
—O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, entrevistado por um dos redactores da *Tarde*, a proposito do accordo que, se diz, vai ser feito com a opposição, declarou não depender unicamente de si qualquer deliberação a respeito, no sentido de ser ou não aceita uma conciliação, mas do seu partido, pois taes deliberações não se tomam sem ouvir os amigos, accrescentando que qualquer proposta que lhe for apresentada será incontinente submettida ao juizo do conselheiro Ruy Barbosa, de quem recebe luzes, cujas sentenças não discrepará e a quem todo o apoio deve prestar.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 15.
Instalou-se hoje a sessão ordinaria do Tribunal do Jury, com a presença de um réo, cujo julgamento foi adiado, a requerimento do advogado.
Foi então requisitada a presença de outro réo, o Dr. Joaquim Pessoa, ex-delegado fiscal.
Presente o réo, foi iniciada a formação do conselho, sendo sorteados os seguintes jurados: Affonso Lyrio, que se deu por suspeito, dada a attitude do seu jornal, a *Tarde;* Dr. Antonio Aguirre, que foi aceito pela defesa e pela promotoria, mas averbado de suspeição pelo accusador particular Dr. Thiers Velloso, que, aliás, não documentou as suas allegações. Ouvidos o promotor e o advogado de defesa, o juiz Henrique de Souza indeferiu.
Constituido o tribunal, o jurado Ovidio de Souza declarou-se suspeito. Discutido o caso, a requerimento do Dr. Gregorio Seabra, não obstante a opposição do promotor, o juiz aceitou a allegada suspeição, dissolvendo o conselho, marcando nova sessão para amanhã.
O incidente Aguirre impressionou mal a assistencia, pois esse cavalheiro é indifferente á politica, e considerado como um cavalheiro integro.

(Serviço do *Paiz.*)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 15.
Estão terminados os exames da Escola Livre de Musica.
— Tem sido apreciadissima a exposição de trabalhos executados pelos alumnos da Escola Normal.
— Noticiam de Formiga que tem sido excellente o resultado do serviço de poços tubulares para abastecimento de agua á população.
— A directoria da agricultura forneceu aos lavradores no mez de novembro machinas agricolas, fornecidas, adubos, etc., no valor de réis 5:140$500.
BELLO HORIZONTE, 15.
Tem sido muito visitado no Grande Hotel o Dr. Francisco Salles.
No mesmo estabelecimento acha-se o Dr. Joaquim Libanio que tem sido muito visitado.
— Causou dolorosa repercussão aqui, a noticia do fallecimento do senhor Mathias Barbosa e do conego Joaquim Ignacio Monteiro, membro illustre do clero.
— O presidente da Associação Commercial recebeu do Dr. Pandiá Calogeras, ministro da agricultura, um telegramma relativo ao fornecimento á Europa, de cuarnahuba, manganez, zinco e graphito.
BELLO HORIZONTE, 15.
Foram expedidos os seguintes actos officiaes:
Exonerando, de accordo com um parecer do conselho superior de instrucção publica, a professora do grupo de Villa Braz, D. Emilia Noronha;
Nomeando inspectores escolares de Pintos, S. João Evangelista, Serranos (Ayurucca), respectivamente, os Srs. Juscelino Narciso de Andrade, Roberto Moura e Milward Azevedo; juiz de direito da comarca de Ayuracca, o bacharel Fidelis de Andrade Botelho Junior; juiz do Termo de Ayurucca, bacharel Francisco Paula Ferreira da Costa Junior; promotor da justiça da comarca de Conceição do Serro o bacharel Julio Carvalho Soares; delegado de policia do Pará, o bacharel Plantão Halfeld de Andrade; avaliador de bens do termo do Rio Pardo, João José Almeida; adjuncto de promotor da comarca do Pará, municipio de Pequy, promotor da justiça da comarca de Sandoval Alves Pereira; designando o bacharel Joaquim Moreira Athayde, para exercer o cargo de inspector escolar do mesmo municipio;
Aposentando o juiz de direito da comarca de Ayurucca, o bacharel José Mendes de Carvalho;
Reconduzindo o promotor de justiça da comarca de Curvello, o bacharel Joaquim Paula de Andrade;
Declarando sem effeito o acto que nomeou para o cargo de avaliador de bens do termo Del Rey, Ezequiel Coelho dos Santos, e para o cargo de adjuncto de promotor da comarca do Pará, districto de Pequy, Hygino de Oliveira Barbosa;
Reformando o 2° sargento da Força Publica do Estado, José Affonso de Souza;
Concedendo licença para tratamento de saude, em prorogação, 6 mezes, ao escrivão de paz de Capivary, Pouso Alegre, Ildefonso da Cunha Reis; por 30 dias, ao promotor de justiça de Montes Claros, o bacharel Herculano Ferreira de Souza;
Dando provimento ao recurso *ex-officio*, interposto ao processo a que responde o soldado Raphael Antonio Rodrigues, para reformar a sentença a applicar ao réo como pena, oito mezes de prisão e expulsão das fileiras da Força Publica;
Negando provimento aos recursos *ex-officio*, interposto aos processos a que responderam os soldados da Força Publica, Salvador Antonio de Souza e Polycarpo Fernandes Madeira, para confirmar a sentença.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 15.
Conforme o nosso telegramma de hontem, o Senado, na sessão de hoje, approvou o acto do governo que nomeou o Dr. Vicente de Carvalho ministro do Tribunal de Justiça.
—A Camara approvou hoje, em 2ª discussão, o projecto de orçamento e projectos complementares.
—Os secretarios do presidente do Estado cumprimentaram hoje o Dr. Divo Bueno, por motivo do seu anniversario.
—Faz annos amanhã o senador Gabriel Rezende.
—Regressou a esta capital o Sr. B. Ribeiro, que foi conferenciar sobre o Banco Cooperativo e Commercial de S. Paulo.
—Na sessão de hoje da Camara, o deputado Antonio Mercado, a proposito da reorganização da secretaria da agricultura, elogiou o respectivo titular, lamentando que na directoria de obras não fosse possivel fazer mais economias. Proseguindo, disse que um dos motivos que concorreram para que as economias não fossem maiores é a facilidade com que se desenvolve o nosso funccionalismo, contra o qual se manifestou em 1911. Esses funccionarios adquirem direitos taes, que impedem o Estado de promover a sua demissão, mesmo em occasiões prementes como a actual, em que as rendas publicas não permittem excesso de despeza.
O orador terminou fazendo votos para que os secretarios de agora e do futuro imitem o bello exemplo do Dr. Paulo de Moraes, que, sem desorganizar os serviços, realizou enormes economias nos varios departamentos da secretaria da agricultura.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 15.
Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Julio Prestes fez um longo discurso, combatendo o projecto que institue os tribunaes criminaes.
O projecto de orçamento, que ficou sobre a mesa, começará amanhã a receber emendas.
—Seguiu para o Rio, no nocturno de luxo, o deputado Cardoso de Almeida.
—O jornalista Paolo Mazzoldi, director do *Giornale Italiani*, appellou para o tribunal, da sentença do juiz que condemnou o mesmo por crime de injurias e haver transcripto referencias feitas por outro jornal contra a firma Martinelli.
O tribunal resolveu o caso, absolvendo Mazzoldi e considerando que elle não teve o *animus injuriandi*.
—O deputado Villaboim apresentará amanhã, em nome da commissão de justiça, um parecer concluindo o projecto que regula o julgamento de recursos e aggravos no Tribunal de Justiça.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 15.
Deve chegar hoje a esta capital o bispo de Ribeirão Preto, monsenhor Alberto Gonçalves.
CORITIBA, 15.
Chegou a esta capital o senador Alencar Guimarães, que foi recebido na estação da estrada de ferro por grande numero de amigos e pelos representantes do presidente do Estado e do general Setembrino de Carvalho. A' noite, a sua residencia esteve repleta de amigos, que o foram felicitar pelo seu anniversario natalicio.
CORITIBA, 15.
Está annunciada a organização de um *comité* de pessoas de destaque para promover em todo o Estado um movimento de appello á convenção situacionista para a indicação dos candidatos á representação federal, attenta a delicada phase da questão de limites.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 15.
O *Diario da Tarde*, de Coritiba, tece elogios á organização do serviço de instrucção primaria no Estado de Santa Catharina, enaltecendo a orientação do Dr. Felippe Schmidt no assumpto.
Aconselha o mesmo orgão ao governo do Paraná, a imitar Santa Catharina neste particular.
—Está marcada para o dia 7 de janeiro a reunião do conselho superior do Partido Republicano Catharinense, afim de escolher candidatos á eleição federal.
—A *Gazeta de Noticias* publicou ahi que a situação de Santa Catharina é angustiosa, coagindo o governo a licenciar o funccionalismo publico.
Essa noticia tem sido aqui muito commentada, achando-se que a situação do Estado, apesar da crise geral, não chegou a tal ponto.
O funccionalismo está pago dos vencimentos relativos ao mez de outubro.
—O *Dia* transcreve hoje, a entrevista que o Dr. Celso Bayma concedeu ao jornal *Sete Horas*, sobre a questão de limites entre este e o Estado do Paraná.
FLORIANOPOLIS, 15.
O major Valgas Neves, commandante do 55° batalhão de caçadores, estacionado em Lages, communicou ao governador do Estado, que as forças civis contratadas, que mandara em perseguição de um grupo de fanaticos chefiados por Castelhano, alcançaram o logar denominado Campo Bello, onde se achava o referido grupo, hontem, pela madrugada, travando forte tiroteio com os bandidos.
Castelhano e mais dois bandoleiros foram mortos, caindo os restantes prisioneiros.
O cadaver de Castelhano foi devidamente identificado, tendo essa noticia causado grande alegria em toda a região serrana, sendo geraes os louvores pela acção do major Valgas Neves, a quem se deve a iniciativa da perseguição efficaz contra os bandoleiros, na companha catharinense.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15.
A *Federação* transcreve o artigo do *Paiz*, epigraphado *Unicos remedios*, sustentando que em vez de se procurar recursos em credito ou em novos impostos, deve-se recorrer a córtes das despezas, no momento grave que atravessamos.
Aquelle jornal diz que foi sempre essa a orientação do Rio Grande, graças á qual tem mantido o equilibrio financeiro. Allude ás promessas do Dr. Wenceslão Braz e termina dizendo que ellas inspiram confiança á Nação que espera os beneficos resultados das medidas que o presidente da Republica puzer em pratica.
Nesse sentido, diz, siga S. Ex., sem vacillações no rumo traçado e os bons effeitos de sua acção terão que apparecer infalivelmente, melhorando o nosso credito no exterior e a afflictiva situação interna.
PORTO ALEGRE, 15.
Em maio deste anno a draga *Garibaldi*, montada e lançada na agua no Arroio Piuguella, affluente da lagoa do mesmo nome, desobstruiu a barra do Arroio. Transportada depois á lagoa Palmitar ahi escavou o baixio e ahi abrirá um canal de meio kilometro de comprimento e 18 metros de largura e de um e meio de profundidad.
Fará parte do canal de Porto Alegre e Torres que atravessara as lagoas de Pinquela, Palmitar, Malvas Quadros e Itapeva.
Ficará assim inaugurada a abertura do canal que ligará esta capital ao rio Mampituba, approximado em futuro talvez breve as communicações entre Laguna, em Santa Catharina e Mampituba.
PELOTAS, 15.
O Dr. Edmundo Borchen entregou ao intendente municipal 5:000$, para ser distribuido em premios aos alumnos mais applicados.
Foi instituido um premio denominado *D. Antonia*, que será mantido por aquelle cirurgião, enquanto viver.
PORTO ALEGRE, 15.
Está tendo grande desenvolvimento o cultivo da herva matte, no municipio de Jaguarão.
Muitas pessoas têm-se dedicado ao cultivo dessa planta com successo, para o que as terras ali se prestam perfeitamente.
Ha seis mezes o Sr. Arthur Barreiros Sobrinho plantou 100 pés que estão todos em pleno viço.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUAYABA', 15.
Têm sido muito apreciadas aqui as declarações publicas ahi feitas pelo Dr. João da Costa Marques, secretario da agricultura, refutando falsidades contra elle e contra o governo do Estado, levantadas.

(Agencia Americana.)

Recebêmos o n. 202, da "Cidade", o apreciado e querido semanario de assumptos municipaes.
Está cheio de bons artigos e copiosas informações.

Recebêmos mais um numero da revista da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Corresponde elle ao n. 8, da 11° anno.

"O ensino de direito" é um folheto contendo informações colligidas e analyzadas pelo Dr. João Mendes de Almeida Junior, director da Faculdade de Direito de S. Paulo, no biennio de 1913—1914.
Do trabalho recebêmos um exemplar.

ARTES E ARTISTAS

CONCHITA SANCHEZ

Como *estrella* da Companhia Eduardo Victorino estréa hoje no Recreio, na revista *Cartas na mesa*, Conchita Sanchez, uma artista intelligente e de grande futuro no palco carioca, e que, pela primeira vez, representa em portuguez.
Conchita desempenhará os papeis de *Fruto prohibido*, *Serpente*, *Cupido*, *Cigarrette-chic* e *Hespanhola*, dos quaes saberá tirar o maior partido possivel.
A nova revista de Antonio Quintiliano será tambem defendida por João Colás, que fará o *Jagunço*, o *compère*.
Divide-se a *Cartas na mesa* em 2 actos, 9 quadros e 2 apotheoses deslumbrantes.
Da partitura encarregaram-se os maestros Luz Junior, Paulino Sacramento, Agostinho de Gouveia e Archimedes de Oliveira.
Os scenarios, de Jayme Silva, Lazary e Joaquim dos Santos, são novos e deslumbrarão a platéa na noite de hoje.
Mais algumas horas e o Recreio ficará á cunha para assistir á *première* da nova producção theatral do popular escriptor Antonio Quintiliano.

Apollo.

A empreza do theatro Apollo tem sido muito feliz na escolha dos numeros de attracção que tem feito para entrarem na revista *Preto no branco*, de Candido de Castro e Rego Barros.
O casal de dansarinos que actualmente ali se exhibe forma um par muito elegante, gracioso e distincto. *Les senhoritas Elia* chamam-se os mesmos, e annunciam-se como dansarinos eximios.
Não ha exagero nenhum nisso, pois o agrado do mesmo numero tem sido extraordinario. A revista *Preto no branco* continúa sendo sempre a peça de maior successo da actualidade.
Para amanhã está annunciado um quadro novo que se intitula *Bumba meu boi... politico*. Quem vai uma vez ao Apollo volta ali todas as noites.

Companhia Ursula Lopez.

A companhia hespanhola que, com exito, trabalha no theatro Recreio, realizará hoje, no theatro Lyrico, um beneficio.
O espectaculo consta de uma das excellentes operetas do repertorio da companhia e de uma revista, inteiramente nova para esta capital.
Para este espectaculo foram especialmente convidados o ministro e o consul hespanhol nesta capital, bem assim varias autoridades brazileiras.

Recreio.

Vai hoje, em primeira representação, a revista *Cartas na mesa*, estréando a companhia dirigida por Eduardo Victorino.
Os principaes papeis estão assim distribuidos: A serpente, Fruto prohibido, A cigarrilha, Cupido e La Farruca, Conchita Sanchez; Jagunço, João Colás. Tomam parte os artistas Annita Campili, Beatriz Martins, Terra Vola, Lydia Camargo, Aurora Rozani, Alvina Leitão, P. de Oliveira, Lydia Penna, Lina Ferreira, A. Fonseca, S. Rosalvos, A. Leitão, Coimbra, Begonha, A. de Oliveira, Guarany, Perreraz, D Nunes, Jeronymo, Olivet e Gimenes.
A revista tem nove quadros, que são estes: 1° quadro, "A vida é um sonho", scena de Joaquim Santos; 2° quadro, "O peccado original", admiravel trabalho de Jayme Silva; 3° quadro, "... e o despertar é a morte", a mesma scena do 1° quadro; 4° quadro, "Tesouro e tesouradas", bello scenario de Joaquim Santos; 5° quadro, "O amor e a vida", scena de Angelo Lazary; 6° quadr, (apotheose) o "A noite de Natal!", deslumbrante trabalho de Joaquim Santos; 7° quadro, "Numa pensão chic", scena de Jayme Silva; 8° quadro, "Cartas na mesa...", scena de Angelo Lazary; 9° quadro (apotheose), "A' alegria", maravilhoso scenario de Jayme Silva.

Theatro S. Pedro.

Repete-se hoje a esplendida opereta *A Severa*, que tanto agradou na sua 1ª representação.
Estão quasi concluidos os ensaios da revista de Raul Pederneiras *A ultima do Dudú*, em que estréia o popularissimo Brandão.
As apotheoses para esta revista são das mais bellas que têm apparecido em theatros que exploram espectaculos por sessões.
O guarda-roupa está sendo confeccionado sob figurinos do caricaturista Raul, e dizem-nos que é de uma grande originalidade.

Republica.

Successivamente, o theatro Republica, tem tido casas cheias á cunha, com a revista portugueza "O 31", com que ali estréou a Companhia Galhardo. Cada representação dessa revista é uma casa cheia, e o publico que a assiste não regateia applausos a quantos nella tomam parte e que são todos os artistas da companhia, a melhor que se tem organizado, para espectaculos por sessões.
E assim está confirmado o grande successo da Companhia Galhardo, na presente temporada, e, mais ainda, o da excellente revista que é "O 31".

A companhia do S. José parte para S. Paulo.

Despediu-se hontem do publico carioca, por ter de partir para S. Paulo, amanhã, a afinada e sympathica "troupe" do theatro S. José. Como se sabe, a mais antiga agremiação de nossos theatros por sessões e que é genuinamente nacional, leva, sabido e prompto, um repertorio de cincoenta e oito peças de generos diversos: operetas, burletas, magicas, revistas, etc. O director de scena e ensaiador é o distincto actor Dr. Leopoldo Fróes.
O maestro José Nunes segue com a mesma orchestra que tem feito as delicias dos espectadores do popular theatrinho do Rocio.
E' este o elenco: Cinira Polonio, Pepa Delgado, Laura Godinho, Antonieta Olga, Cecilia Porto, Laura Caldas, Belmira de Almeida, Trindade Moutinho, Laura Lopes, Dolores Lopes, Emilia de Souza, Alfredo Silva, Asdrubal Miranda, Figueiredo, Pedroso, Carlos Torres, Franklin de Almeida, Bernardino Machado, Vicente Celestino e João Magalhães; Pinto Izidoro Nunes, contra-regra e archivista; Esmeraldo Ribeiro, machinista; Antonio Novilheiro, electricista; Carlos Cousin, guarda-roupa, e Loreto Delgado.
A estréa será na capital do prospero Estado vizinho com a *Mimi Bilontra*, opereta em tres actos, de successo garantido. Como se vê, a Companhia do S. José parte fortemente apparelhada para fazer bellissima temporada.

CINEMATOGRAPHOS

Vimos hontem no Pathé o duo Melany comicos excentricos, mantendo a platéa em constante hilaridade com uma serie interminavel de disparates. Um delles, o que parece mais moço, tem boa voz e é bom cantor popular.
No mesmo palco exhibe-se o pintor instantaneo Rem-Brandt, verdadeiro prodigio no seu genero, merecedor de francos applausos.
Na tela projectou-se a fita *A joia do idolo*, em tres interessantes actos.
Esse programma será mantido hoje. Nos outros cinemas teremos:
ODEON — Grande espectaculo com dois longos *films*, intitulados *Amo-te!*, em 3 actos bem urdidos, e a fita comica *Avisos economicos*, 2 actos, excellente interpretação italiana.
AVENIDA — O grande actor Giovanni Grasso, que tanto impressionou a platéa do nosso Municipal, representando horrores do genero *grand-guignol*, reapparece no Rio de Janeiro através da fita dramatica *Vingança do forçado*, em 3 actos; o *film* infantil *Amores de um macaco* e o *film* Pathécolor, de interesse actual, representando *Uma excursão dos boy-scouts alpinos*.
PARISIENSE — O bello drama amoroso, cujo resumo publicámos hontem, *Sacrificio inutil*, em 4 actos; *O alfaiate tem que ser pago*, comedia hilariante, da fabrica Eiko, e varios panoramas de Dantzig, cidade allemã sobre o Baltico, ora visada pela invasão ruassa.
PARIS — Programma extensissimo, composto das seguintes fitas: *Nunca mais!* em 3 actos; *No altar da sciencia*, interessantes combinações, em 2 actos, e *As gentis criadas*, magnifica comedia, terminando com uma projecção de paizagens da Baviera.
IDEAL — *Amo-te!*, drama em 3 actos; *A vingança do forçado*, drama representado por Giovanni Grasso; *Os amores de um macaco*, desenhos animados, e *Avisos economicos*, comedia familiar.

Na secretaria do gabinete do prefeito foram regitradas, em 14 do corrente, 61 guias, na importancia de 976$500, oriundas das agencias da Prefeitura: Santa Rita, 34$ de multas; S. José, 70$ idem; Lagoa, 100$ idem e 3$500 de leilão; Sant'Anna, 15$ de imposto e 20$ de multas; Gamboa, 120$ idem; S. Christovão, 130$ idem e 7$ de matricula de cão; Engenho Velho, 7$ idem e 10$ de multa; Andarahy, 110$ idem; Engenho Novo, 10$ idem e 7$ de matricula de cão; Meyer, 7$ idem, 3$ de leilão, 6$ de multas e 104$ de enterramentos; Inhaúma, 104$ idem; Jacarépaguá, 81$ idem e 20$ de multa, e Santa Cruz, 8$ idem.

A thesoutaria da Alfandega arrecadou hontem a renda na importancia de 155:040$558, sendo réis 56:125$359 em ouro e 98:915$199 em papel.
De 1 a 15 do corrente a renda arrecadada foi de 1.707:610$255 e, em igual periodo do anno passado, de 4.335:604$708, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 2.627:994$453.

Foram solicitadas multas pela inspectoria sanitaria do commercio do leite contra o proprietario do estabulo á travessa Navarro n. 6, e Victorino da Costa Pinto, á rua Haddock Lobo n. 11, por venderem leite com agua; os proprietarios dos depositos, á rua Senador Pompeu numero 101 A, por venderem leite acido, e n. 22, por ter recusado o leite a exame.
Devem ser apresentadas nesta repartição, hoje, as contra-provas das amostras ns. 11 e 17.
Foram condemnadas as amostras ns. 1, 2 e 37.
Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 55 analyses.
Foram visitados oito depositos e 19 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Leopoldina Railway Company.

Recebêmos o n. 10, do 2° anno, da revista da "Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro".

NA ALFANDEGA

O ROUBO DO ARMAZEM 12

Ha tempos, conforme noticiámos, o Sr. Isidor Louis submetteu a despacho duas caixas de sua bagagem, que se achavam no armazem n. 12 da Alfandega.
Conferidas as caixas em questão, foi encontrada a mercadoria de accordo com a factura; entretanto, tendo o seu proprietario requerido, tempos depois, a sua reexportação para Montevidéo e sendo submettidas as caixas a nova conferencia, verificou-se que, numa dellas, faltava grande quantidade de mercadorias.
Denunciado o facto ao inspector, este mandou abrir um inquerito administrativo para apurar as responsabilidades.
Correu o processo os seus tramites e hontem o Sr. Paula e Silva firmou a sentença final sobre o caso, condemnando o fiel do referido armazem Henrique Maleval ao pagamento da importancia de 2:862$ dos direitos e valor da mercadoria subtraida.
No processo ficou verificado que a mercadoria foi roubada no armazem 12, onde se acham ainda as duas caixas, que deixaram de seguir no *La Bretagne* por esse motivo.

A GRANDE CATASTROPHE

DO YSER AO VISTULA

OS SERVIOS RETOMAM BELGRADO

A ATTITUDE DA DINAMARCA, SUECIA E NORUEGA

Nenhuma noticia de importancia fô hontem fornecida officialmente sobre as operações de guerra.

O communicado da legação ingleza dá conta de victorias obtidas pelos servios e montenegrinos sobre os austriacos, não fornecendo noticia alguma sobre a situação das forças em lucta na França, Belgica e Russia.

Nos telegrammas avulsos que são enviados pelas agencias e correspondentes de jornaes, telegrammas que não pódem merecer credito pelas innumeras contradicções em que caem constantemente, ha tres noticias de importancia: a tomada de Belgrado pelos servios, os novos combates que, estão se travando ao norte da França, sem dizer para que lado pende a sorte das armas; a proxima reunião em Malmo, dos soberanos da Suecia, Noruega e Dinamarca, que, segundo os mesmos telegrammas, vão tratar da conflagração européa.

São os seguintes os communicados officiaes recebidos hontem:

Telegrammas recebidos hoje pela legação ingleza:

LONDRES, 14, á 1,55 p. m.—Na Servia, de 10 a 12 do corrente, o inimigo continuou a se retirar ao longo de toda a linha. As guardas avantadas servias attingiram Valiki-Bosniak, na direcção de Shabatz e Zavlaka, na direcção de Losnitze. Durante a retirada o inimigo abandonou muitos trophéos.

Desde que, reassumiram a offensiva, no dia 11, os servios fizeram 28.000 prisioneiros e tomaram 70 canhões e 44 metralhadoras.

No Montenegro, após dois dias de combate, os montenegrinos occuparam Visegrad. Os austriacos foram repellidos para o outro lado do rio Drina.

— Com relação á escassez de cereaes na Allemanha, a "Gazeta da Colonia" diz que, se as coisas continuarem como até agora, a fome se declarará em todos os districtos, onde o consumo do trigo é superior á producção.

Alguns metaes estão tambem se tornando raros, pelo que foi fixado para as mais importantes o preço maximo. Principalmente o cobre está ficando muito escasso e diz-se que os allemães estão por isso confiscando todos os artigos de cobre, com o intuito de supprir a falta. Todos os metaes importados estão passando á propriedade das autoridades militares.

A ultima nota, como de costume ultimamente nas communicações officiaes, é de caracter puramente economico. Dada a realidade do que se attribue á "Kolnische Zeitung" (Gazeta da Colonia), e que tem, na segunda parte, a fórma de "diz-se", se interessa aos paizes em guerra, aos leitores avidos de noticias da lucta só interessa muito de passagem.

Nada se sabe, pelas communicações officiaes, do que está occorrendo na linha de combate da Belgica e do norte da França.

Da legação allemã, nesta capital, recebêmos a carta seguinte:

"Na edição de vosso conceituado jornal, de 7 de novembro proximo passado, foi publicado o communicado em que o almirantado inglez declarou zona militar todo o mar do Norte, indicando aos navios neutros, como unico accesso áquelle mar aberto, o canal da Mancha.

O almirantado allemão, por esse motivo, publicou, em 12 de novembro ultimo, a declaração junta, por traducção.

Pedindo queira dar publicidade em vosso conceituado jornal tambem a esta communicação official, prevaleço-me desta opportunidade para apresentar-vos a expressão da minha alta consideração — A. Pauli, ministro da Allemanha."

E' este o communicado do almirantado allemão:

"O governo inglez, em data de 2 de novembro, sob a accusação falsa de que a Allemanha tem collocado minas e feito reconhecimentos no mar do Norte, empregando para esse fim navios-hospitaes e navios mercantes com bandeira neutral, baixou um aviso á navegação do mar do Norte, no qual, prevalecendo-se do pretenso perigo de minas naquelle mar, parte septentrional, recommenda o caminho pelo canal da Mancha, pelos Downs e ao longo da costa occidental da Inglaterra, e previne os navegantes contra a referida parte septentrional, dobrando as ilhas Orkney e as Shetlands.

Para provar como carece de fundamento esse aviso inglez basta lembrar que as aguas do mar do Norte septentrional, incluindo as linhas Hebridas-Far Oer-Islandia, as aguas da costa norueguezа e as do Skager rack, em toda parte são de profundidade tal que não permittem qualquer collocação de minas. Além disso, é sabido que o mar do Norte parte sul, e o canal da Mancha, estão cheios de minas fluctuantes que como se averiguou, são de origem ingleza e franceza, e conservam todo o seu poder destruidor; e sabe-se mais que se acham collocadas minas em muitos logares do caminho ao longo da costa occidental ingleza, recommendado pela Inglaterra, muitas das quaes têm sido encontradas ultimamente tambem andando á solta.

Por estes motivos é de grande perigo para a navegação o caminho pelo canal, pelos Downs e ao longo da costa occidental ingleza indicado pela Inglaterra, ao passo que o caminho pelo mar do Norte septentrional está isento de minas e por isso não offerece perigo algum.

Berlim, 12 de novembro de 1914."

Communica-nos a legação da França:

O Sr. E. Lanel, ministro da França, recebeu o seguinte communicado:

"PARIS, 14 — No dia 14, á nordeste de Soupir, a 6 kilometros do Vailly sur Aisne, o inimigo bombardeou violentamente as nossas trincheiras. Por nossa parte respondemos e desmantelámos as delles.

A nossa artilheria destruiu uma obra importante perto de Ailles, seis kilometros a oeste de Craonne.

No Woevre, conquistámos uma linha de trincheiras numa frente de 500 metros, no bosque de Montmart.

Na Alsacia, continuam os nossos progressos.

O exercito servio victorioso dirige-se sobre Belgrado. Desde que reassumio a offensiva, até 11 do corrente, fez elle 28.000 prisioneiros e tomou 70 canhões e 44 metralhadoras."

A guerra no ar

LISBOA, 15.

Na sessão de hoje do Senado, o Sr. Miranda do Valle, unionista, declarou que os senadores que militam nos partidos de opposição, não collaborarão com o ministerio da presidencia do Sr. Hugo de Azevedo Coutinho.

Pouco depois, a sessão do Senado foi levantada, por falta de numero.

MADRID, 15.

O governo fez desmentir o boato de que, devido a manejos dos allemães, os pescadores hespanhoes estavam collocando minas explosivas no Mediterraneo.

Não obstante estar plenamente convencido de que o boato não tem o menor fundamento, o governo asseverou que vai recommendar ás autoridades maritimas que exerçam apertada vigilancia para que tal facto não se dê.

NOVA YORK, 15.

Telegrapham de Valparaiso:

"O arsenal de Punta Arenas communicou para aqui que o cruzador allemão *Dresden*, que desde a batalha naval das ilhas Malvinas está sendo perseguido por navios inglezes, partiu ante-hontem, á noite, daquelle porto, sem ter sequer tomado carvão, e que o cruzador inglez *Bristol*, que parece estar dando caça áquelle, chegou ali hontem, ás 2 horas da tarde, partindo de novo poucos minutos depois.

(Serviço do *Paiz.*)

PARIS, 15.

Um aviador francez atirou uma bomba sobre a estação de Pamny-sur-Moselle, incendiando um trem allemão.

LONDRES, 15.

Communicam de Berlim que a imprensa daquella capital annuncia que alguns aviadores do inimigo atiraram bombas sobre a cidade de Freiburgo. Duas destas bombas explodiram no parque Columbia ferindo duas meninas.

LONDRES, 15.

Communicam da Australia que o paquete allemão *Oxford*, armado em cruzador auxiliar, foi capturado por um navio de guerra inglez, no Oceano Indico.

Informações da mesma procedencia dizem que outro cruzador auxiliar allemão, o *Cormoran*, que tambem etsava sendo perseguido, se refugiou no porto de Guam, possessão yankee do archipelago dos Ladrões.

MONTEVIDÉO, 15.

Correm boatos de ter sido avistada a esquadra ingleza do Atlantico, nas proximidades de Maldonado, dizendo-se que a mesma está esperando o cruzador *Karlsruhe* e o cruzador auxiliar *Kronprinz Wilhelm*, da marinha de guerra allemã, afim de lhes dar caça.

AMSTERDAM, 15.

Aviadores francezes bombardearam Freiburg, sem grande exito.

(Agencia Americana.)

A guerra no mar

TOKIO, 15.

Foi aprisionado por um navio de guerra inglez, no Oceano Indico, o paquete allemão *Oxford*, transformado em cruzador auxiliar.

Um outro cruzador auxiliar allemão, o *Cormoran*, que navegava nas mesmas aguas, refugiou-se no porto de Guam, no archipelago dos Ladrões.

PARIS, 15.

Foi distribuido o seguinte communicado official:

"Entre o mar do Norte e o Lys, os inglezes apoderaram-se de uma pequena floresta a oeste de Wytschaete.

Apesar de um vigoroso contra-ataque do inimigo, foi conservado o terreno hontem ganho pelos francezes ao longo do canal de Ypres, a oeste de Hollebecke.

Desde o Somme ao Argonne houve canhoneios intermitentes e pouco intensos, salvo na região de Crouy.

No Argonne os francezes fizeram alguns progressos e conservaram o avanço precedentemente realizado.

Nos Vosges, foi violentamente bombardeada pelos allemães, á grande distancia, a "gare" de Saint-Leonard, ao sul de Saint-Dié.

Na Alsacia, foi notada a actividade da artilheria inimiga, á excepção, porém, de Steinbach, onde os allemães conseguiram chegar devido ao ataque de forças da sua infanteria, que partiram de Uffoholtz.

Os francezes mantêm por toda a parte os progressos anteriores."

(Serviço do "Paiz".)

VALPARAISO, 15.

O chefe do estado maior da armada informou ao governo que o cruzador allemão *Dresden* se acha, com grandes avarias, em Punta Arenas.

Logo depois de entrado naquelle porto, o *Dresden* pediu fornecimento de carvão, que lhe foi negado pelas autoridades, que avisaram ao seu commandante poder ficar no porto apenas o tempo regulamentar; decorrido este, será o cruzador desarmado e a sua tripulação internada, em obediencia aos principios de neutralidade declarados pelo governo.

Sobre este facto, corre, aqui, o boato de estarem dois super-*dreadnoughts* fóra da barra, de Punta Arenas, á espera do cruzador *Dresden*, para rebocal-o até logar seguro.

COMPENHAGUE, 15.

Informações particulares recebidas de Berlim dizem que o cruzador allemão *Goeben*, por occasião do bombardeio de Batum, ficou seriamente avariado pelos tiros das fortalezas daquella cidade e que, segundo a opinião de pessoas competentes essas avarias não podem ser reparadas na Turquia, por deficiencia de meios, não existindo ali estaleiros adequados.

NOVA YORK, 15.

Annunciam de Rotterdam que os allemães concentram-se actualmente na linha Bruges-Theilt-Courtxui.

NOVA YORK, 15.

Não se verificaram encontros importantes entre as tropas alliadas e os allemães, nas ultimas 24 horas, á margem do Mosa.

Radiogrammas de Berlim informam que á margem desse rio e nos Vosges, houve pequenos encontros sem grandes prejuizos nem vantagen para os dois lados.

Accrescentam os mesmos radiogrammas que as secções mais importantes desenrolam-se a oeste e este da Prussia Oriental, onde as tropas allemães tiveram que resistir tenazmente ao forte ataque dos russos.

(Agencia Americana.)

Em França e na Belgica

ROTTERDAM, 15.

Noticias procedentes da Belgica annunciam que os allemães começaram a abandonar a linha do Yser e a concentrar-se ao longo da linha Bruges-Theilt-Courtrai.

LONDRES, 15.

O "Bureau da Imprensa" annexo ao Ministerio da Guerra annuncia que o combate no norte da França recomeçou hontem.

Os alliados deram um ataque combinado contra a linha inimiga que se estende desde Hollebecke e Wyteschees, fazendo progressos substanciaes e aprisionando numerosos allemães.

PARIS, 15.

O *Matin* publica um telegramma do Havre dizendo que, segundo noticias ali chegadas, o governador allemão da Belgica ordenou aos conselhos provinciaes que se reunissem, no dia 17 do corrente, afim de providenciar sobre o pagamento da contribuição de guerra de 350 milhões imposta pela Allemanha.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 15.

As forças do exercito inglez, em operações na Belgica, continuam a ganhar terreno e estão actualmente em marcha sobre Thorout, que pretendem atacar, expulsando as forças allemãs que ali se encontram.

(Agencia Americana.)

A campanha da Russia

LONDRES, 15.

Um telegramma de Petrograd, publicado pelo *Morning Post*, annuncia que os russos rechassaram os allemães nas cercanias de Przanysz e de Ciechanow, sobre a linha da estrada de ferro que conduz a Danzig.

No dia 12, os russos atacaram as posições allemãs, obrigando-os a recuar até á fronteira e a retirar-se para Betchar.

A cavallaria russa deu successivas cargas sobre o inimigo em Zhuromin, causando-lhe consideraveis baixas.

NOVA YORK, 15.

As noticias allemãs para aqui transmittidas communicam que no sul da Polonia deram-se encontros importantes, entre as tropas allemãs e russas, sem resultados vantajosos para nenhum dos belligerantes.

Esperam-se violentos combates na mesma região.

PETROGRADO, 15.

O governo russo fez seguir para a Siberia, via Tambow, 80.000 prisioneiros austriacos.

(Agencia Americana.)

PETROGRADO, 15.

Noticias de fonte fidedigna asseguram que os russos repeliram com successo varios ataques que os allemães fizeram de noite á linha de frente russa, a oeste de Varsovia.

Segundo essas noticias, os russos apoderaram-se de numerosas posições isoladas que os allemães possuiam.

(Serviço do *Paiz.*)

A campanha dos servios

LONDRES, 15.

Telegrapham de Nisch confirmando a noticia da reoccupação de Belgrado pelos servios.

LONDRES, 15.

Telegramma recebido de Nisch informa constar ali que os servios reoccuparam a cidade de Belgrado depois de um combate encarniçado.

VIENNA, 15.

Nos circulos officiaes admitte-se que as tropas austriacas tenham abandonado Belgrado.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 15.

Continúa empenhada a lucta em Belgrado, onde os combates têm sido violentissimos.

LONDRES, 15.

Telegrammas de Nisch annunciam que, após violenta batalha, as tropas servias entraram em Belgrado.

LONDRES, 15.

Telegrapham de Nisch insistindo na reoccupação de Belgrado pelos servios.

(Agencia Americana.)

Entre a Italia e a Turquia

ROMA, 15.

O "Giornale d'Italia" noticia que o governo italiano enviou ao marquez de Garroni, embaixador da Italia na Turquia, um longo telegramma, contendo o relatorio do governador da Erythréa sobre os desacatos praticados pelos gendarmes turcos no consulado italiano de Hodeidah.

Nesse despacho o Sr. Sonnino, ministro dos negocios estrangeiros, encarregava o embaixador em Constantinopla de apresentar o referido relatorio á Sublime Porta e de exigir do governo ottomano resposta immediata.

Como essa resposta não houvesse chegado, o governo telegraphou de novo ao marquez de Garroni ordenando-lhe que a exigisse quanto antes, pois que o governo de Constantinopla sabe que a Italia não póde transigir e que é, portanto, necessaria uma prompta reparação.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 15.

O *Daily News* informa que a Italia ainda não recebeu, resposta alguma da Turquia sobre o incidente de Hodeida, tendo dado ordens ao seu embaixador em Constantinopla para marcar um prazo peremptorio, afim de lhe serem dadas as explicações que exigiu.

ROMA, 15.

Continuam os commentarios a proposito da reclamação diplomatica dirigida á Turquia pelo governo italiano, relativamente aos successos de Hodeida.

A Italia exige, como reparação ao desacato soffrido pelo seu consulado, de onde foi retirado o consul inglez ali, por soldados turcos, que o mesmo seja reconduzido ao seu posto por uma autoridade superior turca; que um navio de guerra turco arvore a bandeira italiana, salvando o pavilhão, e, finalmente, exige indemnização pelos estragos causados ao edificio do consulado italiano e apresentação de desculpas.

(Agencia Americana.)

As cautelas da Italia

ROMA, 15.

Telegrapham de Brindisi:

"Partiu para Vallona o couraçado *Piemonte*, que vai estacionar ali juntamente com o *Sardenha.*"

(Serviço do *Paiz.*)

Conferencia de soberanos

LONDRES, 15.

Telegrapham de Copenhague:

"Annuncia-se que os soberanos da Suecia, Noruega e Dinamarca terão na proxima semana, em Malmo, uma importante entrevista.

Acredita-se geralmente que essa conferencia tenha por fim discutir as tentativas recentemente feitas pelo imperador Guilherme para obter que os paizes scandinavos se declarem a favor da Allemanha."

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 15.

Os jornaes desta capital discutem largamente as tentativas allemãs em forçar a Suecia, Noruega e Dinamarca a tomarem o seu partido, considerando impossivel a realização desse proposito, porque antes da guerra já os paizes alliados tinham conseguido daquellas nações a promessa de se manterem neutraes.

LONDRES, 15.

Noticia-se que, na proxima semana, os tres soberanos dos paizes scandinavos se reunirão no castello de Malmohus, nas vizinhanças de Malmo, cidade sueca, afim de combinarem medidas tendentes a assegurar a independencia dos seus paizes.

AMSTERDAM, 15.

O *Handelsblatt* faz commentarios sobre a attitude da Allemanha perante os paizes scandinavos, dizendo que se elles forem seus adversarios, a situação da Allemanha se torna insustentavel.

(Agencia Americana.)

A attitude da Allemanha

NOVA YORK, 15.

O "Nova York Times", publica hoje importante artigo a respeito da attitude assumida pela Allemanha perante o mundo.

Revolta-se o "Nova York Times" contra a arrogancia com que o imperio allemão se apresentou no scenario da politica internacional, pretendendo desempenhar um papel que, de facto, não lhe competia ainda. Dessa arrogancia resultou a guerra que affecta o mundo inteiro.

Aquelle jornal insurge-se em seguida contra a pretensão por varias vezes manifestada pela Allemanha, de dictar aos germano-americanos a attitude que devem manter em relação aos allemães nascidos na Allemanha.

Não pódem estes conhecer a verdadeira situação da Alemanha perante o mundo, visto que enfermam do ambiente que os cerca. Compete portanto, aos germano-americanos a obrigação de lhes apontar a que ponto se radicou em todo o universo a opinião de que tinham completamente fallido o militarismo e a diplomacia da Allemanha.

Accrescenta o "Nova York Times", que cabe aos germano-allemães o dever de convencer os seus irmãos nascidos na mãi-patria de que o mundo inteiro condemna o militarismo imperial, e, gozando, como gozam, a felicidade que resulta do regimen de liberdade que na America encontraram, de lhes fazer ver o enorme valor que representa a libertação da vassalagem que o militarismo prussiano representa.

O "Nova York Times" acha que a melhor maneira de concorrer para a felicidade do povo allemão, consiste em lhe abrir os olhos; em o convencer da má orientação seguida pelo seu governo, e, finalmente, em o prevenir do fim que lhe está reservado uma vez terminada que seja a guerra.

(Serviço do "Paiz".)

Mortos illustres

LONDRES, 15.

Dizem de Munich que o general von Streech, inspector geral de artilheria, foi ferido em combate e morreu em consequencia das graves lesões que soffreu.

LONDRES, 15.

O marquez de Tweddale e o conde de Aylesford communicaram ao ministro da guerra, na qualidade de parentes de lord Arthur Hay, herdeiro do marquezado de Tweddale e de lord Guernsey, que estes ultimos, que faziam parte das forças inglezas em operações no continente, na qualidade de tenentes da guarda irlandeza, foram mortos por um destacamento de soldados allemães, que se apresentaram nas avançadas inglezas, arvorando uma bandeira branca.

(Agencia Americana.)

A molestia do kaiser

AMSTERDAM, 15.

Sabe-se que o kronprinz se demorou apenas oito horas em Berlim, em visita ao imperador Guilherme II, tendo em seguida regressado ao Flandres.

(Agencia Americana.)

A Angola e os allemães

S. LUIZ, 14.

Podemos dar hoje, notas mais completas da conferencia que sob o titulo *Angola e os allemães* realizou aqui o conhecido escriptor Sr. Fran Paxeco, consul de Portugal nesta capital, e de que demos noticias em telegrammas anteriores.

Começou o conferencista por historiar a fundação do imperio ultramarino dos allemães, iniciado na Hottentotia; falou do Congresso que se reuniu em Berlim, no anno de 1875 e da creação do estado do Congo e alludiu ao tratado secreto anglo-germanico. Recordou o discurso pronunciado pelo Sr. Caillaux por occasião da pendencia de Marrocos, e summariou as apreciações da imprensa acerca de taes actos.

Em seguida referiu os projectos de Cecil Rhodes, contrariados pela guerra do Transvaal e tratou do pan-germanismo e dos seus planos; relembrou o convenio luso-britannico e as affirmações do rei da Inglaterra, Eduardo VII, e do Sr. Eduardo Grey feitas ao governo da Republica portugueza; salientou as pretenções dos allemães sobre o Congo Belga e á politica dos mesmos no Oriente, occupando-se depois do problema da Estrada de Ferro Lobito-Catanga; frisou a lucta e a victoria da Africa Austral, entre inglezes, allemães, portuguezes e belgas e provou que entre as origens da actual guerra européa estão as questões africanas.

Enumerou as recentes medidas adoptadas pelo gabinete de Lisboa sobre Angola e salientou os *deficits* da Allemanha, nas suas possessões; fez considerações sobre a occupação militar e a questão de limites sul-angolense e concluiu passando em revista o movimento economico-financeiro dos dominios transoceanicos de Portugal, nos ultimos 30 annos, enaltecendo as qualidades colonizadoras da sua patria.

(Agencia Americana.)

Contrabando apprehendido

LONDRES, 15.

O *Daily Chronicle* diz que o governo da Hollanda mandou apprehender, na embocadura do Escalda, 16 navios mercantes allemãos, carregados de cereaes, destinados á Allemanha.

(Agencia Americana.)

O que vai por Portugal

LISBOA, 15.

O Senado rejeitou a moção apresentada na sessão de hontem propondo um voto de confiança ao novo ministerio.

(Agencia Americana.)

Exportação prohibida

LONDRES, 15.

De Wellington, na Nova Zelandia, telegrapham:

"O governo acaba de prohibir a exportação de couros, pelles e carneiros.

Dessa prohibição exceptuam-se os paizes que fazem parte da triplice *entente*."

(Serviço do *Paiz.*)

A rebellião sul-africana

LONDRES, 15.

Telegrapham de Pretoria communicando que as tropas legaes aprisionaram mais cincoenta rebeldes.

(Serviço do *Paiz.*)

O Natal dos belligerantes

LONDRES, 15.

Consta que fracassou por completo o armisticio do Natal, proposto pelo papa Bento XV.

(Agencia Americana.)

A loucura e a guerra

O que diz um allenista francez

Entre as innumeras lendas que se crearam em torno da guerra, uma ha particularmente triste — a de que augmenta o numero dos loucos em proporções assustadoras. A guerra da Mandchuria viera confirmar isto mesmo, pois que o numero dos casos de loucura, principalmente no exercito russo, tinha sido muito elevado. Agora, mal começaram as hostilidades entre francezes e allemães, o Dr. Viallardes, illustre medico militar, tomou todas as providencias para se verificar o que de facto se désse debaixo desse ponto de vista, tendo por isso o governo francez encarregado o illustre professor Gilbert Ballet de estudar esta importante questão.

Os casos de demencia provocados pela guerra, tanto na população civil como entre os militares, são rarissimos até agora, podendo ser reduzidos a quatro fórmas perfeitamente determinadas.

Houve logo, mesmo logo no principio, um certo numero de delirios nitidamente devidos ao alcoolismo e que justificam as medidas que o governo tomou depois a esto respeito. Eram mobilizados que tinham festejado alegremente demais a sua partida.

Mas isso não produziu consequencias sérias. Todos ou quasi todos se curaram e partiram para a fronteira.

Houve, depois, uns paralyticos geraes, que só tinham tido anteriormente levissimos insultos da doença, revelados por algumas pequenas manias pouco perigosas, ás quaes o seu meio se tinha habituado e adaptado. Esses casos aggravaram-se rapidamente, sob a influencia da emoção soffrida. Deu-se o mesmo com alguns melancolicos. Mas isso não podia "a priori" ter grande importancia.

O que se temia — após o exemplo da guerra da Mandchuria — era a quarta categoria: a dos "surmenés" pela fadiga inherente á campanha. Foi precisamente a isto que as previsões falharam, segundo affirma o professor Ballet. Os casos têm sido extremamente raros. Alguns combatentes apenas tiveram de ser arredados da frente da batalha devido a crises delirantes traduzidas sempre pela confusão mental: vêem prussianos por toda a parte, ouvem troar o canhão, dão vozes de commando.

O professor Ballet attribue esta rareza dos casos de loucura a que os soldados francezes offerecem um excellente terreno movel e tambem a que a alimentação e a hygiene são incomparavelmente melhores do que foram na Mandchuria.

Quanto aos que haviam já enlouquecido antes da guerra e que povoam os manicomios, deixa-os absolutamente indifferentes o rumor guerreiro. A maior parte parece não comprehender, e outros dizem: "não venha para cá com essas! Alguma nos quer você pregar!"

Assim, conclue o professor Ballet que a guerra, a não ser algumas excepções em que sempre se encontra uma tára organica preexistente, não desencadeiou a loucura.

A Cruz Vermelha

BELLO HORIZONTE, 15.

O Sr. Leon Gautheriu, por intermedio do *Figaro*, fez a 9ª remessa de dinheiro da subscripção aberta em favor da Cruz Vermelha Franceza.

(Agencia Americana.)

ULTIMA HORA

WASHINGTON, 15 (*official*).

O cruzador allemão *Cormorant* será internado na ilha de Guam, onde se conservará emquanto durar a guerra européa.

COPENHAGUE, 15.

Telegrapham de Berlim:

"Nos meios officiaes considera-se possivel a retirada das forças allemãs que avançaram de Soldau com o fim de attingirem Varsovia.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 15.

Um telegramma transmittido de Munich communica haver fallecido o general von Strock, em consequencia dos ferimentos recebidos em combate.

WASHINGTON, 15.

Um telegramma official expedido de Vienna informa que os austriacos desenvolvem actualmente uma forte acção militar contra os russos na Gallicia, já tendo occupado Allenthal.

BADEN-BADEN, 15.

Telegrapham de Vienna asseguranda que os servios, em quantidade numerica superior, forçaram as tropas austriacas a uma contra-marcha que não se effectuou em boa ordem.

NOVA YORK, 15.

Desmentem-se as ultimas noticias de origem franceza e russa, informando progressos consideraveis obtidos em Cracovia e Vally, pelas tropas russas, qualificando os telegrammas que os contestam de *invenções*.

(Agencia Americana.)

A proposito do livro de "Versos", que Brito Mendes acaba de publicar, o conhecido historiador brazileiro Dr. Rocha Pombo dirigiu-lhe as seguintes linhas:

"Illustre amigo Dr. Brito Mendes —Sou-lhe muito grato pela gentileza que teve commigo offerecendo-me um exemplar do seu magnifico livro de versos.

Bem vê que não seria, nestas ilhas tão somiticas, possivel citar as poesias que mais me agradaram e agradarão a todo o mundo. Se me perdoasse, no entanto, a semceremonia, dir-lhe-hia que me é bastante destacar de todo o livro estas "Harpas Eolias" para se ter idéa da excellencia do poeta.

Muito grato, pois, repito, pelo brinde que me faz; e fique certo de que tem um amigo e apreciador muito sincero no — Rocha Pombo. Rio, 9 de dezembro de 1914."

Appareceu hontem o n. 5 da revista "Economia e Finanças".

Como os anteriores o actual está cheio de artigos opportunos e interessantissimos, que muito devem preoccupar a attenção dos que neste paiz se dedicam a essa especialidade. A novel collega vem cumprindo á risca o programma com que se apresentou ao nosso publico.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Recebêmos "Anales de Instruccion Primaria", publicação da Inspecção de Instrucção da Republica do Uruguay, correspondente ao periodo de julho de 1913 a junho de 1914.

Temos sobre a mesa o boletim de outubro do Grande Oriente do Brazil, jornal official da Maçonaria Brazileira.

Recebemos o numero de novembro, do Brazil Ferro Carril.

Recebêmos mais um numero do Boletim Mensal do estado-maior do exercito, correspondente ao mez de dezembro.

O numero agora publicado, com variado texto, é o 8º n. 6 do corrente anno.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

APANHADO POR UM TREM

Hontem, ás 13 horas, o trem S C 23, ao passar pela estação do Engenho de Dentro, apanhou o nacional de 45 annos de idade, Paulino de Souza, residente na rua Pernambuco n. 100.

O infeliz ficou com o braço esquerdo esmagado, além de multas contusões. A policia do 20º districto, providenciou para que Paulino fosse medicado na Assistencia Municipal, d'ahi seguindo para a Santa Casa.

A TAPAJONIA

FUTURA INTER-COMMUNICAÇÃO DE SANTAREM A CUYABA'

I

Não póde haver um filho do norte que se não alegre com a noticia de ter um illustre professor e engenheiro requerido ao governo — sem onus para o Estado — a concessão de uma estrada de ferro que, partindo de Santarem, na embocadura do Tapajós, vá, com seus trilhos, morder as terras uberrimas da bacia tapajonica, em demanda de Matto Grosso longinquo.

De Santarem a Cuyabá, teremos, assim, a locomotiva silvando anciosa o hymno do trabalho rendoso e util, através centenas de leguas em campos e terras outras feracissimas, mas até hoje esquecidas e desvalorizadas — porque até hoje a synergia patricia só se tem enfeitiçado por outras regiões de mais "preconizadas" vantagens economicas.

Agora, porém, motivos de real contentamento nos obrigam a applaudir o gesto emprehendedor do illustre engenheiro Dr. José Agostinho dos Reis.

* * *

Francamente, quando se attenta com serenidade de espirito e com positiva comprehensão do valor, não só economico da projectada *railway*, como ainda do seu alcance estrategico, fica-se de alma alvoroçada, por isso que se adivinha resolvido um dos problemas de maior actualidade ao vigor administrativo, ao equilibrio financeiro e á efficiencia economica de duas uberrimas unidades confederadas da Republica.

Conjugar entre si os Estados do Pará e de Matto Grosso por um systema ferroviario que lhes assegure a intercommunicação rapida e efficaz — é, simplesmente, curar de um serviço que responde, dentro de nosso momento politico-economico, á nossa clara situação internacional.

Já tivemos occasião de dizer, ha bem pouco tempo e pelo *Correio da Noite*, o que valerá ao Estado paraense a Tapajonia trabalhada com afinco e carinho, como nol-as exigem as suas riquezas florestaes e mineraes ali armazenadas pujantemente.

Estamos convencidos de que a salvação paraense depende e assenta, sobretudo, na imperiosa necessidade de, quanto antes, ser olhada e effectivada a sua intercommunicação com o Brazil central e meridional.

Com a via ferrea projectada teremos, fatalmente, a actividade regional distraida e encaminhada á polycultura e á industria pastoril mais intensas, desprendendo-se o homem naquellas paragens inda ingratas e hostis, da enganosa industria do *latex* — a fonte eterna de suas decepções e tristezas, accrescidas, como ha bem pouco tempo o foram, pelos escarneos com que os mystificadores de sempre se alvoroçaram para defendel-a do plano inclinado em que foi atirada pelos *sylocks* da época.

Grandes de mais, para serem abrangidas num só golpe de vista synthetico as vantagens economicas que a futura *railway* vai acarretar ao norte amazonico, lembremos, todavia, que jámais lastimaremos, como hoje fal-o-hia Gonçalo Fernandes d'Oviedo y Valdés, quando, em 1536, ao chamar a attenção de seu governo em paginas da *General History of the Indies*, mal adivinhara, certamente, que a *hêvé* dos aborigenes de Esmeralda viesse, um dia, a ser a grande causadora das decepções todas atiradas sobre um momento nacional de franco progresso e surto economicos. Tambem, jámais deploraremos, como fal-o-hia hoje La Condamine, quando, em 1746, se lembrou de aguçar curiosidades governamentaes sobre a primitiva *cahuchú* dos indigenas, sem atravessar-lhe a mente um traço de divina inspiração, sequer, de que o seu interesse patriotico estava sendo, para quasi tres centenarios após, o thema da classica comedia denominada em refinamentos sarcasticos de... defesa da borracha.

* * *

Porque semelhante desgraça veiu sommar-se ás demais conhecidas e que hoje infelicitam o norte já estrebuchante, escicado e faminto, não se infere que devemos cruzar os braços como sóe de acontecer ante as fatalidades derrocadoras e anniquilantes. Devemos, sim, recebel-a sob o aspecto de uma tremenda lição moralizadora; como solavanco de uma cautela previdente áquelles que sabem sentir o peso das responsabilidades publicas; tudo isso, para vermos o norte desafogar-se com exito completo — desse labyrintho dântesco em que foi atirado pelas imprevidencias de alguns, accrescidas ás mystificações de muitos.

Que a *railway* projectada seja uma verdade dentro do mais curto tempo possivel, é o grande desejo que ora domina os filhos daquelle norte esquecido e sacrificado.

Consideremos, emfim, a futura estrada nos seus aspectos economico e estrategico, como assim nol-o exige o momentoso problema, que é de alta e incontestavel significação politica e social.

Felix Amelio.

(*Continúa.*)

OS LADRÕES EM BOTAFOGO

Hontem pela madrugada audaciosos ladrões penetraram por meio de chaves falsas, na casa n. 10, da avenida n. 16, da rua do Cassiano, em Botafogo, residencia do negociante João Antonio dos Santos.

Depois de roubarem joias e dinheiro, os ladrões carregaram com as chaves do armazem de seccos e molhados daquelle negociante, que fica na mesma rua, n. 20.

Ali chegando, pretenderam elles entrar, o que não conseguiram devido as trancas que estavam nas portas.

Dessa maneira os ladrões deixaram as chaves em uma das fechaduras, retirando-se.

O negociante lesado deu queixa á policia do 7º districto.

Outra vez tentou...

A Mariazinha tentou mais uma vez contra a existencia, ingerindo cocaina.

Avisada a assistencia, um medico compareceu ao local e poz a rapariga fóra de perigo, em sua residencia, á rua do Riachuelo.

Mariazinha, declarou que pensava em morrer por ter brigado com seu amante.

SUICIDIO

UMA MOÇA ATIROU-SE DE UMA JANELA DO COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO.

Eram 9 horas da manhã. As internas do Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo, acabavam de dar uma aula e passavam de uma sala para outra.

Nessa occasião, a interna Francisca de Castro, de 23 annos de idade, que já ha alguns dias andava triste e pensativa, chegou a uma das janelas que dão para o pateo, onde fica tambem a igreja, atirando-se ao sólo.

A sua morte foi instantanea, ficando a infeliz com o craneo fracturado e o corpo em lamentavel estado, devido a altura da quéda.

A policia do 7º districto, não sabemos por que procurou esconder o facto, pois, só ás 11 1/2 horas da noite é que o commissario de serviço deu a nota, sem pormenores ao nosso reporter.

O cadaver da desditosa moça ficou na igreja da Immaculada Conceição, com o consentimento da policia.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Urbano Santos.

Posta em discussão a acta da sessão anterior, o Sr. Adolpho Gordo rectificou um aparte que dera quando orava o Sr. Alcindo Guanabara.

Em seguida foi approvada a acta.

EXPEDIENTE

No expediente foram lidos dois officios do secretario da Camara dos Deputados remettendo as proposições que regula a propriedade das minas e que equipara os preparadores da Escola Polytechnica aos funccionarios de igual categoria das faculdades de medicina da Republica.

Foram a imprimir os pareceres assignados na vespera pela commissão de marinha e guerra e um outro da de justiça e legislação, emenda á proposição da Camara dos Deputados que manda reintegrar Lucas Ribeiro Behring no cargo de chefe de secção da Alfandega desta capital, sem direito aos vencimentos atrazados.

Foi approvada a redacção final da emenda do Senado á proposição que manda pagar as subvenções a que tem direito a Companhia Fluvial Piauhyense.

Ainda o "Satellite"

O Sr. Ruy Barbosa occupou ainda hontem a attenção do Senado, para tratar da administração passada.

Começou S. Ex. dizendo que a escassez do tempo o obrigara na vespera a condensar a materia de que tratou no estreito limite da hora do expediente, não lhe permittindo, não só apresentar ao Senado um requerimento com que pretendia fechar seu discurso, nem ler uma carta que lhe fôra dirigida sobre o assumpto a que esse requerimento dizia respeito.

E' esse o seu trabalho de hoje, permittindo o Senado que proceda á leitura dessa carta, para terminar pelo requerimento de informações que vai apresentar.

O documento é uma carta do capitão-tenente Ignacio Amaral, que occupou posição de confiança junto ao almirante Marques de Leão e que, pelo conhecimento que essa posição lhe dava das circumstancias occorrentes naquella época, o habilitou a esclarecer com informações curiosas e relevantes o periodo tenebroso das duas revoltas, os tragicos acontecimentos do "Satellite".

Passa, em seguida, o orador a ler o referido documento e diz que as circumstancias a que a leitura desse papel resulta acerca daquelles acontecimentos, é que o ministro da marinha procedeu, naquella emergencia, com a maior energia e a maior moderação no desempenho das suas funcções.

Commentando esses factos, o orador diz que até hoje não se sabe por que o governo, que a principio se achava disposto a reprimir a revolta pela força, opinou pela amnistia, que offerecia a vantagem de ser um acto de clemencia. Adoptado o alvitre, o dever do governo era observar religiosamente esse compromisso de honra, cuja iniciativa partiu do marechal presidente, que declarou faltarem ao governo, para subjugar a revolta, os meios necessarios.

Em seguida a esse acto, entrou o ministro da marinha a promover os meios de facilitar aos marinheiros o regresso aos respectivos Estados de que eram filhos, chegando a alcançar 1.070 passagens para os marinheiros que deram baixa do serviço da armada.

Não obstante esse trabalho, a policia promoveu uma caçada a essas ex-praças da marinha, fazendo transportal-as para o Acre, na expedição do celebre navio, cujo nome ficará perpetuado na historia brazileira como uma triste nodoa sobre a nossa raça.

No seu convés, a guarda que escoltava os ex-marinheiros fuzilou a oito ou dez cidadãos, emquanto que outros, tomados de panico, se lançaram ás ondas.

Desse facto, teve o governo conhecimento official, pela acta que foi lavrada. Esse acontecimento echoou dolorosamente no seio da sociedade brazileira, que se levantou estranhando o pavoroso crime, obrigando o orador a empenhar-se com o Congresso para obrigar o governo a punir os seus autores.

Commentando esses factos e o não processo dos autores desse crime, embora a palavra do governo fosse dada pelo Sr. Urbano Santos, então senador pelo Maranhão, o orador diz que não é exacto o que se affirma, de que não houve processo, porque o então ministro da guerra a isso se oppunha.

Com a terminação do governo Hermes, cessou a sua responsabilidade politica, mas a responsabilidade de direito commum do Codigo Penal, das leis militares, estas sobrexistem intactas e o crime de que trata está sujeito á pena de 12 a 30 annos de prisão cellular e não prescreve senão a cabo de 20 annos.

Lê, em seguida, o orador textos do Codigo Penal e da lei n. 30, de 8 de janeiro de 1892, que define os crimes de responsabilidade do presidente da Republica e diz que o governo passado viveu quatro annos num acto de prevaricação permanente.

Hoje, o paiz respira, hoje que se começa uma situação nova, que se entra a estabelecer a confiança a um regimen de justiça e de moral, o orador, no cumprimento dos seus deveres, reclama mais uma vez, bem alto, o sangue desses mortos está clamando justiça, sangue que ennodoou para sempre o governo passado, e que um dos primeiros actos do governo actual, para que continue a merecer as sympathias com que o paiz lhe está cercando, é afastar de si a responsabilidade varrer para longe dos seus actos essa mancha, essa barbaria sem nome, pela qual o Brazil póde ficar emparelhado com a nação mais baixa no estalão da moralidade humana.

Em seguida S. Ex. mandou á mesa os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTO

"Requeiro que do governo se requisitem pelos ministerios da guerra e justiça cópias authenticas e completas de todos os documentos, sem excepção alguma, não reservados, ou reservadissimos, que digam respeito á expedição do "Satellite", d'aqui mandado, por ordem e sob as instrucções do poder executivo, em dezembro de 1910, tendo-se especial attenção em que não falte, entre esses documentos, nenhum dos relativos á morte dos oito ou dez homens fuzilados pelo destacamento militar a que estava confiada a segurança destes, como dos demais presos remettidos para o norte do paiz, nesse vaso mercante, documentos que, mais de uma vez, ha tres annos e tanto, o senador Urbano dos Santos, em nome do presidente da Republica, declarou, categorica e solemnemente ao Senado, estarem nas mãos do governo, cuja palavra se empenhou a esta casa em que, concluido o exame necessario na secretaria da pasta competente, se instauraria processo legal, aos autores confessos desse estupendo attentado.

Requeiro ainda que, ao presidente da Republica, pelo Ministerio da Marinha se requisite:

I—Informação do motivo, por que, em setembro de 1913, ao proceder ao inquerito mandado abrir, sobre as administrações dos almirantes Marques Leão e Belfort Vieira, pelo ministro Alexandrino de Alencar, este ministro exigiu que a commissão lhe entregasse, como lhe entregou, "os documentos reservadissimos, sob numeros 69 e 73, na importancia total de 32:000$", consoante attesta, nos autos desse inquerito, a acta da 8ª sessão celebrada em 28 de setembro do dito anno;

II—Sciencia exacta do paradeiro, em que se acham hoje esses documentos, entregues então ao ministro da marinha, que ainda agora occupa essa pasta;

III — Communicação desses documentos ao Senado, em original, ficando no arvhivo da marinha translado authentico, ou, se for mistér, reproducção photographica dos mesmos documentos.

Outrosim, peço que o governo, mediante requisição do Senado, queira informar-lhe pelos ministerios da justiça, guerra e marinha;

I—Se o governo, durante a administração transacta, deu providencias de alguma natureza, e quaes, para se desempenhar do compromisso que assumira para com o Senado, e do dever estricto, que lhe impunha a lei, de levar os crimes commettidos no "Satellite", em dezembro de 1910, ou janeiro de 1911, ao conhecimento da justiça civil ou militar;

II—Se, no caso de o não ter feito, consta, nas respectivas secretarias, que, para essa omissão, tivesse a administração passada motivos allegaveis em direito;

III—Se foi o Ministerio da Guerra, o Ministerio da Marinha, ou o Ministerio da Justiça que organizou a expedição do "Satellite", e a dirigiu, assim como, no caso de collaboração entre elles, quaes os actos com que cada um delles contribuiu para essa expedição;

IV—Se, não tendo ainda, nem quatro annos de commettidos esses horrendos homicidios, cuja criminalidade se aggrava, além de outras circumstancias, com a situação official dos autores e a condição especial das victimas, uns senhores da força armada, os outros presos indefesos, entregues á sua guarda, considera a administração prescriptos esses crimes, ante as nossas leis, que, estendendo a trinta annos de prisão cellular ou prisão com trabalho as penas de taes delictos, exigem para a sua prescripção o prazo de 20 annos;

V—Se, não os considerando, como os não poderá considerar prescriptos, não tenciona o governo actual, empenhado como está no restabelecimento da justiça, submetter, sem mais delongas, esses factos criminosos, com os documentos de onde se evidenciam, á acção da justiça competente;

VI—Se o commandante e mais officiaes, ou inferiores da expedição do "Satellite" não requereram conselho de guerra, e, quando o tenham requerido, quaes as razões constantes nas respectivas secretarias pelas quaes o governo passado lhes negou."

Apoiado o requerimento, foi elle posto em discussão. A' hora do expediente, porém, estava finda, motivo pelo qual foi adiada a discussão do assumpto, ficando com a palavra o Sr. Antonio Azeredo.

ORDEM DO DIA

A moratoria

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados que proroga por mais 90 dias, a contar de 15 do corrente, o prazo de 90 dias a que se refere o art. 1º da lei n. 2.866, de 15 de setembro ultimo, nos mesmos termos e para os mesmos effeitos do art. 1º da lei n. 2.862, de 15 de agosto findo, e dá outras providencias, (incluida em ordem do dia sem parecer, em virtude de urgencia).

O Sr. Raymundo de Miranda disse que continuava a insistir no sentido de ser emendado o art. 2º da proposição, afim de não prejudicar os interesses das classes conservadoras, se for approvado com a actual redacção.

Não tem outro intuito senão o de deixar bem claro o quanto de prejudicial se contém no projecto. Por isso tomou o alvitre de apresentar uma emenda mandando supprimir o art. 2º do projecto.

Lembra que na discussão dos orçamentos se poderá consignar uma autorização ao governo para corrigir o desastre e a deshumanidade contidos no art. 2º, que a sua emenda manda supprimir. E S. Ex. manda á mesa uma emenda suppressiva do art. 2º.

O Sr. Adolpho Gordo não impugna o projecto porque o presidente da commissão de finanças, quando requereu urgencia, declarou que elle devia ser approvado sem modificação alguma, tal a necessidade de ser convertido em lei. Entretanto, considera indispensavel que fiquem esclarecidos, por explicações trocadas da tribuna, artigos do projecto, que julga obscuros, afim de que não surjam duvidas na applicação da lei.

Entra em seguida em considerações sobre a duvida suscitada pela interpretação da lei de 15 de agosto, votada para impedir os males que adviriam pela exigencia das obrigações de 4 a 15 daquelle mez.

O seu fim, occupando a tribuna, não foi impugnar o projecto para cuja approvação dá o seu voto, mas sim o de provocar esclarecimentos, afim de se firmar no Senado o sentido verdadeiro e preciso de varios dispositivos importantes do projecto.

O Sr. Addon Baptista diz que, quando o Sr. Glycerio adduzia argumentos em favor do projecto, teve opportunidade de dar um aparte oppondo a S. Ex. uma negativa.

Vem, por isso, dizer ao Senado, que a nossa exportação se resentiu de uma depressão extraordinaria, por motivo da conflagração européa. Em setembro, a tranquillidade se foi restabelecendo, determinando no mez seguinte um augmento gradativo. E, para comprovar essa affirmação, o orador lê uma estatistica, pela qual se evidencia que a exportação antes da guerra foi de 83.444:000$, baixando em agosto a 74.555:000$, subindo em setembro a 111.355:000$; attingindo em outubro a 155.126:000$, exportação maior durante o anno, facto explicavel, naturalmente, por ser ainda maior a depressão do cambio.

Dadas essas explicações, declara o orador votar pela moratoria, por julgal-a uma necessidade absoluta e inadiavel.

O Sr. Glycerio, em nome da commissão de finanças, emittiu parecer contrario á emenda do Sr. Raymundo de Miranda, que foi rejeitada, sendo approvada a proposição, tal como veiu da Camara.

A fixação de força de terra

Foi, em seguida, annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados fixando as forças de terra para o exercicio de 1915, com parecer favoravel da commissão de marinha e guerra.

Não havendo oradores, foi encerrada a discussão, sendo approvada a proposição.

O Sr. Glycerio, pedindo a palavra, pela ordem, requer que a proposição vá á commissão de finanças.

Consultado, o Senado deferiu o requerimento do senador paulista.

Creditos...

Depois foram approvadas, em 2ª discussão, as proposições:

Abrindo, pelo Ministerio do Interior, o credito de 20:399$996, supplementar á consignação "Officiaes aggregados, do art. 2º, da lei numero 2.842, de janeiro de 1914;

Abrindo, pelo Ministerio da Marinha, o credito de [illegible], para pagamento de despezas com a canhoneira "Missões", sua docagem, e dando outras providencias;

Abrindo, pelo Ministerio do Interior, o credito de 62:000$, supplementar á consignação "Para officiaes e praças que se reformarem", da verba 15ª do art. 2º, da lei numero 2.842, de janeiro do corrente anno;

Abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 5:330$295, para occorrer ao pagamento devido a D. Antonia Viriata de Medeiros, por deposito feito na Caixa de Orphãos de Sobral, no Ceará;

Abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de réis 33:350$633, para pagamento de funccionarios dispensados do serviço no exercicio de 1913;

Abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de réis 77:922$350, para pagamento a Antonio Dias da Silva, pela construcção de um posto de observação e enfermaria veterinaria, em Bello Horizonte;

Abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 5:919$900, afim de attender ao pagamento deprecado pelo juiz da 2ª vara, em favor de Serafim Gonçalves Nogueira, inventariante do espolio de José de Souza Costa, ex-agente do correio do largo da Lapa.

E, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Não houve hontem sessão na Camara dos Deputados, por se acharem presentes, á hora regimental, apenas 49 deputados.

AGRICULTURA

O Sr. ministro da agricultura requisitou do seu collega da fazenda os seguintes pagamentos:

De 7:260$900, a diversos, de fornecimentos á Escola de Aprendizes Artifices de Campos (dividas de exercicios findos); de 3:506$590, de fornecimentos feitos ao Posto Zootechnico de Pinheiro; de 580$, ao professor Horacio Luiz Faria, da estação de pesca no Estado do Rio Grande do Sul; de 5:291$475, á Companhia de Navegação Costeira, de transportes no corrente anno, em proveito do Serviço de Povoamento; de 285$700, de fornecimentos de artigos de expediente ao campo de demonstração de Itaocara; de 112$, ao professor ambulante Emilio Schenk, no mez de julho ultimo; de réis 1:656$, a Rocha Wircker & C., de fornecimento de insecticidas ao serviço de inspecção e defesa agricolas, no corrente anno; de 144$, de diarias a aprendizes da typographia do Ministerio da Agricultura; de 65$000, provenientes de passagens e transportes concedidos em proveito do serviço de inspecção e defesa agricolas; de 10:123$200, a Oscar N. Soares, de fornecimento de papel á directoria de estatistica; de 200$, folha de gratificação ao correio do Museu Nacional Alvaro Tavares Arruda, relativa ao mez de novembro ultimo; de 370$, para aluguel de casa dos porteiros da secretaria e das directorias dos serviços de inspecção e defesa agricolas, geologico e mineralogico, Junta Commercial e estatistica, nos mezes de outubro e novembro ultimos; de 144$, ao ajudante de professor ambulante Pedro de Albuquerque Uchôa, em março ultimo; de 190$448, de fornecimentos feitos, no corrente anno, á fazenda modelo de Santa Monica; de 4:630$100, de fornecimentos feitos ao serviço de veterinaria, em 1913; de 3:169$345, de fornecimentos effectuados em proveito da directoria de meteorologia e astronomia, no corrente anno; de 5:267$198, folhas do pessoal encarregado das instalações electricas e diaristas, em novembro ultimo, na estação de Pinheiro; de 733$, folha de aprendizes jardineiros do Jardim Botanico, em novembro ultimo; de 16:170$370, a The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, em 1913.

— Foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação, ao auxiliar da directoria do Serviço de Estatistica Carlos Coelho Antão.

— O Sr. ministro da agricultura communicou ao governador do Estado do Amazonas para que se digne de dar conhecimento á Associação Commercial de Manáos, que, procurando satisfazer o pedido dessa corporação, providenciou no sentido do director da estação experimental para a cultura da seringueira, nesse Estado, pôr em pratica a medida suggerida pelo director do serviço de inspecção e defesa agricolas do Ministerio da Agricultura, no parecer que, por cópia, remette.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O director, hoje pela manhã, deixará esta capital, em viagem de inspecção até o ramal de Porto Novo.

S. S. regressará pela Linha Auxiliar, devendo chegar á noite a esta capital.

— O movimento do gado nas estações da estrada foi hontem o seguinte:

Matadouro, recebidas, 450 rezes; abatidas, 545; Cruzeiro, embarcadas, 427; Bemfica, a embarcar, 64, e Sitio, a embarcar, 320.

— A importação da estação de São Diogo ante-hontem foi de 3.163 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 118.739 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 314.612 kilogrammas.

A renda do dia 12, arrecadada por essa estação, foi de 5:786$700.

— Estão despachados os requerimentos seguintes:

Associação Geral de Auxilios Mutuos — Não é possivel attender-se, á vista da falta de espaço;

Alexandre Dias — Não ha vaga;

Alarico Cardoso — Concedo com 75 % de abatimento;

Antonio José da Costa — Deferido;

Antonio Nogueira Lopes — Indeferido;

Bento Egydio da Silva Braga Netto — Idem;

Cicero de Figueiredo — Mantenho o despacho anterior;

Domingos Joaquim da Silva & C. — Certifique-se;

Dodsworth & C. — Deferido;

F. Gaffrée — Indemnize-se o requerente da quantia de 223$, differença a que tem direito e que deveria ser descontada em partes iguaes aos empregados indicados na informação da 2ª divisão;

Felippe Ignacio de Menezes — Indeferido;

Florentino Alves Guerra — Certifique-se;

Francisco Vieirino Vieira — Indeferido;

Francisco Eduardo da Costa e Sá — Deferido;

Francisco Ferreira Sobrinho — Indeferido;

José Moreira de Figueiredo Vasconcellos — Indeferido;

José Raphael dos Santos — Aceito o fiador;

José da Silva — Indeferido;

José Mendes — Concedo 30 dias sem vencimentos;

José Paula de Souza — O requerente já foi attendido;

José Ferreira da Fonseca — Concedo 30 dias com dois terços da diaria;

José Figueiredo — Idem;

José Felicio — Idem 30 dias com dois terços da diaria;

José Henrique de Souza — Idem, 60 dias sem vencimentos;

Maria Correia de Mello — Não póde ser attendida, visto constituir a certidão de que pede devolução um documento de caixa.

— No gozo de férias partirá hoje para Lafayette, com sua Exma. familia, o chefe de secção da secretaria João Clapp Filho.

Movimento dos Tribunaes

JUSTIÇA FEDERAL

Imposto sobre dividendos — O juiz federal da 2ª vara julgou improcedente a acção intentada pela Companhia America Fabril contra a fazenda nacional, para haver, com juros da móra e custas, a restituição de 60 contos, que lhe foram cobrados a titulo de imposto sobre dividendos.

Excepção de incompetencia — O juiz federal da 3ª vara julgou procedente a excepção de incompetencia de juizo opposta pela fazenda nacional, na acção em que Antonio Alves de Almeida Rodrigues pretende a annullação do acto pelo qual foi demittido do cargo de contador dos correios do Piauhy.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, hontem, realizada sob a presidencia do desembargador Montenegro, presentes os desembargadores Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel — N. 106, relator, o Sr. Torquato; supplicante, Companhia Almada; supplicados, Adolpho Wobchew & Krels — Preliminarmente não conheceram do recurso pela illegitimidade do recorrente.

Aggravo de petição — N. 1.727, relator, o Sr. Cicero; aggravante, Ulysses de Mendonça; aggravados Dias & Borges — Negaram provimento.

N. 1.728, relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravante, Manoel Ferreira da Fonseca; aggravado, Avelino Sanchez — Idem.

N. 1.729, relator, o Sr. Cicero; aggravante, Dr. Armando Dias; aggravados, Henrique J. Letort e Luiz de Almeida — Idem.

N. 1.737, relator, o Sr. Torquato; aggravante, Elias Nunes Lopes; aggravados, Joseph Marius Ricardon e a Junta Commercial da Capital Federal — Idem.

Liquidação Macedo & Irmãos — O juiz da 4ª vara civel decretou a dissolução e liquidação da firma Macedo & Irmãos, estabelecida á rua Gonçalves Dias n. 57. Requereu a medida João Armindo dos Passos Macedo, por motivo do fallecimento de seu socio Antonio Galdino dos Passos Macedo.

Foi nomeado liquidante o requerente da medida.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Lourenço da Silva Silveira, protestando mais uma vez contra a concessão á The Caloric Company, para a conducção de oleo combustivel e contra a pretendida compra de uma ilha na bahia desta cidade, para estabelecimento de um deposito de inflammaveis — Mantenho os despachos anteriores;

D. Albertina Amado de Rezende, filha de José Henrique Gomes Amado, estafeta de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos — Para satisfazer exigencia do Ministerio da Fazenda, apresente certidão negativa do casamento de seus pais, extrahida do bispado geral de então, bem como justificação em juizo, produzida com sciencia de suas irmãs e mãi, na conformidade do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866;

D. Maria Augusta de Brito, viuva de Olympio de Brito, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo os favores do montepio — Deferido;

Arthur Coelho da Silva Sobrinho, telegraphista de 1ª classe, aposentado, da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo averbação de sua declaração de familia — Satisfaça o exigido no despacho de 12 de novembro proximo passado, publicado no *Diario Official*, de 14 do mesmo mez, e apresente nova declaração, mencionando tambem o estado civil de sua filha Iracema.

— Ao Ministerio da Fazenda foram enviados os processos de restituição de quotas do montepio, de Fortunato Augusto de Paula Toledo (avisos ns. 1.507, 1.508, 1.509 e 1.510); e de João Xavier (avisos ns. 1.511, 1512, 1.513 e 1.514).

— Ao director da despeza publica do Thesouro Nacional foram remettidos os processos de montepio de D. Esther de Carvalho Moreira (officio n. 719); de D. Feliccissima de Azevedo (officio n.720; de DD. Beatriz Macedo e Balbina Maria de Macedo (officio n. 721); de DD. Maria Estevão Borges e Maria Bergida Borges (officio n. 722); e de D. Maria Vicentina da Silva Serra (officio n. 723).

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram nomeados os Srs. Adolpho Ladislão Pereira, Manoel Caetano de Andrade Sobrinho e José Antonio Felippe, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo de Therezopolis.

— Foram nomeados os Srs. Julio de Souza Valle, João Manoel da Trindade e Valentim Rodrigues Cardoso, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz de direito de S. João da Barra.

— Foram nomeados os Srs. Fructuoso Marinho Quintanilha, Olympio Marinho de Bragança e Antonio Cardoso das Flores, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes de juiz de direito de Araruama.

— Foram nomeados os Srs. Manoel dos Santos Nobrega, José Hippolyto Cassiano e João Francisco Cavalcanti Junior, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo de Mangaratiba.

— Foram nomeados o Dr. Joaquim Thomaz de Aquino e os Srs. Antonio Menandro da Silva e Antonio Barbosa de Almeida, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz de direito da comarca de Rezende.

— Foram nomeados os Srs. José Pereira Mendes, actual 1º, e Antonio Benedicto de Oliveira, para os cargos de subdelegado de policia e 1º supplente do 2º districto de Mangaratiba, ficando exonerado, a pedido, o actual subdelegado.

— Foi exonerado, a pedido, o Sr. Manoel Dutra da Silva do cargo de 1º supplente do subdelegado de policia do 3º districto do municipio de S. Fidelis.

— Foi exonerado, a pedido, o Sr. Erico Moreira Pinto, do cargo de subdelegado de policia do 6º districto do municipio de Padua.

— Foram nomeados os Srs. Antonio Francisco Condard, João Bertini, Annibal de Azeredo Coutinho e Pedro Rocha, para os cargos de subdelegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto do municipio de S. Fidelis, ficando exonerados os actuaes 2º e 3º supplentes.

— Foi concedida jubilação á professora D. Leodelinda Augusta Castello Branco Tavares, com os vencimentos por inteiro, accrescidos de gratificação addicional, em cujo gozo se acha, á razão annual de 3:466$666, os quaes lhe deverão ser abonados a partir de 1º de abril de 1912, visto contar mais de 36 annos de effectivo serviço prestado ao magisterio publico do Estado, levando-se em conta o que houver recebido como licenciada, nos termos do art. 9º da lei n. 581, de 29 de dezembro de 1902.

— Requerimentos despachados pelo secretario geral do Estado:

Alberto Caetano do Valle, pedindo pagamento de subvenção — Pague-se a subvenção requerida, depois que forem exhibidos os attestados do exercicio e o titulo devidamente legalizado;

Arthur Augusto Pereira, pedindo naturalização — Transmitta-se ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, nos termos do decreto federal n. 4.004, de 26 de novembro de 1908;

Adhemar Rizzi Lippi, pedindo restituição de imposto — Deferido, nos termos das informações prestadas pela inspectoria de fazenda, visto estar provado que a transacção deixou de ser effectuada com o requerente;

Gustavo Soares da Rocha, pedindo prorogação, por cinco mezes, do prazo contratual para terminação das obras da estrada de S. Fidelis a Monte Verde — Deferido, nos termos do parecer da inspectoria de obras publicas;

Gabriel Gomes Calixto, pedindo pagamento da quantia de 714$140, proveniente de fornecimento de generos para o isolamento de variolosos, de Paraty — Verificado o credito, pague-se, nos termos das informações;

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 835$360, por identico fornecimento — Pague-se, depois de verificado o credito;

Manoel Christiano Bussinger, pedindo prorogação do prazo para terminação das obras em execução na cidade de Friburgo — Como requer;

Estevão de Souza Aguiar, pedindo restituição de caução — A' inspectoria de obras publicas e industrias.

EM PAQUETA'

Escrevem-nos:

"Bastante lastimavel tem se tornado ultimamente para alguns proprietarios em Paquetá o desenvolvimento crescente das formigas, essa praga damninha que, por onde passa, deixa o sulco da destruição, constituindo um verdadeiro flagelo para os que têm de assistir a tão triste visita, em chacaras muitas vezes que representam não pequenos capitaes.

No entanto, não teriamos necessidade de incommodar o illustre Dr. Rivadavia, se o agente da Prefeitura, que funcciona junto ás ilhas de Paquetá e Governador, melhor soubesse cumprir o seu dever, agindo de accordo com as posturas municipaes.

E, como, por vezes, tenhamos pedido providencias ao referido agente e nenhuma tenha sido tomada, não seria máo que o illustre prefeito chamasse á ordem esse auxiliar, para o cumprimento da lei."

UM DESMENTIDO

Esteve em nossa redacção o Sr. Antonio João Nogueira Belem, negociante estabelecido em Bomsuccesso, ha mais de 20 annos, para pedir um desmentido á carta publicada no "Correio da Manhã", de ante-hontem, sob o titulo "Salteadores", e assignada "Os moradores".

Declarou-nos o Sr. Belem serem falsas as accusações contidas na alludida carta, a que se prendem interesses de inimigos seus. Quanto ao motor da lancha "Leonor", que a carta diz ter sido aproveitado em embarcação de sua propriedade, aquelle senhor declarou ter sido apprehendido pelo sub-inspector de policia maritima Sr. Julio Bailly.

Já está publicado o boletim correspondente aos mezes de agosto a outubro de 1914, do Ministerio da Agricultura.

O referido boletim é trabalho do Serviço de Informações e Divulgação.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A directoria da confederação recebeu hontem do departamento da administração da guerra fuzis Mauser, modelo 1895, e pistolas Parabellum, destinados exclusivamente ao serviço do campeonato e concursos de tiro.

— Têm sido excellentes os resultados obtidos pelo 2º tenente Eurico Mariano de Oliveira, nos exercicios preparatorios para o campeonato.

— Inscreveram-se mais na prova "Republica Argentina" os atiradores: pertencente á sociedade n. 6, Luiz Mariano de Oliveira; ao tiro n. 7, Oscar Adolpho Thiers de Faria, Joaquim Antonio Dias de Amorim Junior, Jorge Caldeira de Azevedo Marques, David Cardoso Mendes, Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles, Fernando Soledade, Fernando Vigarano, Agenor Cesar de Barros, Confucio Abdon, Athayde Alves Coelho, Oscar Ferreira de Carvalho, José Cardoso Mendes Sobrinho e Alexandre Paulo Temporal.

Até a presente data já estão inscriptos nessa prova 30 atiradores.

— A munição para fuzil Mauser, modelo 1895, destinado ás provas do campeonato e concurso de tiro, é de fabrico nacional e confeccionado no quarto trimestre do corrente anno.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Ao capitão de fragata engenheiro machinista José Pinto da Motta Porto, foi mandado constar, como tempo de embarque, o periodo de 22 de janeiro de 1913, a 25 de fevereiro de 1914, em que esteve no quadro extraordinario, em vista da resolução do Conselho do Almirantado.

— O escrevente de 1ª classe José Joaquim de Souza, e o mecanico naval de 2ª classe Samuel de Souza, obtiveram sessenta dias de licença para tratamento de saude onde lhes convier.

— Foram designados: o mecanico naval de 2ª classe Arthur Hugo Praum, para servir no dique Affonso Penna, e os foguistas 1º sargento Raul Antonio Pereira Correia e 2º sargentos Trajano Tores, para servirem nas lanchas do Arsenal de Marinha desta capital.

— Tiveram ordem de desembarcar: o capitão de corveta, medico Dr. Fernando Freitas Filho, do "Minas Geraes", e o foguista contratado de 1ª classe Manoel Ferreira da Silva, do mesmo couraçado, por conclusão do seu contrato, e não ser conveniente renovar o mesmo.

— O Sr. ministro mandou que seja posto em liberdade, se por al não estiver preso, o taifeiro Luiz Cerejo, visto já ter cumprido a pena que lhe foi imposta.

— Foram nomeados: o capitão-tenente medico Dr. Alvaro Ribeiro, para exercer o cargo de coadjuvante de clinica cirurgica do Hospital Central da Marinha, e o 1º tenente engenheiro machinista Ignacio Antonio da Luz Villarinho para o de chefe de machinas do monitor "Pernambuco".

— O Sr. ministro resolveu fazer as exonerações dos medicos, o capitão de corveta Dr. Luiz Augusto Pinto, e capitão-tenente Dr. Alvaro Ribeiro, dos cargos, respectivamente, de coadjuvante de clinica e de auxiliar de clinica do Hospital Central da Marinha.

— Passaram: os mecanicos navaes de 2ª classe José Martins e Arthur Vieira da Silveira, respectivamente do "Tymbira" para o transporte "Sargento Albuquerque".

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

Primeiro tenente Raul Tupper, pedindo uma certidão — Certifique-se na fórma da lei;

Max Janke, solicitando que se lhe conceda tirar do encanamento que abastece de agua a fortaleza de Santa Cruz, um ramal para o predio de sua propriedade no Sacco de S. Francisco — Indeferido;

Primeiro tenente auditor de guerra bacharel Athanasio Cavalcanti Ramalho, pedindo uma certidão do tempo em que serviu como alumno da extincta Escola Militar — Certifique-se, na fórma da lei;

Segundo tenente reformado do exercito Trazibulo da Rocha Castor, requerendo reinclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Indeferido;

Primeiro tenente reformado do exercito Manoel da Gama Cabral, declarando o fim para que solicitou uma certidão — Deferido;

Segundo tenente Carlos de Souza Reis, pedindo permissão para continuar o seu tratamento em casa de sua familia — Defiro, em vista das informações;

Severo Candido Genero, solicitando uma certidão do tempo em serviu na fortaleza de Santa Cruz — Certifique-se, na fórma da lei;

Segundo tenente reformado do exercito Matheus Marques de Souza, solicitando restituição de documentos — Entregue-se a patente, mediante recibo; a certidão de idade não póde ser entregue em original, em vista da portaria de 26 de abril de 1896 — Requeira por cópia, querendo;

Alferes honorario do exercito José Accioly Monteiro, pedindo que se lhe mande passar por certidão o tempo em que serviu por occasião da revolta de 1893, no Batalhão Academico de S. Paulo — Declare o fim para que quer a certidão;

Ornilo Machado Cavalcanti, requerendo que se lhe mande passar por certidão o tempo em que serviu no exercito — Declare o fim para que quer a certidão;

Anna Maria de Moraes Godolphim, mãi do ex-primeiro sargento amanuense Asdrubal Godolphim, pedindo reinclusão do mesmo sargento no Asylo de Invalidos da Patria — Indeferido; o logar apropriado ao recolhimento do individuo de que tratam os papeis annexos a sua petição é o Asylo de Alienados e não o de Invalidos da Patria;

Torquato Lamarão, pedindo o pagamento de 40:000$, para proseguir os seus estudos no aperfeiçoamento do torpedo dirigivel de sua invenção, denominado "Torpedo Lamarão" — Não póde ser attendido, devendo aguardar a solução da mensagem enviada ao Congresso;

Segundo tenente reformado do exercito Fernando Antonio Vieira de Souza, pedindo contagem de tempo de serviço pelo dobro — Indeferido. Os documentos apresentados não justificam sufficientemente o pedido;

Lourenço Augusto Lengruber, procurador do tenente-coronel honorario do exercito, asylado, José Alexandre Ferreira, solicitando que lhe sejam pagas as importancias das etapas que percebe pelo Asylo de Invalidos da Patria o dito tenente-coronel — Indeferido em vista da informação do commandante do Asylo de Invalidos;

2º tenente reformado do exercito Manoel Guilherme de Almeida, requerendo indemnização da importancia das passagens que lhe foram descontadas de seu soldo, passagens que allega não ter recebido totalmente — Apresente certidão revestida das formalidades legaes;

Soldado asylado Manoel Carlos de Moraes, solicitando permissão para residir fóra do asylo — Indeferido, em vista das informações;

2º sargento Mariano Teixeira do Amaral, solicitando que se lhe conceda uma passagem de Porto Alegre para esta capital, destinada a uma pessoa de sua familia, mediante desconto em seus vencimentos — Dê-se a passagem, fazendo-lhe a carga de sua importancia e mais a de 85$600 da que ainda não pagou, para indemnizar, na fórma da lei;

Maria P. Pitombo, por seu procurador, requerendo o pagamento de vencimentos que deixou de receber o finado auditor de guerra bacharel Emygdio José Barbosa — Deferido, devendo por occasião do recebimento provar a sua qualidade de tutora dos menores filhos do referido auditor;

1º sargento archivista Leonel José Gonçalves, pedindo o pagamento de vencimentos que deixou de receber em novembro e dezembro de 1912 — Passe-se o titulo de divida;

João Apollinario de Medeiros Vargens, requerendo que se lhe mande certificar o tempo em que serviu no exercito — Declare o fim para que quer a certidão;

Francisco de Araujo e Costa, ex-segundo sargento, e 2º sargento reformado do exercito, José Avelino de Souza, requerendo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Indeferido, em vista das informações;

Sargento mandador reformado do exercito, Joaquim Antonio dos Santos, fazendo identico pedido — Indeferido;

Mestre geral da 3ª divisão do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Francisco Juvencio Saddock de Sá, apresentando um novo modelo de zarelho para clavinas Mauser, modelo brazileiro de 1895 — Devendo ser substituido o armamento do modelo de 1895 pelo de 1908, não convém modificação alguma naquelle; diga o inventor se o seu melhoramento se applica tambem a este;

Elias Cardoso Junior, manipulador de 3ª classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, requerendo licença para se tratar — Seja submettido a inspecção de saude.

—O Sr. ministro declarou que o general de brigada Antonio Ilha Moreira deverá ser considerado addido ao Departamento da Guerra desde 18 de novembro findo, em que foi exonerado de inspector permanente da 3ª região e bem assim que deverá ser considerado addido a essa repartição, desde a data de sua apresentação, o tenente-coronel do 49º batalhão de caçadores Arminio Pereira, chamado a esta capital em objecto de serviço.

—Conforme determinação do Sr. ministro, foi declarado a 9ª região que a passagem concedida ao general de divisão graduado Feliciano Mendes de Moraes e publicada em Boletim interno n. 1.519, de 11 do corrente, é de ida e volta.

— Afim de proceder a um inquerito policial militar foi nomeado o 1º tenente do 1º regimento de cavallaria Nilo Ribeiro de Oliveira Val.

— Para constituir o conselho de investigação a que vai responder o 3º sargento Antonio Monteiro Guimarães foram nomeados os seguintes officiaes: capitão do 20º grupo Astrogildo Rosemiro da Silva, como presidente; juizes, 1º tenente José de Lourdes Guimarães Padilha, o 2º tenente Augusto Comte Torres Homem.

— Requereu matricula no curso de engenharia da Escola Militar, o 2º tenente Caio Lustosa Leão de Souza.

— A 18 do corrente reune-se no quartel-general da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 55º de caçadores José Firmino da Conceição, do qual são juizes o major Octavio de Azevedo Coutinho, 1º tenente Fernando Coelho da Silva, 2ºs tenentes Orlando de Assis Baptista, Hermano Carrão de Sá, 1º tenente Boaventura Gonçalves de Abreu, e 2º tenente Augusto Maynard Gomes.

— Pela G. 6, devem ser inspeccionados de saude, por conclusão de licença: o capitão intendente João Baptista Paes Barreto; 1º tenente medico Dr. Renato Hutto Baptista e o 2º tenente da Companhia Regional do Tarauacá Joaquim do Nascimento Fernandes Tavora.

— O Sr. ministro, por despacho de 9 do corrente, deferiu o requerimento em que o 1º tenente da arma de infanteria Manoel Rabello pediu para ser mandado estagiar na Repartição do Grande Estado Maior do Exercito.

— O Sr. ministro, por aviso de 12 do corrente, declara que, por telegramma dessa data, ao inspector permanente da 7ª região, permitte ao 1º tenente do 6º regimento de infanteria Ascanio Tasso Pinheiro de Lemos gozar no Estado da Bahia, o resto da licença que obteve para tratamento de saude.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de 1ª classe, desta capital até Lorena, ida e volta, para uma pessoa da familia do sargento manuense da 9ª região Carlos Tavares Dias Pessoa, para desconto integral; uma de 2ª classe, desta capital á S. Paulo, ao 1º sargento asylado addido a 10ª companhia isolada Sebastião Gonçalves de Andrade, para desconto integral; uma de 1ª classe, desta capital á Bahia, para José Julio de Calazans, sobrinho do major medico Dr. Armando de Calazans, que indemnizará no primeiro ajuste de contas; uma de 1ª classe, desta capital á Bahia, para uma pessoa da familia do capitão de engenharia Heitor Cajaty, que serve no Collegio Militar do Rio de Janeiro, para desconto integral; uma de 3ª classe, desta capital á Obidos, para uma criada do major Pompeu Loureiro, para desconto integral no primeiro ajuste de contas. Por despacho de 11 do corrente, a mesma autoridade deferiu o requerimento em que o 1º sargento do 1º regimento de cavallaria Izidoro José Martins, solicitou a concessão de duas passagens de 1ª classe, desta capital para a cidade de Santos, para pessoas de sua familia, e para desconto dentro do presente exercicio.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Jorge Cavalcanti de Albuquerque, por ter de recolher-se ao 15º regimento de cavallaria; Hastimphilo de Moura, do 17º grupo de artilheria, por ter sido posto á disposição do general chefe do Grande Estado Maior do Exercito, e Affonso Fernandes Monteiro, do Q. S. de engenharia, por ter vindo em serviço do Collegio Militar de Barbacena; major Adolpho de Araujo Familiar, do 17º grupo de artilheria, por ter de recolher-se ao seu corpo; capitães Armando Duval Sergio Ferreira, do 3º regimento de artilheria, por ter sido posto á disposição do general chefe do Grande Estado Maior do Exercito; medico Dr. Vicente Bulcão Vianna, por ter sido julgado prompto e ter de recolher-se a Florianopolis onde serve; graduado Setembrino Alves de Oliveira, do 7º regimento de cavallaria, por desistencia do resto da licença com que se achava para tratamento de saude; 1ºs tenentes medico Dr. Renato Hutto Baptista, por conclusão de licença; Durval Ormenvillo de Abreu, do 8º regimento de cavallaria, por ter sido mandado addir ao 1º regimento da mesma arma; auditor de guerra, Athanasio Cavalcanti Ramalho, por ter de seguir para o Estado do Ceará, afim de assumir a auditoria; 2ºs tenentes Newton de Andrade Cavalcanti, por ter sido transferido para o 13º regimento de infanteria; Eurico Mariano de Oliveira, por ter sido transferido para a 1ª companhia de Metralhadoras; José Martinho da Costa Teixeira, da 12ª companhia isolada, por ter vindo de Matto Grosso com destino a sua unidade; Othelo Carvalho de Oliveira, do 56º batalhão de caçadores, por ter obtido mais de dez dias para permanecer nesta capital, veterinario Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, por ter vindo de Matto Grosso com permissão do Sr. ministro.

— Foi transferido do 1º esquadrão de trem para a 11ª região, o 3º sargento Orlando Deodato Cardoso.

— A bordo do "Acre" é esperado hoje um contingente de 183 praças procedente do Estado de Pernambuco, séde da 5ª região militar.

— Conforme determinação do Sr. ministro, o general inspector da 9ª região vai providenciar no sentido de ser mandado apresentar no gabinete ministerial uma praça para servir como ordenança.

— O Sr. ministro, por despacho de 14 do corrente, concedeu licença ao anspeçada do 1º regimento de infanteria Ataliba Gonçalves da Silva, para, de acordo com o disposto no artigo 62 do regulamento da Escola Militar, prestar exames parcellados das materias exigidas para matricula na mesma escola.

— Foi declarado á 5ª região que os soldados Jovino Pedro da Costa e Victalino Agripino Nazareth, que faziam parte de um contingente da 5ª região e se destinavam a esta capital, dessembarcaram, por doentes, no porto da Bahia.

— Em virtude de ter passado a responder a inquerito policial militar, o soldado do parque de artilheria José Laroca Seraphim, conforme communicação feita pelo general inspector da 9ª região, passou hontem a prompto, do emprego de ordenança que exercia na 5ª divisão do departamento da guerra.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti;

Auxiliar de dia, o amanuense Pessoa;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, serviço da 9ª inspecção, guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, palacio Guanabara e patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Ajudante de ordens, major Joaquim Martins Correia;

Serviço especial de inspecção capitão José da Costa Souza Machado;

Dia ao quartel-general, capitão Faustino Rodolpho Gomes;

Rondam dois officiaes, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;

As ordenanças erão dadas pelo 11º batalhão de infanteria e 3º regimento de cavallaria;

Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Jesus;

Official de dia á brigada, capitão Machado Filho;

Medicos: de dia ao hospital, capitão graduado Frota; de promptidão, Dr. Paz, e interno do dia, alferes honorario Moreira;

Dia a pharmacia, tenente pharmaceutico Figueiredo e pratico Arnaldo;

Ronda de visita, alferes Quirino;

Rondam as patrulhas, alferes Bartholomeu e Brazil;

Ronda no 4º districto, alferes Meira Lima;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Myssem, e no 4º batalhão, alferes Affonso;

Guardas: na Casa de Amortização, alferes Escobar; na Caixa de Conversão, alferes Caldas; no Thesouro Nacional, alferes Carvalho, e na Casa da Moeda, alferes Cordeiro;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Röballo; no 2º batalhão, tenente Santa Barbara; no 3º batalhão, tenente Sylvio; no 4º batalhão, tenente Lucena, no 5º batalhão, capitão Lima; na cavallaria, capitão Odorico, e no corpo auxiliar, alferes João dos Santos.

Uniforme, 9º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Miranda;

Auxiliar, alferes Jeronymo;

Promptidão: 1º soccorro, capitão Carneiro, e 2º soccorro, alferes Costa;

Manobras, alferes Affonso;

Ronda, tenente Tenreiro;

Medico de dia, capitão Bastos;

Emergencia, major Rocha e alferes Sebastião;

Guarda, forriel n. 28 e cabo numero 718;

Dia ao corpo, 2º sargento n. 52.

Uniforme, 5º.

CONSELHO MUNICIPAL

3ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 27ª SESSÃO, EM 15 DE DEZEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Rodrigues Alves, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes e Honorio Pimentel (9).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Eduardo Raboeira, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares.

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Pio Dutra para servir de 2º Secretario.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 2º Secretario (*servindo de 1º*) dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Director Geral da Secretaria do Conselho, datado de 14 do corrente, solicitando a abertura de um credito supplementar na importancia de Rs. 31:500$000 para reforço das verbas que menciona — A' Commissão de Policia.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Peço a palavra para uma explicação pessoal.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Leite Ribeiro para uma explicação pessoal.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Sr. Presidente. A *Gazeta de Noticias* de hontem publicou a seguinte local (*lê*):

"As nossas praias são sorvedoiros de vida... São mesmo. As mortes de banhistas succedem-se como uma especie de epidemia. Pensamos que é só este anno — porque é resistencia da vida esquecer com presteza o mal passado. O anno passado devia ter sido assim.

E por que?

Porque não temos praias para banho, porque as maravilhosas praias da costa atlantica são lindas mas perigosissimas, porque todos tomam banho ali no mar livre com o mesmo desprendimento com que outr'ora boiavam no Boqueirão do Passeio — porque não estando as praias preparadas com um estabelecimento balneario, apparelhos de salvação, etc., é uma verdadeira imprudencia metter-se no oceano como se toma um bond da Light.

Em outro qualquer paiz os banhos seriam prohibidos em logares como o Leme, o Leblond e o Arpoador. Os desastres são muito menos communs no Flamengo que no Leme. E a proporção de banhistas é vinte vezes maior.

Desses desastres que deploramos devemos culpar a nossa imprudencia em primeiro logar e a nossa ignorancia do quanto garantem a vida medidas de conforto."

Sobre o mesmo assumpto isto publicou a *A Noticia*, igualmente de hontem (*lê*):

"*E a "Sauvetage"? — O oceano em Copacabana continúa a engulir os banhistas... — E os postos de salvação?* — Continúa a afogar-se gente em Copacabana, á hora do banho. Dois ou tres desses casos repetem-se agora semanalmente, durante a estação dos banhos. No Flamengo, costuma estacionar, pela manhã, durante o tempo em que os banhistas lá estão, uma lancha da Policia Maritima, não sabemos ao certo si com o fim de velar pelos bons costumes ou, justamente, na previsão de um desastre. O que é certo, porém, é que a lancha lá está todas as manhãs, e, mesmo que não seja esse o seu fim expresso, poderá prestar soccorro a algum banhista que se esteja a afogar.

Em Copacabana e no Leme, entretanto, onde o risco é muito maior, não ha lancha nenhuma.

Conversamos com alguns moradores da Avenida Atlantica e adjacencias, que se mostraram déveras impressionados com os ultimos desastres. Esses habitantes do Leme, Ipanema e Copacabana não comprehendem a razão da ausencia, naquellas praias, de uma ou duas lanchas como a que estaciona no Flamengo e que teriam o fim de salvar os banhistas que se achem em perigo. E suggeriram-nos a idéa de ser exigida, aos banhistas, uma licença especial para o pagamento de um imposto capaz de cobrir as despezas feitas com a gazolina ou o carvão pelas referidas embarcações — isso no caso que pareça á Policia Maritima extremamente dispendiosa essa providencia, neste momento de crise...

O que é positivo é que urge pensar no meio de evitar essas mortes, já agora, quasi diarias nas praias de banho, e parece-nos que o meio indicado acima seria o mais efficaz. A policia, para facilitar o serviço de "sauvetage", poderá mesmo prohibir, sob pena de multa, os banhos fóra das horas por ella determinadas.

Não é preciso ter-se uma imaginação notavelmente fertil para achar uma solução pratica para casos desta ordem. O que não póde continuar é a indifferença com que os poderes publicos vêm a succesão dos afogados em Copacabana."

Sobejas razões assistem á imprensa desta cidade nesse louvavel brado de justissimo protesto, mas, podendo a expressão: "indifferença com que os poderes publicos vêm a succesão dos afogados em Copacabana", com que a *A Noticia* fechou a sua local, ser pelo publico estendida até esta caza, apresso-me, em bem da verdade, a vir á tribuna declarar que sobre as nossas cabeças absolutamente não poderão cahir as maldições das victimas, nem os odios, as imprecações, as lagrimas d'aquelles que, por effeito de tantas e tão repetidas desgraças se encontram em viuvez, em orphandade, em desamparo, soffrendo as angustias da mizeria que, em regra geral, decorre dessa situação.

Por iniciativa minha, e approvação do passado Conselho, vegeta na nossa legislação uma resolução que attende precisamente a todos os pontos das reclamações que venho de lêr, — é, Sr. Presidente, o Decreto n. 1.551, de 26 de Novembro de 1913, assim concebido (*lê*):

"DECRETO N. 1.551 — DE 26 DE NOVEMBRO DE 1913

Autoriza o Prefeito a estabelecer no litoral, embora para utilização transitoria, os pontos convenientes para banhos de mar publicos e gratuitos e dá outras providencias.

O Engenheiro Civil Gabriel Ozorio de Almeida, Presidente do Conselho Municipal, etc.:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accôrdo com o art. 26 do decreto numero 5.160, de 8 de Março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a estabelecer no litoral desta cidade, embora por utilização transitoria, sem offensa aos direitos que porventura tenham os estabelecimentos balnearios ora em funccionamento e sem embaraços para montagem e funccionamento de novos estabelecimentos similares, os pontos convenientes para banhos de mar, publicos e gratuitos, dotados, esses mesmos pontos, com os elementos necessarios á garantia da vida dos banhistas, inclusive os meios de prompto soccorro aos naufragos.

Paragrapho unico. Nas respectivas "Instrucções regulamentares", que o Prefeito expedirá, e, nesses mesmos logares, deverão estar permanentemente expostas, ás vistas do publico, o Prefeito estabelecerá:

a) as horas para os banhos, segundo as estações do anno;

b) a ordem a ser observada, quanto aos locaes, nos pontos alludidos, para banhos de homens, senhoras e crianças, em conjunto ou separadamente;

c) as condições de compostura impostas ao vestuario dos banhistas.

Art. 2º. Sempre que, á vista das condições do tempo e do estado do mar, o banho se tornar perigoso, a sua prohibição, pela autoridade competente, será legitima e deverá ser respeitada.

Art. 3º. Fóra destes pontos officialmente estabelecidos para banhos publicos, nas horas determinadas, só poderão banhar-se aquelles que, residindo muito á beira mar, quizerem para tal fim utilizar esta circumstancia, mas só poderão fazel-o mediante licença prévia do Prefeito, não sujeita a imposto municipal de qualquer especie.

§ 1º. A licença acima referida não será concedida sem que o candidato á mesma se obrigue:

a) a não entrar no mar fóra das horas determinadas para os banhos publicos e sem estar provido de salva-vida;

b) a apresentar-se com a compostura de vestuario exigida pelas "Instrucções regulamentares" acima mencionadas.

§ 2º. Em caso algum a licença será concedida si, pelo exame de quem de direito, ordenado pelo Prefeito, ficar averiguado ser perigoso para tal fim o ponto indicado pelo solicitante da mesma licença.

Art. 4º. Os infractores da presente lei pagarão a multa de 20$ por infracção, soffrendo, na falta do respectivo pagamento, cinco dias de prisão.

Art. 5º. O Prefeito fará as despezas necessarias á execução desta lei, abrindo, para tal fim, os indispensaveis creditos.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 26 de Novembro de 1913 — *Gabriel Ozorio de Almeida.*

Neste, Sr. Presidente, como em um numero infinito de casos, não é desta instituição, não é desta caza, não é deste Conselho que a população desta cidade deve queixar-se, e foi para tornar isto bem claro, bem patente, que vim á tribuna.

Accresce, Sr. Presidente, que não é esta a primeira vez que procuro, pelo meio de que ora uzo, convencer o Executivo da necessidade de rezolver, com urgencia, esse importante problema, e ainda no discurso que, na sessão de 23 de Novembro ultimo, aqui proferi, isto disse com relação á materia (*lê*):

"Passemos ás nossas praias de banhos. Quem já percorreu paizes, aliás pequeninos em extensão e população, como a heroica Belgica e a formoza Hollanda, e vio o zelo, o cuidado, o carinho com que elles tratam as suas praias, fica triste ao cotejar mentalmente esse zelo com o abandono em que vivem as nossas praias, aliás maravilhosas em belleza, e em relação á excellencia de suas aguas, sempre batidas. Raro é o dia em que os jornaes não registram a perda de preciozas vidas nessas abandonadas praias, e o abandono continúa, como se taes vidas não fosse couza de valia.

Não se facilita a contrucção de villas balnearias, de bons estabelecimentos desse genero salutar de hydroterapia, e nem mesmo se tem cuidado de postos de soccorro, no entanto o Conselho está farto de legislar inutilmente sobre a materia, não é por falta de leis sobre o assumpto, que este não teve até este momento, proveitosa solução."

Repito, Sr. Presidente: — não póde pezar sobre nós a menor parcella de responsabilidade nos desastres que quasi diariamente occorrem nas nossas desamparadas praias, e isso affirmo com muita intima satisfação.

Tenho concluido. (*Muito bem; muito bem*).

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entram, successivamente, em discussão unica, que é sem debate encerrada, os seguintes pareceres:

N. 69, de 1914, mandando Alfredo Cesario de Faria Alvim, inspector escolar, dirigir ao Prefeito o requerimento em que pede seja mandado contar, para todos os effeitos, o tempo em que exerceu interinamente o cargo que occupa.

N. 70, de 1914, mandando D. Amelia Rosa Soares Cardoso, professora adjunta de 1ª classe, não diplomada, dirigir-se ao Prefeito para o fim de obter a inclusão que solicita, no quadro dos professores primarios de letras.

Postos, successivamente, a votos, são approvados os dois pareceres.

Annuncia-se a 2ª discussão do projecto n. 149, de 1914, autorizando o Prefeito a incluir no quadro dos engenheiros da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura os dois engenheiros da secção de engenharia sanitaria da Directoria Geral de Saude Publica, mandados aproveitar nesses cargos, pelo art. 3º V, da lei federal numero 2.842, de 3 de janeiro de 1914 e dando outras providencias.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Peço a palavra, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O S. LEITE RIBEIRO: — Sr. Presidente, li em varios jornaes de hoje que diversos funccionarios da Directoria Geral de Obras e Viação tinham, hontem, se reunido para se dirigirem ao Conselho solicitando uma modificação no projecto óra submettido a debate, pois, dizem elles, com a approvação desta lei, serão prejudicados em seus direitos.

O Conselho não tem em mente prejudicar a quem quer que seja. Não foi, não é e presumo que não será intenção de nenhum de nós, fazer couza desacertada, e é bem possivel que a reclamação dos interessados venha em condições de poder ser acceita.

Acontece, tambem, Sr. Presidente, que em 3º turno de um projecto não se lhe póde apresentar certa ordem de alteração, sob pena de ser a emenda destacada, o que poderia tornar tumultuario o projecto.

Nessas condições, peço a V. Ex. consultar a Casa si consente no adiamento da discussão do projecto, por 72 horas, para que, apresentadas as reclamações pelos interessados, sejam ellas julgadas procedentes ou não.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto.

Annuncia-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 42, de 1914, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com Antonio Fernandes dos Santos, concessionario da linha ferro-carril de Campo Grande a Guaratiba, para o fim de serem feitas no respectivo contracto as alterações que menciona, e dando outras providencias (*com as emendas apresentadas*).

O SR. ARTHUR MENEZES — Sr. Presidente, peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Arthur Menezes.

O SR. ARTHUR MENEZES: — Tendo sido apresentadas ao projecto em debate varias emendas que ainda não soffreram o estudo indispensavel que a importancia do assumpto reclama, pela angustia do tempo facultado pelo adiamento cujo prazo expirou, e, por não se acharem presentes á sessão de hoje, os presidentes de duas das Commissões permanentes desta Casa; peço a V. Ex. consultar o Conselho se concede o adiamento da discussão do projecto por 8 dias.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 16 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer n. 72, de 1914, mandando archivar o requerimento em que Hermogenes de Azevedo Marques pede solução do requerimento em que seu finado filho, Nestor de Azevedo Marques, ex-fiel do recebedor das Rendas Municipaes, solicitou a restituição da quantia de 10:000$000 com que entrou para os cofres da Prefeitura, para cobrir uma differença verificada na renda por elle recebida.

Discussão unica do parecer n. 73, de 1914, mandando archivar o requerimento em que Constancio José Soares, escrivão de agencias da Prefeitura, pede seja mandado contar, para os efeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona.

3ª discussão do projecto n. 71, de 1914, tornando obrigatorio, a partir de 1915, o uso do uniforme, estabelecido pelo Prefeito, aos alumnos do sexo feminino, da Escola Normal, nas respectivas aulas e dando outras providencias.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Sob a presidencia do Dr. Inglez de Souza, reuniu-se hontem o conselho fiscal, que, entre outros assumptos submettidos á sua deliberação, resolveu despachar favoravelmente os requerimentos dos Srs. Marietta Leite de Castro, Sophia Clotilde Bastos, Antonio Philadelpho P. de Almeida, Manoel Jesuino Ferreira, Candido José Loureiro Marques, Antonio Luiz Zamith e Antonio Augusto de Serpa Pinto e indeferir os dos Srs. Aarão Henrique Malca, Luiz Leite Pinto e Octacilio Salles; mandando que Joaquim Loureiro, Julia Amelia de Oliveira Soares, e Maria Magdalena da Silva Porto satisfaçam diversas exigencias.

Quanto ao requerimento do Dr. Evaristo Marques da Costa, foi entregue ao Dr. Pires Brandão para interpor parecer e em relação á contagem de tempo do antigo gerente Dr. J. A. de Magalhães Castro, resolveu-se ouvir o Sr. ministro da fazenda

Por proposta do director barão de Santa Margarida, foi nomeado para o cargo de encadernador da repartição o auxiliar Miguel Archanjo de Moraes.

Em attenção aos bons serviços prestados á Caixa Economica pelo Dr. Magalhães Castro, gerente aposentado, foi lançado em acta, por proposta do Dr. Pires Brandão, um voto de louvor e agradecimento, approvado unanimemente.

A's 4 horas e meia foi suspensa a sessão, por nada mais haver a tratar.

Saude Publica

Accusou-se ao director geral interino de obras e viação da Prefeitura do Districto Federal o recebimento do officio-circular de 11 do corrente mez.

— Solicitaram-se providencias:

Ao chefe de policia do Districto Federal, no sentido de serem desalojados do predio n. 86 da rua Francisco Belisario, interdictado por esta directoria geral, os individuos que, indevidamente, ali se acham, afim de ser cumprida a intimação expedida pela 6ª delegacia de saude;

Ao director geral de obras e viação da Prefeitura do Districto Federal, relativamente ao nivelamento do leito da rua Dr. Barata Ribeiro.

— Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, as contas na importancia de 34:295$370, de fornecimentos feitos no Hospital S. Sebastião, em novembro ultimo; as contas na importancia de 2:470$, dos alugueis das casas occupadas pelas delegacias de saude, relativas ao mez de novembro ultimo; as contas na importancia de 2:201$820, de fornecimentos feitos ás delegacias de saude, em novembro ultimo, e as contas na importancia de 969$127, de fornecimentos feitos ao Hospital Paula Candido, em novembro ultimo;

Ao director do serviço de saude da Brigada Policial do Districto Federal, 300 attestados de obitos, solicitados no officio n. 1.415, de 12 do corrente mez;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Alfredo Pereira da Silva, Epiphanio Franco, Cecilio de Sá Bittencourt Camara, Julião Correia de Mello, Raphael Martins Correia, Sebastião de Sant'Anna Ventura e Simão Florencio;

Ao director geral da Imprensa Nacional, o de Camillo Lellis Santiago;

Ao director da Casa da Moeda, o de Raul da Motta Pragana;

Ao director do gabinete do Ministerio da Fazenda, o de José Alves da Silva Oliveira;

Ao director do Laboratorio Nacional de Analyses, o de Bolivar Bastos Ribeiro.

— Requerimentos despachados:

José Vizeu (4º districto) — Concedo 30 dias, improrogaveis;

Antonio Gallinha (4º districto) — Concedo 30 dias;

Antonio Marinho P. Reis (4º districto) — Concedo 90 dias;

Augusto de Cesar Martins (4º districto) — Concedo 90 dias;

José Maria Gonçalves (4º districto) — Certifique-se;

Pinheiro & C. (4º districto) — Deferido;

Joaquim Almeida Cardoso (4º districto) — Deferido;

Manoel Rodrigues de Faria (4º districto) — Deferido;

Fernandes & Esteves (4º districto) — Deferido;

Manoel José da Trindade (4º districto) — Deferido;

Henrique Duarte Silva (4º districto) — Deferido;

Joaquim Domingues da Silva (4º districto) — Concedo 90 dias;

José Joaquim de Souza (4º districto) — Certifique-se;

Sociedade Anonyma Martinelli — Deferido;

Sociedade Anonyma Martinelli — Deferido;

Norton Megaw & C. — Deferido;

E. L. Harrison — Deferido;

José da Costa Quinta Ferreira (6º districto) — Aguarde a vistoria;

Dr. Theophilo Belfort Duarte (7º districto) — Certifique-se;

Antonio Caldas (7º districto) — Certifique-se;

Maria Felicia Quintanilha Madeira (9º districto) — Concedo 90 dias;

Bemvinda Alves Carneiro (9º districto) — Concedo 30 dias;

Ernesto da Silva Gomes (9º districto) — Concedo 60 dias;

Guilhermina de Souza França (9º districto) — Deferido, nos termos do parecer;

Alfredo Laurime (9º districto) — Concedo 90 dias;

Themistocles da Silva Verissimo (9º districto) — Concedo 90 dias;

Manoel A. Carvalho (9º districto) — Concedo 90 dias;

Forlani Armida — Certifique-se;

G. Coatalem — Deferido;

Companhia Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido;

Companhia Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido;

Norton Megaw & C. — Deferido.

Religião

16 DE DEZEMBRO — S. COLUMBANO.

Columbano, nascido na Irlanda, em 540, foi cedo iniciado nas letras e nas artes liberaes. Tendo resolvido retirar-se do seculo, deixa seu paiz para ir onde Deus o chama, entra nas Gallias assoladas pela guerra, fixa-se no paiz submettido ao rei Gontran, que o retem. Funda os mosteiros de Annegray, Luxenil, Fontaines. Teve logo numerosos discipulos, transformando os desertos em campos e em pastagens. A creação obedecia á voz deste servo de Deus, os passaros vinham receber suas caricias, os esquilos desciam do alto dos pinheiros para se occultarem nas dobras do seu manto; um urso lhe cedeu sua caverna. A liberdade com que reprehendeu o rei Thierry II, por seus desregramentos, sua resistencia aos designios de Brunehant, attrairam-lhe perseguições. Thierry lhe disse:

"Esperas talvez que eu te procure a corôa do martyrio; não sou tão louco assim."

Após innumeras obras pias, Columbano falleceu a 21 de novembro de 470, num mosteiro por elle fundado, na cidade de Trebbia, em Bobbis, estabelecimento celebre por sua escola e bibliotheca.

Sua festa foi marcada este anno para hoje.—I.

Matriz de N. S. das Dores de La Salette.

Haverá hoje nesta matriz chrisma administrado por sua reverendissima o bispo auxiliar D Sebastião, ás 14 horas.

Filhas de Maria da Cathedral.

No ultimo domingo procedeu-se á eleição das filhas de Maria que deverão formar o conselho no proximo anno de 1915. Foram eleitas:

Presidente, D. Idalina Barcellos; secretaria, D Alcina Moreira e Souza; mestra de aspirantes, D. Deolinda Luiza Ferreira; thesoureira, D. Adelina Duarte Silva; bibliothecaria, D Yelva da Cunha; zeladora, D. Augusta de Oliveira; conselheiras, Maria Nazareth do Rosario, Dagmar de Almeida, Noemia dos Santos, Idalina de Oliveira, Guiomar Cotegipe e Icaride Cardoso.

Secção dos Santos Anjos — Presidente, D. Idalina de Oliveira; vice-presidente, D. Icaride Cardoso

Continúa como directora geral Dona Esther Pedreira de Mello

A posse será no dia de Santa Ignez, a 21 de janeiro do anno proximo vindouro.

Varias notas.

No interior do Estado de S. Paulo, onde trabalhava na catechese dos indios, falleceu o Rev padre Serafim de Oliveira, capuchinho, natural de Piracicaba. O extincto foi um dos primeiros que entraram na ordem dos capuchinhos de São Paulo.

Contava apenas 37 annos e morreu victima da malaria contraida nas margens do rio Paraná, quando em missão apostolica.

— O Santo Padre dirigiu ao presidente geral das Conferencias de S. Vicente de Paulo uma carta autographa, datada de 20 de outubro, na qual declara que sempre teve o maior interesse pela obra das conferencias e que, como arcebispo de Bolonha, muito se empenhou para propagal-as e que agora, elevado ao solio pontificio, deseja, mais do que nunca, seu desenvolvimento e progresso.

Expediente do arcebispado.

Despachos de ante-hontem:

Antonio Rodrigues Pereira — Sim, feita a justificação summaria na parochia;

Revmo. conego Alberto Nogueira, José de Agostini e Ophelia Alves Netto do Casal, Telmo Auto Borba e Aracy Esteves da Natividade, Joaquim Francisco de Macedo e Maria do Rosario — Sim.

Passaram-se provisões:

Ao Sr. João Baptista da Fonseca, para se casar com Maria Antonieta da Fonseca Barbosa;

Ao Rev. padre Francisco Rocchi, para continuar como cura de Santa Cruz, por um anno.

Despachos de hontem:

José Coelho dos Santos e Maria da Conceição—Juntem certidão de obito ou justifiquem na camara. Quanto ao mais, como pedem;

Augusto José Pinheiro e Carmen Coutinho de Brito — Sim, o Rev. parocho proceda ao exame do estado livre dos nubentes.

Passaram-se provisões:

Ao Sr. José Borges do Rego, para continuar como procurador provisionado da camara ecclesiastica por mais um anno;

Ao Sr. Serafim Souza Rebello, para se casar com Esmeralda Ferreira;

Luiz Lopes dos Santos e Romano, José da Silva Louzada e Leonor Capelli, Henrique Augusto de Araujo Ennes e Deolinda Alves da Silva, Julio Correia Marquez e Zaira Costa Torres — Sim.

Laus perenne na matriz de Santa Anna.

Conforme o mandamento do bispo auxiliar, após a missa parochial, nesta matriz, ficará exposto o Santissimo durante o dia.

O encerramento terminará com canticos e benção do Santissimo Sacramento.

Diversas.

Na igreja de Nossa Senhora do Parto reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a Conferencia de S. José.

— Na parochia do Sagrado Coração de Jesus (Benjamin Constant), ás 7 ½ horas, realiza-se a reunião da Conferencia do Sagrado Coração.

O local da reunião é a sacristia da matriz.

— Na matriz de S. João Baptista da Lagoa celebra-se hoje o septenario de S. José, em louvor do santo, ás 7 ½ horas.

— Na matriz do Engenho Novo deve ter logar hoje a reunião do Dispensario de S. José, ás 8 ½ horas.

— Em S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, ás 8 horas, reza-se missa em louvor de S. José.

A's 7 horas da noite, na mesma parochia, reune-se a Conferencia de Nossa Senhora do Rosario.

— Na parochia de S. João Baptista da Lagoa, ha hoje, quarta-feira, catechismo de perseverança, das 16 ás 17 horas.

Igreja de Santa Ephygenia.

No domingo, 20, realiza-se missa e communhão geral do Rosario Perpetuo, ás 8 horas, em intenção dos confrades vivos e mortos.

A's 9 horas, reunião e, depois da missa, ha procissão do SS. Rosario.

No dia 25, natal de N. S. Jesus Christo, 3º mysterio do SS Rosario, missa e communhão, ás 6 horas da manhã.

— Pede-se ás pessoas que tenham de tomar parte na communhão virem confessadas de vespera.

Associações

Centro Republicano.

Realizou-se hontem na séde social á rua da Alfandega n. 22, 2º andar, uma reunião da commissão executiva do Centro Republicano do Districto Federal, sob a presidencia do Dr. J. Pacheco Dantas, tendo sido secretario o Dr. Bruno dos Santos.

Foram conferidos diplomas de socios effectivos desta agremiação a 217 eleitores da freguezia de Guaratiba, ficando terminada a organização eleitoral do centro.

Foram propostos para socios e aceitos os Srs.: Alfredo de Castro Victorio, Guilherme Rodrigues, Augusto V. de Almeida, Moysés Cesar Ladirada, Alfredo Pinto, Antonio Sintas, Ernani da Silva, Olympio Alexandre das Neves, Guilherme de Azevedo, Alvaro Freitas dos Santos, Emilio M. Costa, Pedro Francisco Rodrigues, Hermenegildo Rodrigues, Tancredo Andrade dos Santos, Francisco Maia, José Cabral de Lacerda Sobrinho, Arlindo Rosas, Aristeo Campos de Andrade, Leodgar R. de Souza, vice-almirante Francisco Augusto Lima Franco, Eduardo dos Santos, Daniel Trajano de Oliveira, Manoel Caldeira Freire Messeder, Manoel J. Tinoco, Alfredo Antonio Martins Guimarães e Euclides do Espirito Santo.

Estiveram presentes e tomaram parte na reunião os seguintes directores: Dr. Brenno dos Santos, Dr. José Stockmeyer, Dr. Carlos Fonseca, Dr. José Victor da Rocha Miranda, Dr. J. Pacheco Dantas, Jocelyn Murray, major Elesbão José de Souza, coronel João de Castro Noval, capitão Souza Lobo, Cecilio Machado e Attila Barreto Costa.

—Está convocada para o proximo dia 31, ás 17 horas na séde social, uma reunião dos socios remidos, para elegerem a nova commissão fiscal dessa agremiação.

União Republicana.

Reune-se hoje, em sessão da directoria, o conselho deliberativo dessa associação politica, ás 20 horas, em sua séde, á rua da Carioca n. 12, 1º andar, para tratar de assumpto de interesse social.

Circulo dos Operarios da União.

São convidados todos os socios deste circulo para se reunirem em assembléa extraordinaria, ás 7 horas da noite de amanhã, 17 do corrente, afim de elegerem os novos directores e syndicos, conforme o acto addicional ultimamente approvado.

Tratando tambem de assumptos de serios interesses da classe, no presente momento, por isso pede-se a presença de todos.

Obituario

DIA 13

CEMITERIO DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Izaira Gomes Aleixo, 20 annos, casada, rua Magalhães Castro 59; Nelson, filho de Oscar da Silva, cinco mezes, rua de São Christovão 44; Movar, filho de José de Aguiar Assis, dois mezes, rua da Paz 46; Anna Pereira, 60 annos, viuva, rua Dr. José Hygino 27; Carlos Ferreira Matozo, 37 annos, solteiro, rua Gonçalves n. 66; João, filho de Augusto Gonçalves Seixas, dois e meio mezes, rua General Bruce 24; Oswaldo, filho de Alberto Xavier Monteiro, seis annos, rua Conde de Bomfim 38; João, filho de João José Ribeiro, dois mezes, largo de São João 20; João, filho de Nicolina da Costa, 18 mezes, rua Ermelinda 163; Maria Ignacia Soares, 40 annos, viuva, rua Dr. Maia Lacerda 44; Adalberto, filho de Felisberto de Carvalho, 11 annos, rua Pinto Guedes 99; Eunice, filha de Galdino Vianna Marinho, tres mezes, rua Saldanha Marinho 9; Maria Felix Nascimento, 63 annos, casada, rua Pereira Nunes 5; Josepha, filha de Porfirio Vidal, 16 mezes, rua de São Christovão 179; recemnascida, filha de Domingos José Pereira, dois dias, villa de São Lazaro 38; João da Cruz, 51 annos, casado, Necroterio da Policia; Julieta, filha de Miguel Pereira, cinco annos, rua Capitão Senna 29; Armando, Campos, 24 annos, solteiro, Santa Casa; Francisca, filha de Semeão Amaral, 15 mezes, rua de Sant'Anna 178; Antonio, filho de Luiz Milheiro, um mez, rua do Jogo da Bola 10.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Serafim Narciso Jorge, 27 annos, solteiro, ladeira do Senado 65; João de Oliveira Sampaio, 64 annos, viuvo, rua Gonzaga Bastos 55.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria, filha de Maria Luiza da Conceição, quatro annos, rua Marquez de São Vicente 109; Manoel Pereira Pinto, 44 annos, viuvo, Hospicio de São João Baptista; Waldemar, filho de Alfredo Gomes Monteiro, cinco annos, rua Santo Amaro 29; Manoel Victorio da Silva, 47 annos, casado, rua Constantino Coelho 12; Marins Vichaux, 24 annos, solteiro, Hospital da Beneficencia Portugueza; Jayme, filho de Antonio Bento Ramos, um anno, travessa Oliveira 3; Lucinda Fernandes Pacheco, 24 annos, viuva, Necroterio da Policia; Margarida Claudina Gomes Barcellos, 58 annos, casada, rua D. Marciana 159.

Passa Tempo

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 3

Problemas ns. 4, de *Capellão*: Barão-Rabão; 5, de *Oiram*: Medronho; 6, de *Valente*: Pateca.

Decifradores: Ilhéo, Eleison, Aviarás, Legrug, Onofre, Rasec e Malazarte.

Problema n. 34

CHARADA PASSIVA

(*Legrug.*)

1 — 2 — Uma palmeira de matto virgem na raiz cria formiga.

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO

(*Ossuan.*)

Problema n. 36

ANAGRAMMA

(*Peliz A...*)

5—2—Planta espinhosa do Levante é boa para fazer parte da carga de espingarda.

Correspondencia

Peliz A..., X. Y. Z. e *Xandú* — Recebido.

D. Siglas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Secretaria do Gabinete do Prefeito

Expediente do dia 15 de Dezembro de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Alfredo Alves de Carvalho (bacharel)—Concedo.

Almeida Filho & C., Antonio Cardoso de Sá, Antonio da Costa Pinheiro, Augusto dos Santos, Domingos Tavares Correia, Francisco Neves, J. Costa & C., J. Leal de Araujo, João Monteiro Guimarães, José de Souza, Souza & C. e Sierpe & Lima—Deferidos, de accordo com a informação.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinado com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Companhia Industrial de Electricidade, pelo presidente Alexandre Gregorio S. Pino, com escriptorio á rua da Alfandega n. 25, multado em 50$, por infracção do art. 50 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter transferido de local sem a exigencia legal).

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Barros & Machado, representados por J. de Barros, estabelecidos á r. Acre n. 46, multados em 30$, por infracção do art. 1º, combinado com o 4º do decreto n. 1.368, de 18 de dezembro de 1911 (terem um suino na área de seu estabelecimento commercial acima referido).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Antonio Ferreira Bento, estabelecido á rua General Camara n. 355; Antonio da Costa Ferreira, á rua do Hospicio n. 290; Laura Vinesta, á rua Tobias Barreto n. 45; Ita Itabelina, á rua da Constituição n. 24; Luiza Grenatem, á mesma rua n. 60, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem aberto negocios sem licença);

Nigre Balassiano, estabelecido á rua General Camara n. 290, multado em 50$, por infracção do art. 50 do dito decreto n. 1.569 (ter transferido de local sem a exigencia legal).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Francisco Dosete, estabelecido á rua XVI ns. 20 e 22 do Mercado Municipal, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (lançar lixo na via publica).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Amarante & C., pelo socio Amarante, estabelecidos á rua Visconde do Rio Branco n. 51, e Monteiro & C., pelo socio Antonio Monteiro, á mesma rua n. 22, multados em 100$, cada um, por infracção do § 1º do art. 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (não terem pago a licença do corrente exercicio);

João Francisco Ornellas, á rua João Caetano n. 203 e José da Costa Leite, á rua Menezes Vieira n. 74, multados em 100$, cada um, por infracção do § 4º, letra A do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (venderem leite acido);

João Cardoso Gaspar, á rua Valença n. 32, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (vender leite com agua).

Pelo agente do 8º districto, **Lagôa**:

Miguel de Jesus Gonçalves, estabelecido á praia das Saudades n. 190, e José Annibal Fernandes Jardim, á rua S. Clemente n. 165, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado os negocios sem licença).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

José Macieira Lourenço, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estar fazendo obras no predio n. 132 da rua General Pedra, em exorbitancia á licença que lhe foi concedida).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Thomaz Domingues, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado negocio, sem licença, em uma das portas do predio á rua Senador Pompeu n. 183).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

A. Loureiro, estabelecido á rua Estacio de Sá n. 8, e Antonio Carlos, á rua Haddock Lobo n. 3, multados em 100$, cada um, por infracção do § 1º do art. 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (não terem pago as licenças deste anno dos seus negocios);

Ramiro Alonso, estabelecido á rua Cutumby n. 121, multado em 100$, por infracção do dito decreto n. 1.569 (falta dessa licença);

B. André da Silva, estabelecido á rua Haddock Lobo n. 77, multado em 50$, por infracção do art. 31 do dito decreto (ter iniciado o funccionamento do negocio sem licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Alexandre Pereira de Miranda, estabelecido á rua S. Luiz Gonzaga n. 338, multado em 200$, por infracção do art. 51 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (falta da licença especial para funccionar depois das 10 horas);

Dr. Luiz dos Santos Afflictos, proprietario do predio n. 8 da rua Coronel Fonseca Telles, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estar construindo uma parede divisoria e fazendo outras obras sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Mario Figueiredo & C., por Mario de Mendonça Arraes, estabelecidos com pedreira, á rua Souza Franco n. 240, multados em 200$, por infracção dos arts. 1º e 4º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (falta da licença do corrente exercicio);

Mario Figueiredo & C., por Mario Mendonça Arraes, multados em 30$, por infracção do § 1º do art. 123 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (falta de aferição da trena do dito local).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Laura Ferreira Masô, multada em 10$, por infracção do § 4º, titulo 3º, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (ter atravancado o passeio fronteiro ao predio á rua S. João com materiaes de construcção).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Dias & C., pelo socio Arnaldo Dias Pereira, estabelecidos á rua Imperial n. 156, multados em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado o funccionamento sem licença).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Ramos Figueira & C., pelo socio Ramos Figueira, com açougue, á rua Senatorio n. 138, multados em 60$, por infracção do art. 30 do decreto n. 1.368, de 18 de dezembro de 1911 (deixarem vagando na via publica dois suinos);

Luiz Ferreira Braga, estabelecido á rua Carolina Machado n. 178, e Alfredo de Moraes, á rua da Olaria n. 2, multados em 200$, cada um, por infracção do § 2º do art. 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (funccionarem reincidentemente sem a licença do actual exercicio).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇAS DO CORRENTE EXERCICIO E AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, com a respectiva licença e aferição, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Monteiro & C. e Amarante & C., estabelecidos á rua Visconde do Rio Branco ns. 22 e 51.

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Luiz Ferreira Braga e Alfredo de Moraes, estabelecidos á rua Carolina Machado n. 178 e rua da Olaria n. 2.

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Mario Figueiredo & C., estabelecidos á rua Souza Franco n. 240.

EMBARGO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a pararem com as obras nos predios abaixo, até sua legalização, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Companhia Sul-America, representada por seu director, proprietaria dos predios ns. 78 a 86 da rua da Quitanda.

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

José Macieira Lourenço, proprietario do predio n. 132 da rua General Pedra.

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Dr. Luiz dos Santos Afflictos, proprietario do predio n. 8 da rua Coronel Fonseca Telles.

LEGALIZAÇÃO DE NEGOCIOS

Foram intimados, na conformidade do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem com a licença respectiva o funccionamento dos negocios abaixo, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 8º districto, **Lagôa**:

Miguel de Jesus Gonçalves e José Annibal Fernandes Jardim, estabelecidos á rua das Saudades n. 190 e rua S. Christovão n. 165.

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Dias & C., estabelecidos á rua Imperial n. 56.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE INTIMAÇÕES

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a cumprirem o disposto nas intimações sobre obras dos seus predios, no prazo de 15 dias:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Francisco Villas Boas, Dr. João Maria de Almeida Portugal e Rita de Andrade e Silva, proprietarios dos predios juntos e depois do n. 338, sem numero, e juntos e antes do n. 366, todos da rua Conde de Bomfim.

U. CARQUEJA, 1º official—Conforme, J. CARVALHO, official-maior—Visto, A. MOUTINHO, sub-secretario.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Da agencia do 10º districto, **Sant'Anna:**

Lote n. 1

Uma lata para refresco e um porta-copos com dois copos de vidro ordinario.

Lote n. 2

Tres pares de travessas, oito grampos de massa, uma escova para dentes, um vidro de brilhantina, tres caixinhas com pó de arroz, tres papeis de agulhas, seis duzias de colchetes e uma caixinha com alfinetes de fralda.

Lote n. 3

Uma lata para refresco e um porta-copos de folha.

Lote n. 4

Uma lata para refresco e um porta-copos de folha.

Lote n. 5

Dez maços de cigarros de papel e sete carteirinhas de dito.

Lote n. 6

Um vidro de brilhantina, duas caixinhas com pó de arroz, uma dita para dentes, dois pentes de alisar, um vidro de extracto, tres peças de cadarço, dois lenços, uma carta de alfinetes, nove duzias de colchetes, tres carreteis com linha, sete duzias de botões, quatro maços de grampos, tres travessas, um par de meias, tres sabonetes, uma caixinha com botões de osso, uma dita para punhos, cinco brinquedos, um pente fino, dois espelhos pequenos, uma escova para dentes e tres bolinhas.

Lote n. 7

Tres pares de meias, tres peças de ponto russo, uma dita de renda e um retalho, tres ditas de cadarço, quatorze duzias de colchetes, quatorze ditas de botões diversos, quatro carreteis com linha, seis maços de grampos, uma caixinha com alfinetes de fralda, duas caixinhas com botões de osso, tres cartas de alfinetes, uma caixinha com pó de arroz, uma dita para dentes, um vidro de brilhantina, treze dedaes de aço, um vidro de oleo, um pente fino, oito brinquedos de folha, um espelho pequeno e nove papeis com agulhas.

Lote n. 8

Duas cartas de alfinetes, quatro brinquedos de folha, duas peças de cadarço, tres pentes de alisar, duas caixinhas de pó de arroz, dois pares de elasticos, dois sabonetes, uma caixinha com alfinetes de fralda, uma dita de botões, seis maços de grampos, seis duzias de colchetes, quatro carreteis com linha, cinco dedaes de aço, dois espelhos pequenos, dois pentes finos, quatro papeis com agulhas e uma escova para dentes.

Lote n. 9

Tres caixinhas com pó de arroz, uma caixinha com alfinetes de fralda, um vidro de brilhantina, oito duzias de colchetes, tres ditas de botões de madreperola, oito carreteis com linha, cinco travessas, tres peças de cadarço, uma e meia cartas de alfinetes, dois pares de ligas, dois pentes de alisar, tres papeis com agulhas, quatro maços de grampos, dois pentes finos, quatro dedaes, uma escova para dentes, quatro brinquedos de folha, tres chupetas e quatro sabonetes.

Lote n. 10

Uma peça de renda larga, cinco ditas estreitas, tres ditas de ponto russo, tres ditas de cadarço, dois pares de ligas, seis lenços, dois retalhos de fitas, tres pares de meias para criança, um dito para senhora, um sapatinho de lã, duas caixinhas com pó de arroz, dois pentes de alisar, um dito fino, uma lapiseira, duas duzias de botões de madreperola, dois dedaes de aço, duas cartas com alfinetes, uma escova para dentes e uma duzia de colchetes.

Da agencia do 14º districto, **Engenho Velho:**

Lote n. 1

Um cortinado e dois córtes de blusa.

Lote n. 2

Uma caixa de folha para tintureiro.

Lote n. 3

Cinco pares de meias para homem, cinco pentes finos, dois ditos de alisar, cinco cartas de alfinetes communs, nove sabonetes ordinarios, uma peça e dois retalhos de renda, um vidro de brilhantina ordinaria, um vidro de extracto ordinario, duas caixinhas de pó de arroz, doze duzias de colchetes de pressão, uma caixa com botões de osso, tres pentes-travessa, um enfeite para cabello, uma caixa com alfinetes de fralda, tres maços de grampos, dois pares de ligas para homem, seis papeis de agulhas, seis peças de cadarço de algodão, treze duzias de botões diversos, cinco peças de ponto russo, duas agulhas para crochet, duas e meia duzias de colchetes communs, dois espelhos de algibeira, uma escova para dentes e seis dedaes.

Lote n. 4

Um vidro de tonico ordinario, um sabonete, um vidro de brilhantina ordinaria, uma tesoura, quatro duzias de botões, uma caixa com botões de osso, um cosmetico, dois pentes de alisar, um dito fino, uma carta de alfinetes, dois espelhos de algibeira, cinco carreteis de linha, um par de ligas para homem, seis duzias de colchetes de pressão, quatro gaitas, uma chupeta, seis dedaes, uma escova para dentes, oito maços de grampos, uma agulha de crochet e uma peça de cadarço.

Lote n. 5

Sessenta e quatro peças de quinquilharia de madeira.

Lote n. 6

Um sacco com quatorze kilos de nozes.

Do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Lote n. 1

Quatro lenços de cores diversas, dois pares de meias para homem, dois pares de meias para criança, uma camisa de meia, dois córtes de chita, uma bata, onze metros de renda, uma peça de ponto russo, uma peça de cadarço branco, uma caixa de pó de arroz, um lenço, um vidro de brilhantina, dois vidros de perfume, uma caixa de pó dentifricio, cinco duzias de colchetes de pressão, tres duzias de botões de madreperola, tres duzias de botões de osso, dois maços de grampos, um pente fino, um pente de alisar e uma écharpe.

Lote n. 2

Quatro metros de zephir, onze metros de chita, uma peça de renda, duas peças de ponto russo, dois pentes finos, duas calças de algodão, uma peça de algodão e uma camisa de algodão.

Lote n. 3

Dezoito pares de meias para homem.

Lote n. 4

Um espelho pequeno, uma caixa de pó de arroz, um vidro de brilhantina, um dedal de ferro, quatro duzias de colchetes de pressão, um par de ligas e uma carta de alfinetes.

Lote n. 5

Quatro pares de meias para homem, dois pares de meias para criança, uma peça de renda, duas duzias de colchetes de pressão, um vidro de perfume, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de pó dentifricio, uma caixa de botões de osso, tres pentes de alisar, dois pentes finos, uma guarnição de pentes para cabello, uma escova para dentes, um espelho pequeno, dois maços de grampos para cabello, uma chupeta, uma carta de alfinetes, um papel de agulhas e uma tesoura.

Lote n. 6

Tres pares de meias para criança, uma peça de fita (incompleta), uma caixa de pó de arroz, um vidro de brilhantina, sete carreteis de linha, uma carta de alfinetes, seis duzias de colchetes de pressão, tres duzias de botões de madreperola, uma guarnição de pentes para cabello, um papel de agulhas, uma peça de cadarço branco, tres maços de grampos, uma agulha de crochet e dezesete metros de rendas diversas.

Lote n. 7

Tres córtes de chita, meia peça de morim e sete peças de renda.

Lote n. 8

Duas peças de cadarço branco, tres peças de entremeio e sessenta e seis metros de rendas diversas em peças incompletas.

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 15 de dezembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official—Conforme, J. CARVALHO, official-maior—Visto, A. MOUTINHO, sub-secretario.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 118:

Um suino.

Do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz n. 128 D, Realengo (deposito municipal):

Um suino.

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 14 de dezembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official—Conforme, J. CARVALHO, official-maior—Visto, A. MOUTINHO, sub-secretario.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 101

Lote n. 1

Duzentos e setenta e oito charutos.

Lote n. 2

Uma colcha para casal, dois ternos de brim para meninos, dois córtes de casemira, duas saias de casemira para senhora e dois córtes de fazenda para saia.

Do 25º districto, **Ilhas**, á praia do Zumby n. 27, ilha do Governador:

Lote n. 1

Duas caixas com sabonetes, dois retalhos de morim, um suspensorio para criança, um par de ligas, dezenove maços de grampos, uma caixa de alfinetes de fralda, um papel de agulhas de crochet, cinco papeis de agulhas para costurar, nove carreteis de linha de diversas cores, seis dedaes de aço, um pente de alisar e uma caixa de botões de madreperola.

Lote n. 2

Onze duzias de colchetes de pressão, oito duzias de colchetes ordinarios, seis duzias de botões para camisa, treze peças de ponto russo, tres peças de cadarço de ceroula, treze peças de renda, nove pares de meias para homem de diversas cores e cinco pares de meias para criança de diversas cores.

Lote n. 3

Duas camisas de gomma para homem, sete pares de sapatinhos de couro para criança, tres pares de chinelos de veludo para senhora, sete pares de chinelos de couro para senhora e dois agulheiros com agulhas de crochet.

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 9 de dezembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official—Conforme, J. CARVALHO, official-maior—Visto, A. MOUTINHO, sub-secretario.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Dr. Manoel Victorino n. 271:

Lote n. 1

Tres pares de meias para criança, um dito para homem, seis peças de ponto russo, uma escova para dentes, um vidro de extracto ordinario, duas peças de fita preta, um pente de alisar, dois ditos de caspa, quatro agulhas de crochet, tres duzias de botões, sete dedaes, tres papeis de agulhas para machina, oito ditos para costura, dez carreteis de linha, tres peças de cadarço, dois retalhos de bordado, uma bata de renda, uma saia branca, uma dita de cachemire e uma colcha de côr.

Lote n. 2

Dois pares de travessa, tres pares de meias para homem, um dito para senhora, tres pentes de alisar, quatro peças de cadarço, duas cartas de alfinetes, treze duzias de colchetes, sete duzias de botões, trinta e sete carreteis de linha, quatro lenços brancos, quatro maços de grampos, onze ditos de alfinetes de cabeça, um par de ligas, onze papeis de agulhas, uma peça de fita n. 100, duas ditas n. 80, uma dita n. 60, quatro ditas n. 12, duas ditas n. 9, dez ditas n. 3, uma dita n. 5, cinco ditas n. 2 e cinco retalhos de fitas diversas.

Lote n. 3

Duas bonecas pequenas, cinco pares de meias para homem, dois ditos para senhora, quatro pentes de alisar, dois pares de travessas, duas caixas de pó de arroz, cinco sabonetes, sete carreteis de linha, uma escova para dentes, duas agulhas para crochet, dez retalhos de renda, tres peças de ponto russo, uma dita de cadarço, cinco cartas de alfinetes, tres maços de grampos, cinco duzias de colchetes, uma dita de pressão, tres duzias de botões ordinarios e um dedal.

Lote n. 4

Cinco cartas de alfinetes, um retalho de cadarço de cós, dois pares de travessas, tres novelos de retrós, cinco carreteis de linha, um papel de colchetes de pressão, duas agulhas de crochet, tres maços de grampos, um pente de alisar, um retalho de crepe preto e um vidro de brilhantina.

Lote n. 5

Doze vestidinhos de chita e sete metros de tecido de algodão de fantasia.

Lote n. 6

Duas cadeiras de vime, seis espanadores, onze vassouras de piassava, oito ditas de palha, tres ditas de dita pequenas, uma cesta de vime e uma dita pequena.

Lote n. 7

Quatro moringues de barro, dois ditos pequenos, oito panelas de barro, um alguidar de barro, dois copos de barro e um fogareiro de barro.

Lote n. 8

Cinco moringues de barro, onze copos de barro, duas canecas de barro, um boião de barro, dois jarros de barro e um alguidar pequeno de barro.

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 10 de dezembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official—Conforme, J. CARVALHO, official-maior—Visto, A. MOUTINHO, sub-secretario.

Directoria de Estatistica e Archivo

Expediente do dia 15 de Dezembro de 1914

Despacho do Sr. Dr. Director:

Vicente Sarió—Não consta o que o requerente pede.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Paga-se hoje a seguinte folha de vencimentos referente ao mez de novembro findo:

Directoria Geral de Instrucção Publica.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas, rigorosamente, as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIA.

Expediente do dia 15 de Dezembro de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Antonio José Alves, Domingos Carneiro da Costa, David Coelho Pereira, Manoel F. Fernandes, Simplicio Manoel Machado e José Alves dos Santos—Não podem ser attendidos; Companhia Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Antonio José Martins Tinoco e Ignacio Teixeira da Fonseca—Aguardem o novo lançamento; José Augusto dos Reis Brito—Pague conforme faculta a lei; A. Bastos & Irmão—Legalizem a carta de fiança; Carlota da Silveira Borges—Junte documento habil; Sociedade Anonyma Casa Raunier—Não ha que deferir; Josephina Caldeira de Andrade—Prove o "quantum" das bemfeitorias; Mario de Siqueira Dias—Prove a renda da sublocação; Rubens Alves do Valle—Indeferido; Domingos Mendes Portella—Junte o documento alludido; Laura Sardinha Monteiro de Barros Roxo—Aguarde resolução a respeito; Alberto Ribeiro Barbosa e Dr. Antonio de Padua Assis Rezende—Paguem as multas; José F. Costa e Maria Amelia de Azevdo—Mantenho as exigencias; J. A. Sardinha e João de Araujo—Mantenho os despachos anteriores; Antonio Raymundo Gonzalez Rodrigues—Exonere-se de um mez; Antonio Raymundo Gonzalez Rodrigues, predio á rua do Livramento n. 129—Idem de um mez; Manoel Gareáu—Idem de dois mezes; Laura Sardinha Monteiro de Barros Roxo—Idem de tres mezes; Francisco Alves de Oliveira e Thereza de Oliveira Santos—Idem de quatro mezes; Antonio José Ribeiro de Freitas—Idem de seis mezes; Abbadia Nullius de Nossa Senhora do Monserrate—Rectifique-se para 2:400$ o valor do sobrado; Thomaz Quintino—Idem para 5:454$; Joaquim Ferreira da Cunha—Idem para 4:800$; Henrique Domingos do Couto—Idem para 1:032$; Christina Crussius—Idem para 1:666$800 o valor do loja, conforme o contracto; Joaquim Dias de Souza Guimarães—Idem para 1:560$; Dr. José Medeiros e Albuquerque—Idem para 7:200$; Dr. Arthur da Silva Vargas—Idem para 1:680$; Avelino Nunes Gregorio—Idem para 1:320$; Antonio Luiz Martins—Idem para 1:200$; Antão Alves Barata—Idem para 5:040$; Victor Ribeiro de Faria—Idem para 1:320$; José Ferreira da Costa Mattos—Idem para 360$; Rosa Hollanda—Idem para 2:040$; Anna Amelia Alves—Idem para 2:880$; Senhorinha Marinho da Paixão Couto—Idem para 3:120$; Fernando José de Medeiros—Idem para 3:000$; Benito Lourenzo Bornius—Idem para 2:160$; João Joaquim Ramos e Silva—Idem para 1:440$; Joaquim Gomes Martins—Idem para 1:200$ o valor do predio n. 351. Quanto ao do de n. 2, mantenho o lançamento; Jeno Jermann—Idem para 1:920$; Francisco Valerio Goulart—Idem para 2:160$ o valor do predio á rua Itapirú n. 269. Quanto ao da travessa Navarro já foi attendido; Antonio Luiz Ferreira de Carvalho—Idem para 1:800$; Augusto Pereira Menchor—Idem para 840$; Manoel Antonio Ferreira Gomes—Idem para 1:800$ e 1:380$; Maria Philomena de Castro Rego—Idem para 1:320$; Raymundo de Castro Pereira do Rego—Idem paa 1:680$; Dr. Antonio Alves de Carvalho—Idem para 7:200$; Joanna Carneiro S. Marques de Sá—Idem para 5:840$; Domingos Luiz de Campos—Idem para 2:100$; Adolpho Ribeiro Pinheiro—Idem para 1:320$; Antonio de Almeida—Idem para 3:360$ o valor do 2º sobrado; Bernardo Alves da Silva—Idem para 6:000$; Domingos Ferreira Gonçalves Guimarães—Idem, de accordo com a informação; Antonio Simões Motta—Idem de accordo com a communicação; Antonio Guimarães—Idem de accordo com o valor do contrato; Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto—Idem de accordo com o contrato; José Pinto Lucena—Idem de accordo com a informação; Horacio Alexandrino da Costa Santos—Idem para 8:352$; Manoel Pereira Alves Franco e Manoel Pinto Paulo—Mantenho os lançamentos; Rodrigo Venancio da Rocha Vianna e José Luiz Rodrigues da Costa—Indeferidos; Avelino Pacheco Machado Bastos—Aguarde opportunidade; José Gomes, Angela Setta e Francisco Pinto Monteiro—Transfiram-se; Mariana J. Martins Rodrigues—Attenda-se para 4:800$; Dr. José Augusto Prestes—Inclúa-se com o valor de 2:400$, cada um; Erilda Garcia da Silva—Idem com o valor de 1:740$; Dr. Justin Norbet—Idem com o valor de 1:920$; Campio do Campo y Amoedo—Idem com o valor de 2:040$; José de Oliveira Gaspar—Inscreva-se com o valor de 960$, de accordo com o parecer dos arbitros; Luiz da Costa Barros—Certifique-se; José Pacheco de Aguiar—Junte contrato.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Lopes & Pinto, Manoel Gomes, Moniz & Rosa, Jacintho Antonio Vieira e José de Deus Rainho.

Côrtes & Araujo, Arthur Leitão, Manoel Machado Pavão, José Francisco & C., José Raphaelli, Soares & Costa, França Gomes & C., José Francisco da Silva, Jacob Abrahão, Manoel da Costa Silva, M. Almeida & C., Francisco Luiz da Costa e Alfredo Cesar Alves—Dêem-se baixas.

Exigencias:

Abrantes Alves & C., José Bernardo, Antonio Maria Barcellos, Fonseca & Almeida, Navio & Ennes, Luiz Alves Soares, Julia Jorge, Souto & C., José C. C. Motta, Henrique Morel, Maria da Gloria, Paschoal Maria Paphilio e José Baptista de Ornellas.

EDITAL

Imposto predial, alvará de licenças, calçamento, taxa sanitaria e imposto territorial

Nos termos do decreto n. 1.674, de 5 de dezembro de 1914, que transcrevo, faço publico, que todos os impostos e contribuições, a que o mesmo se refere, serão cobrados, sem multa, até o dia 16 do corrente:

"Decreto n. 1.674, de 5 de dezembro de 1914—Autoriza a cobrança, sem multa, até 16 de dezembro do corrente anno, de todos os impostos e rendas municipaes e dá outras providencias.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica autorizada a cobrança, sem multa, até 16 de dezembro do corrente anno, de todos os impostos e rendas municipaes, podendo esse prazo ser prorogado até 31 do mesmo mez, extensiva a dispensa da multa acima tratada ás dividas já remettidas á cobrança executiva.

Paragrapho unico. Fica igualmente o Prefeito autorizado a cobrar, sem multa, as dividas existentes, que foram oneradas, de accordo com os decretos ns. 605, de 27 de maio de 1908, e 830, de 29 de abril de 1911, arts. 40 e 41 e decreto legislativo n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, art. 19.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 5 de dezembro de 1914, 26º da Republica—Rivadavia da Cunha Corrêa."

Sub-Directoria de Rendas, em 7 de dezembro de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 15 de Dezembro de 1914

Requerimentos despachados:

Polydora Maria Tourinho—Deferido.

Ambrozina Rodrigues Pereira, Antonia Cannavan Nery Costa, Cesar Freitas e Thereza Doyle da Silva Costa, pedindo para gozarem as férias fóra do Districto Federal—Deferidos.

Luiza Queiroz da Cunha Costa—Deferido.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 15 de Dezembro de 1914

INSPECTORIAS ESCOLARES

Sr. inspector escolar:

No inventario dos livros didacticos, pedido, no corrente anno, aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervallo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno, em bom e máo estado.

Saudações.

O Director Geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

1º districto escolar

Communica-se ás Sras. professoras que, do dia 16 a 19 do corrente, das 12 ás 14 horas, se procederá, na Escola Basilio da Gama, á entrega de material enviado para a exposição pedagogica.

Rio de Janeiro, em 15 de dezembro de 1914—EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar.

2º districto escolar

Communico aos interessados que a exposição escolar deste districto foi hontem inaugurada na Escola Deodoro, conservando-se aberta, diariamente, até o dia 20, das [illegible] ás 17 ½ horas e das 19 ás 21 horas.

Rio de Ja[illegible] em 15 de dezembro de 1914—A inspectora escolar, ESTHER PEDRE[illegible] DE MELLO.

Srs. professores:

Communico-vos que, quinta-feira, 17 do corrente, estarão á vossa disposição os diplomas dos exames finaes de instrucção primaria dos alumnos da vossa escola, que prestaram exames, que deverão ser retirados, afim de serem pagos os respectivos emolumentos, para que seja feita a entrega no dia do encerramento da exposição escolar deste districto.

Rio de Janeiro, em 15 de dezembro de 1914—A inspectora escolar, ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

3º districto escolar

A exposição pedagogica deste districto será inaugurada no dia 16 de dezembro proximo, ás 20 horas, no edificio da Escola Tiradentes, permanecendo franqueada ao publico das 18 ás 21 horas até o dia 19, quando será encerrada.

A sua commissão organizadora ficou constituida das seguintes professoras cathedraticas: Maria da Gloria Esteves, Orminda de Miranda Rodrigues, Alexandrina Azevedo dos Santos Silva, Beatriz Sespes Fernandes, Leonie Teixeira da Silva, Herminia Fernandes de Carvalho, Azeneth Oliveira de Carvalho e Adelia Mariano de Oliveira.

Districto Federal, 28 de novembro de 1914—ALFREDO C. DE F. ALVIM, inspector escolar.

Foram designadas as seguintes commissões de recepção dos visitantes:

Dia 16

Domitilla Lemos.
Aglaya Barbosa.
Antonia Nunes.
Archangela A. da Cunha.
Maria Dias Bezerra de Menezes.
Paulina Gonçalves Pinheiro.
Esther de Paula Marinho.
Maria Regina da Cruz Rangel.
Thomar Celia de Souza.
Ida de O. Zamith.

Dia 17

Maria da Gloria C. Soares.
Evelina de Castro Vianna.
Maria L. Bocayuva.
Luiza de Sá.
Vicentina F. Burlamaqui.
Ludovina G. Lobo Marques.
Marieta de Souza Xavier.
Virginia de Oliveira Coimbra.
Custodia Silva Simões.
Elvira de Miranda.

Dia 18

Alice da Rocha Monteiro.
Hercilia Brito Camões.
Alice de Figueiredo Pimenta.
Idalina N. de Andrade Pinto.
Aurora Sant'Anna da Fonseca.
Esther Aida de Negreiros.
Evangelina de Faria.
Homera Vieira Correia.
Clarice V. Correia.

Dia 19

Sylvia Mariana F. Pinheiro.
Consuelo A. Netto dos Reys.
Anna A. da Costa.
Elvira Mariano de Oliveira.
Hortencia da Cunha Bastos.
Maria da Gloria Oliveira.
Laura V. Campos Souza.
Maria R. Almeida Cardoso.
Rosalina Baptista.
Maria C. dos Santos Mello.

Para fiscalização das salas, as guardiãs:

Maria J. de Albuquerque.
Leonarda C. de Almeida.
Etelvina de Miranda.
Emilia de Gouveia.
Lycia V. de Carvalho.
Amelia Thomazia da Costa.
Porcina Rangel.
Zulmira T. Leite.
Orminda F. de Barros.
Maria da Gloria Lobo.
M. Eugenia Carneiro Dreys.

Rio de Janeiro, em 12 de dezembro de 1914—ALFREDO C. DE F. ALVIM, inspector escolar.

4º districto escolar

Exames finaes de instrucção primaria

Provas oraes de portuguez, arithmetica, historia do Brazil e da America, sciencias physicas e naturaes, instrucção civica e hygiene.

Afim de prestar as provas acima mencionadas, devem comparecer, hoje, ás 10 horas da manhã, no edificio da Escola-Modelo Benjamin Constant, os seguintes examinandos:

2ª escola primaria mixta—Directora, D. Eugenia Pourchet:

42—Maria Navarro.
43—Antonieta Gouveia.
44—Rubens Flavio Oliveira.

6ª escola primaria feminina—Directora, D. Maria Francisca Gonçalves

51—Almerinda Luiza da Silva.
52—Djanira de Almeida.
53—David Cobradinha da Costa.

Rio de Janeiro, em 16 de dezembro de 1914—VIRGILIO VARZEA, inspector escolar.

5º districto escolar

Resultado dos exames finaes de instrucção primaria

2ª escola feminina—Professora, D. Corina Clarinda F[illegible]andes:

Benedicta Macedo Pimentel—Plenamente.
Blanche Tavares Carneiro—Plenamente.
Carmelita Lanzelotte—Plenamente.

Fanny Margulies—Distincção.
Herminia Fernandes Ricaldone—Distincção.
Julia Lamego—Plenamente.
Maria Carolina Araujo—Plenamente.
Zayde Tavares Carneiro—Distincção.

5ª escola feminina—Professora, D. Amelia Dias da Cruz Rocha:

Abigail Guimarães—Plenamente.
Abigail Pereira Ramos—Plenamente.
Alahyde Guimarães—Plenamente.
Albertina Nicodemo—Plenamente.
Alice Eugenia da Silveira—Plenamente.
Carmen de Lima e Silva—Distincção.
Cecyca Nunes Rodrigues—Plenamente.
Dauracy Magno de Carvalho—Plenamente.
Delphina Teixeira Chagas—Plenamente.
Edith Eleonora Tavares—Plenamente.
Edith Fernandes Soares—Distincção.
Edith Joaquina Ramos—Plenamente.
Eduardina Sant'Anna Azevedo—Plenamente.
Elza Fleschi Lavagnino—Plenamente.
Emilia Lavigne—Plenamente.
Emma Moniz A. de Azevedo—Plenamente.
Ercy Martins Teixeira—Plenamente.
Ermelinda Fonseca Moraes—Plenamente.
Heloisa Figueiredo Meirelles—Distincção.
Ilka Machado Guimarães—Plenamente.
Iracema Correia Block—Plenamente.
Iracema Nelson Machado—Distincção.
Itala Daros—Plenamente.
Judith de Freitas—Plenamente.
Julitta Monteiro Soares—Plenamente.
Lindara da Rocha—Distincção.
Luciola Mourin—Plenamente.
Maria Augusta Creagh Moreira—Plenamente.
Maria de Castro Trovão—Plenamente.
Maria Isabel de Oliveira—Plenamente.
Maria Othelina da Silva Faffe—Plenamente.
Nair Cardoso Ramalho—Plenamente.
Nelsina Marques de Carvalho—Plenamente.
Odette de Andrade—Simplesmente.
Ondina Saavedra de Mello—Distincção.
Oswaldina Ondina Falco—Plenamente.
Stella Lebeis—Plenamente.
Tharcilla da Fonseca—Plenamente.
Yára Moreira da Silva—Plenamente.
Yolanda Nobrega de Almeida—Plenamente.
Yvonne de Mello Mourão—Plenamente.
Yvonne de Barros—Plenamente.

1ª escola mixta—Professora, D. Guilhermina Barradas:

Cyrene Coutinho Nevares—Distincção.
Alice Ribeiro—Plenamente.

2ª escola mixta—Professora, D. Helena de Toledo Medeiros e Albuquerque:

Alzira Isabel de Souza—Plenamente.
Olga Valdetaro Coimbra—Plenamente.
Oswaldo Pires Ferreira—Plenamente.
Thomyres Colombo Martins de Souza—Plenamente.
Toki Kumabe—Plenamente.

3ª escola mixta—Professora, D. Maria José Reis:

Marietta de Vasconcellos—Distincção.
Olga de Vasconcellos—Plenamente.
Adelina Montenegro de Souza—Plenamente.

4ª escola mixta—Professora, D. Leonor Posada:

Nadyr Martins Cardoso—Plenamente.

5ª escola mixta—Professora, D. Evangelina Mêgo Xavier:

Maria Freitas—Plenamente.
Maria da Gloria Machado—Plenamente.
Marina Amelia Tartarini—Plenamente.

1ª escola elementar feminina—Professora, D. Julieta Costa da Silva Porto:

Antonieta Porto da Silva Homem—Plenamente.
Olivia Porto da Silva Homem—Simplesmente.

Rio de Janeiro, em 14 de dezembro de 1914—ANTONIO CARLOS VELHO DA SILVA, inspector escolar.

Sr. Director:

Remetto-vos o resultado final dos exames de instrucção primaria, começado no dia 1º e terminados hontem. As actas parciaes e a geral são igualmente remettidas. A commissão julgadora foi constituida pelas professoras cathedraticas DD. America Xavier Monteiro de Barros e Leonidia Ribeiro Teixeira, servindo de secretaria a professora adjunta de 1ª classe D. Alice Navarro de S. Thiago. No quadro junto, organizado pela secretaria D. Alice Navarro de S. Thiago, com o cuidado que tem em tudo quanto se prende á funcção do professora, dará minuciosa idéa da inscripção para o referido exame e seu resultado. Cumpre-me ainda accrescentar que as adjuntas DD. Olga Virtilina Mattos de Oliveira, Sara Braga e Bartyra Santos, bem como as cathedraticas supracitadas, desempenharam-se optimamente nas funcções que lhes foram commettidas.

Saudações.

Districto Federal, em 15 de dezembro de 1914—O inspector escolar, ANTONIO CARLOS VELHO DA SILVA.

7º districto escolar

Resultado dos exames finaes de instrucção primaria

2ª escola feminina—Professora, Sylvia Guedes Naylor:

1—Dira Figueiredo de Souza e Mello—Distincção.
2—Edul da Motta Rezende—Distincção.
3—Esther Trigo de Macedo—Distincção.
4—Hylda de Almeida Neves—Distincção.
5—Laura Figueiredo de Souza e Mello—Distincção.

Escola Nilo Peçanha—Professora, Alice Demillecamps:

6—Alzira Adelina da Cruz—Plenamente, 8.
7—Laura Mendes—Plenamente, 8.
8—Heitor Rocha Faria—Plenamente, 9.

3ª escola mixta—Professora, Camilla Neves de Medeiros:

9—Benilda Braga—Plenamente, 9.
10—Jurema Coda—Plenamente, 9.
11—Leonor Ferreira Machado—Plenamente, 9.
12—Marietta Lopes—Plenamente, 9.
13—Olga Ennes Ferreira—Plenamente, 9.
14—Sylvio Homem de Carvalho—Plenamente, 9.

8ª escola mixta—Professora, Valentina Martins de Figueiredo:

15—Candida da Cruz Moreira—Plenamente, 8.

Escola-modelo Gonçalves Dias—Professora, Olympia do Couto:

16—Adelaide Viveiros Bustamante—Distincção.
17—Amalia de Brito Banha—Distincção.
18—Atalá Costa—Plenamente, 9.
19—Bernardina de Lucca—Plenamente, 9.
20—Bertha Cunha—Distincção.
21—Coaracy Barbosa da Silva—Plenamente, 9.
22—Dulce Costa Moura—Distincção.
23—Dulce Moreira de Andrade—Plenamente, 8.
24—Ely Rodrigues—Distincção.
25—Firmina Costa—Plenamente, 8.
26—Hercilia da Silva Trindade—Plenamente, 9.
27—Irene Sampaio—Plenamente, 7.
28—Jeannette França—Plenamente, 8.
29—Lavinia Lima Cardoso—Distincção.
30—Maria Amelia Santos—Distincção.
31—Maria Magdalena Tavares—Plenamente, 9.
32—Maria Araujo Vianna—Plenamente, 7.
33—Maria do Livramento Coutinho—Plenamente, 7.
34—Milltina Gomes—Faltou.
35—Nair Cecy Soutinho—Distincção.
36—Nair Lobo—Distincção.
37—Odette do Carmo Medeiros—Distincção.
38—Odila Rezende—Faltou.
39—Ondina Marques—Distincção.
40—Prescilliana Cruz—Faltou.
41—Ruth Aleixo Guimarães—Plenamente, 9.

14ª escola mixta—Professora, Amelia Soares Vieira:

42—Amazile Corimbaba—Plenamente, 9.
43—Ilka Mourão do Valle—Distincção.
44—Ophelia Tavares Guerra—Plenamente, 9.

Capital Federal, em 11 de dezembro de 1914—DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA, inspector escolar.

Sr. Dr. Director Geral:

Passo ás vossas mãos as actas do resultado dos exames finaes das escolas primarias, de accordo com as instrucções vigentes.

Fizeram parte da commissão examinadora as distinctas professoras cathedraticas DD. Palmyra da Cruz Sobral e Delphina Pinto Lopes e como secretaria a professora adjunta D. Alzira Santos, que, mais uma vez, deram prova de alta competencia, zelo e dedicação no cumprimento de seus deveres.

Saudações.

DR. RODRIGUES DA SILVEIRA, inspector escolar.

8º districto escolar

Exames finaes das escolas primarias de letras

Provas oraes

Devem comparecer, amanhã, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, no edificio da 4ª escola mixta, ao boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 387, os seguintes alumnos:

1—Paulina Caparica.
2—João Baptista da Cunha.
3—Carmen Castello Branco.
4—Henrique Guanabara.
5—Hermillo Gomes Ferreira.
6—Anna Candida de Faria Cordeiro.
7—Beatriz da Costa Peixoto Vieira.
8—Odette Santos.
9—Senhorinha Correia dos Santos.
10—Ignez Mariozzi.

Rio de Janeiro, em 15 de dezembro de 1914—DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR, inspector escolar.

CAIXA BENEFICENTE ESCOLAR DO 6º DISTRICTO

Communico ás Sras. fieis da Caixa Beneficente Escolar do 6º Districto, que podem dirigir-se á rua Conde de Bomfim n. 47, para tratar com a thesoureira, em exercicio, qualquer assumpto relativo á mesma caixa e bem assim rogo ás Sras. professoras cathedraticas do referido districto a fineza de mandar, por officio, o producto da venda dos trabalhos que estiveram em exposição—A 2ª thesoureira, MARIA SALOMÉ.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido a comparecer, com urgencia, nesta directoria, as Sras. adjuntas de 3ª classe que tiveram tempo de serviços anterior ao anno de 1912.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 7 de dezembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Dr. Maurillo de Souza Campos a comparecer, nesta Directoria Geral, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua João Rodrigues n. 12, onde funccionou a 4ª escola masculina do 16º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de dezembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de D. Maria Candida do Carmo, a comparecerem nesta directoria, afim de receberem a chave do predio de sua propriedade, sito á rua do Mattoso n. 135, onde funccionou uma escola publica, cessando, nesta data, 17 do corrente, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de outubro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 15 de Dezembro de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Fernando Manoel Nunes—Certifique-se o que constar.
Esther da Silva Bago e Maria da Conceição da Silva Bago—Sim, mediante recibo.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico para conhecimento dos interessados, que, quarta-feira, 16 do corrente, serão chamados a exames praticos e escriptos, os seguintes alumnos:

A's 10 horas da manhã em ponto

Pavimento superior

1º anno—Calligraphia—Curso diurno

Sala n. 9—Ns. 1 até 54.
Sala n. 10—Ns. 58 até 94.
Sala n. 13—Ns. 97 até 153.
Sala n. 14—Ns. 154 até 219.
Sala n. 15—Ns. 224 até 281.
Sala n. 16—284 até 500.

1º anno—Calligraphia—Curso nocturno

Sala n. 12—Ns. 7 até 77.

Pavimento terreo

1º anno—Calligraphia—Curso nocturno

Sala n. 1—Ns. 79 até 145.
Sala n. 2—Ns. 146 até 234.
Sala n. 3—Ns. 240 até 243.

2º anno—Trabalhos de agulha—Curso diurno

Sala n. 5—Ns. 325 até 392.
Sala n. 6—Ns. 394 até 504.

2º anno—Trabalhos de agulha—Curso nocturno

Sala n. 4—Ns. 361 até 434.
Sala n. 7—Ns. 247 até 358.

A 1 hora da tarde em ponto

Pavimento superior

3º anno—Portuguez—Curso diurno

Sala n. 10—Ns. 460 até 473.

3º anno—Portuguez—Curso nocturno

Sala n. 13—Ns. 442 até 515.
Sala n. 14—Ns. 516 até 573.
Sala n. 15—Ns. 576 até 632.

Pavimento terreo

4º anno—Historia do Brazil—Curso diurno

Sala n. 5—Ns. 474 até 488.

4º anno—Historia do Brazil—Curso nocturno

Sala n. 1—Ns. 637 até 671.
Sala n. 2—Ns. 672 até 705.
Sala n. 3—Ns. 706 até 740.
Sala n. 4—Ns. 741 até 770.

Secretaria da Escola Normal, 15 de dezembro de 1914—O chefe de secção interino, ANTHERO MORAES.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 14 de Dezembro de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Francisco Dias da Silva—Processe-se a transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencia de dominio util:

Luiza dos Santos Machado—Deferido.

Cartas de aforamento:

Duarte Esteves de Almeida e Joaquim Ferreira Guimarães—Deferidos.
Tobias Nunes Machado—Deferido, nos termos da informação.

Despachos do Sr. Director Geral:

Espolio de Constança Basto de Albuquerque Diniz—Prove a qualidade em que requer, junte guia do cartorio e faça reconhecer a firma.
Manoel Pereira do Carmo—Junte o traslado da carta.
Elvira Benevenuto Lisboa Barbosa—Compareça para explicações.
Maria Carolina Garcia dos Santos, Maria da Gloria Pinto Bittencourt (2), Cecilia Coelho Bittencourt (2), Antonio Faria da Silva (2) e Rita Gomes Teixeira e outros—Compareçam para dar andamento ao que requereram.
Giulio Festa—Satisfaça a exigencia do Ministerio da Marinha.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 15 de Dezembro de 1914

Despachos do Sr. Director Geral:

Caetano Basile—Indeferido; Heitor de Mello—Providenciado.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

João Martins Cardoso—Certifique-se o que constar.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Macedo Serra & C.—A licença só poderá ser concedida mediante pagamento de emolumentos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Manoel Machado Pavão—Satisfaça a exigencia da fiscalização de machinas; United Shoe Machynerie Company of South America e Alexandre Russo—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Adelino Coelho Barbosa, João Ferreira Gomes, José Antonio d aRocha Junior, Americo Vieira Loureiro, Manoel Antunes dos Santos, Antonio C. Lassance da Cunha, Mario Figueiredo & C., José da Annunciação Teixeira e Elisa Ramos Silva Bernardes e outra.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Honorato Rebello Botelho de Magalhães e Manoel Marques—Passem-se guias gratuitas; Manoel Barbosa e Paiva e Dr. Solidonio Leite—Passem-se guias; Francisco Cesar Julio de Barros—Passe-se guia; Mercedes T. Barros dos Santos—Compareça para esclarecimentos.

3ª circumscripção:

A. Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França—Satisfaça a exigencia.

4ª circumscripção:

A. C. Mello & C.—Passe-se guia; Joaquim Teixeira de Carvalho—Aceito o concreto, compareça; Salvador Grassia Sereno—Passe-se guia; Manoel Soares Pereira de Almeida—Não foi satisfeita a exigencia.

5ª circumscripção:

Albino Rodrigues Neves—Satisfaça a duvida; Antonio Luiz de Souza—Passe-se guia; Joaquim Pereira D. de Oliveira—Póde habitar; Maria Serafina Domingues da Silva—Declare o prazo de que necessita; José Alves Correia—Junte recibo do imposto territorial; Moysés José Vieira—Junte o alvará; José Caetano de Almeida—Junte o projecto approvado; Maria Esther Alvarez—Declare as dimensões da placa; José Gomes Freitas—Póde habitar; Cruz & C.—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Antonio Caetano de Almeida—Satisfaça a exigencia; D. Maria de Jesus Ferreira—Passe-se guia; Manoel de Pinho—Providenciado; Antonio Garcia da Cruz—Póde habitar; Manoel Pinto Marques—Mantenha na obra o prospecto approvado.

7ª circumscripção:

Eugenio Pereira da Costa, João Domingos Pereira, João Lahitlie, Orlando Costa, Anna Maria Paradas, Manoel Nogueira Gonçalves e Egydio Moreira Castro e Silva—Deferidos; Manoel Fernandes de Carvalho—Compareça; Cridino Gomes de Moura Sá—Compareça; Antonio Lopes de Oliveira—Passe-se guia; Caixa Beneficente e Auxiliadora dos Empregados da R. I. C.—O concreto fica aceito; Francisco Tavares Gomes—Deferido; Caixa Beneficente e Auxiliadora dos Empregados da R. I. C.—O alinhamento já foi dado; Joaquim Pinto de Santiago—Declare a extensão do terreno; Egydio Moreira de Castro e Silva—Deferido; Johannes Otto Josy e outros—Deferido.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 15 de Dezembro de 1914

Despacho do Sr. Director Geral:
Requerimento:
De José Victorino Martins—Deferido.

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 15 de Dezembro de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria, amanhã, 16 de dezembro, das 10 ás 11 horas da manhã, as contra-provas das amostras de ns. 11 e 17, do dia 14 deste mez.

Foram condemnadas as amostras de ns. 1 e 2, do dia 14, e 26 e 37, do dia 15 de dezembro corrente.

Foram feitas no laboratorio de controle 55 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 8 depositos de leite e 19 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:
Por vender leite addicionado de agua:
O proprietario do estabulo da travessa Navarro n. 6.
Victorino da Costa Pinto, rua Haddock Lobo n. 11.

Por vender leite acido:
O proprietario do deposito da rua Senador Pompeu n. 101 A.

Por ter recusado leite a exame:
O proprietario do deposito da rua Senador Pompeu n. 222.

EDITAL

Esta inspectoria faz sciente aos interessados que de 15 de janeiro em diante não será mais tolerado o emprego do lacre no fechamento dos recipientes que contenham leite, devendo ser usado para tal fim vasilhame de vidro ou cristal branco, fechado por meio de capsulas ou discos de cartão esterilizado.

POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

RESUMO DOS SERVIÇOS

Dia 14 de dezembro re 1914

	Hoje	Até hontem	TOTAL
Soccorros urgentes:			
Na via publica	16	233	249
Em domicilios	22	255	277
Em delegacias policiaes	3	72	75
Em locaes diversos	13	98	111
	54	658	712
Remoções:			
Para a Santa Casa e hospitaes dependentes	5	118	123
Para domicilios	5	25	30
Para a Maternidade	—	4	4
Para hospitaes particulares	—	2	2
Retribuidas	—	15	15
Serviço do Posto	10	110	120
Total	74	932	1.006
Curativos:			
No Posto	42	587	629
No local	20	206	226
Consultas no Posto	—	2	2
Total de soccorridos	62	795	857
Guias expedidas	45	488	533
Communicações ás delegacias policiaes	5	98	103
Vaccinações e revaccinações	—	29	29
Exame de indigentes	2	7	9

Posto Central de Assistencia, em 14 de dezembro de 1914—Visto, DR. CAETANO DA SILVA, superintendente dos serviços—FIGUEIRO', chefe do Posto.

TURF

Notas estatisticas.

Notas sobre os animaes vencedores da corrida de domingo ultimo, no Jockey Club:

Dionéa (filha de Oppressor e Forest Lady) quatro annos, alazão, ingleza, de propriedade do stud Riachuelo (Dr. Naylor).

Collocações — Uma victoria no Jockey Club e uma victoria, dois segundos, um terceiro e um quarto, no Derby Club.

Premios totaes — 3:000$ no Jockey e 2:322$ no Derby—Total, réis 5:322$000.

Mistella (filha de Flor de Cuba e Jeopardy) tres annos, castanha, ingleza, de propriedade dos Srs. Andrade & Almeida.

Collocações — Duas victorias, um segundo e um terceiro, no Jockey Club e dois segundos, dois terceiros e um quarto no Derby Club.

Premios totaes — 4:214$ no Jockey e 1:022$ no Derby — Total, 5:236$000.

Velhinha, ex-Tordilha (filha de Uncle Mac e Grey Hair) dois annos, tordilha, ingleza, de propriedade da coudelaria Americana.

Collocações — Uma victoria e um empate no Jockey Club.

Premios totaes — 2:380$000.

Goytacaz (filho de Le Roi Soleil e St. Adresse) tres annos, alazão, francez, de propriedade do Sr. Domingos Pereira Filho.

Collocações — Tres victorias, dois segundos no Jockey Club e duas victorias e quatro segundos no Derby Club.

Premios totaes — 6:120$ no Jockey e 4:400$ no Derby — Total, 10:520$000.

Chileno (filho de President e China Lady) tres annos, zaino, argentino, de propriedade da coudelaria Brazil (Dr. Tobias Nunes Machado).

Collocações — Quatro victorias, Um segundo, tres terceiros no Jockey Club e uma victoria, dois segundos, um terceiro e um quarto no Derby Club.

Premios totaes — 8:310$ no Jockey e 2:338$ no Derby — Total, réis 10:648$000.

Goliath (filho de My Pet e Khaky) quatro annos, castanho, Estado de S. Paulo, de propriedade dos Srs. Germano Boettcher e Torres (stud Galopin).

Collocações — Cinco victorias no Jockey e duas victorias e um quarto no Derby Club.

Premios totaes — 29:980$ no Jockey e 12:060$ no Derby — Total, 42:040$000.

Zingaro (filho de Duniford e Ajantia) tres annos, zaino, inglez, de propriedade do Sr. Oscar Barbosa.

Collocações — Tres victorias, um segundo, um terceiro no Jockey Club e duas victorias, um segundo, um terceiro e um quarto no Derby Club.

Premios totaes — 6:514$ no Jockey e 4:289$ no Derby — Total, 10:803$000.

Vesuvienne (filho de Matchmaker e Acmena) tres annos, zaino, ingleza, de propriedade do stud Angreuse.

Collocações — Um empate em 1º logar (victoria) no Jockey Club.

Premio total — 1:080$000.

Nota — As collocações e premios são de abril á ultima corrida do corrente mez.

—Notas sobre os reproductores cujos productos foram os vencedores das corridas de domingo no Jockey Club.

My Pet — Premios totaes — réis 32:434$ no Jockey Club e 14:414$ no Derby Club — Total, 46:848$000.

Uncle Mac — Premios totaes — 5:568$ no Jockey Club e 7:841$ no Derby Club — Total, 13:409$000.

Dinneford — Premios totaes — 6:514$ no Jockey e 4:289$ no Derby — Total, 10:803$000.

President — Premios totaes — 8:310$ no Jockey e 2:438$ no Derby — Total, 10:748$000.

Le Roi Soleil — Premios totaes — 6:120$ no Jockey e 4:400$ no Derby — Total, 10:520$000.

Flor de Cuba — Premios totaes — 4:614$ no Jockey e 1:070$ no Derby — Total, 5:684$000.

Oppressor — Premios totaes — 3:000$ no Jockey e 422$ no Derby — Total, 3:422$000.

Matchmaker — Premios totaes — 1:080$ no Jockey Club.

Nota — Faltam ser incluidos os premios dos 2ºˢ e 3ºˢ logares da corrida de domingo ultimo.

ROWING

O pic-nic do Club de Regatas Vasco da Gama.

Como estava annunciado, o glorioso Club de Regatas Vasco da Gama realizou ante-hontem, na pittoresca ilha do Engenho, o encantador convescote, afim de commemorar as grandiosas victorias alcançadas nas pugnas da temporada, que agora se finda.

A's 9 horas de domingo, esplendido dia de luz e quente, a barca "Segunda", lindamente ornamentada, zarpou do cáes Pharoux, em demanda da ilha, levando em seu bordo innumeros socios e convidados.

A barca tinha um aspecto devéras encantador, pois, na maioria os convidados estavam todos de branco, dando mais encanto á comitiva.

Mal a barca levantou ferro, entre geraes acclamações, a soberba banda de marinheiros nacionaes, sob a direcção do habil maestro Jacob, tocou lindos trechos do seu vasto repertorio e as moças e rapazes iniciaram immediatamente as danças.

A "Segunda" depois de magnifico bordejo pela bahia, dirigiu-se então para a ponte da olaria, na ilha do Engenho, chegando ahi ás 10 1/2 horas da manhã.

Feito o desembarque dos convidados na melhor ordem possivel, seguiu a caravana pela avenida Bambusal, em demanda da praça das Mangueiras, onde se realizou a festa.

Em frente a essa praça, na alameda das Mangueiras, estavam armadas as mesas, sendo o aspecto encantador.

Depois de ligeiro descanso e de fazerem as damas as "toilletes", foi servido o esplendido agape, fornecido por uma confeitaria desta capital, sob a immediata fiscalização dos membros da commissão promotora da festa.

Quinhentos e sessenta e dois convidados foram servidos na primeira mesa, e mais duas foram preparadas depois para attender ás demais.

Finda a refeição teve inicio a parte recreativa, em que sairam vencedoras as pessoas seguintes:

1ª prova—Pescaria sem anzol, para crianças — José Rocha.

2ª prova — Duelo de morte para homens — Não se realizou por falta de concurrentes.

3ª prova — Promptidão de fogo (para homens e senhoras)—Carlos David e Edith Coste.

4ª prova — Colheita de nozes — Ercilia e Djalma Netto.

5ª prova — Hippismo pedestre (para homens e senhoras)—Paulo de Oliveira e Guiomar Montenegro, em 1º, e Jorge Lopes, em 2º.

6ª prova — Corrida de obstaculos (para homens) — Jorge Lopes.

7ª prova — Lançar o anel (para moças) — Henriqueta Oteiro.

8ª prova — Corrida de cordas (para crianças) — Irene Castilhos.

9ª prova — Corrida entravé (para homens) — João Coutinho.

10ª prova — Corrida a pé (para homens) — Jorge Lopes.

Serviram de juizes os Srs. Raul Campos, Carvalho Silva, Côrte Real e outros prestimosos socios do Vasco da Gama.

Finda a parte sportiva teve inicio a tombola, sendo sorteados lindissimos mimos para senhoras e cavalheiros.

Aos rapazes de imprensa foram reservados dois brindes: uma linda cigarreira de prata ao Sr. Alipio Basto, e uma soberba caixa de charutos, que infelizmente saiu a... uma senhorita, por engano.

A's 5 horas da tarde estava terminada a bella festa, na ilha, sendo então feito o embarque na melhor ordem possivel.

Embora costeando as ilhas, mas, devido o mar ser favoravel, a "Segunda" atracou ás 6 e 15 da tarde, no Pharoux.

A magnifica banda de marinheiros nacionaes tomou a frente da caravana e a rapaziada empunhando os pavilhões brazileiro, portuguez e das sociedades congeneres, vinha logo a seguir, acompanhada de todas as senhoras e senhoritas que foram ao pic-nic.

Foi por essa occasião que pudemos notar as seguintes:

Alda Duarte, Zelia e Ilka Moutinho, Elza dos Santos, Guiomar Ribas, Beatriz Brito, Olga Villarinho de Gouveia, Umbelina Barbosa, Frederica Doning, Laura Castro, Margarida Duarte, Maravilha, Victoria, Ascensão Garcia, Olga Virarim, Adelaide Gallo, Judith de Lima, Maria Azevedo, Izolina Esteves, Diamantina Esteves, Aracy Leite, Isaura Magalhães, Cordelia Santos, Coralia Pinto, Constancia Ferreira, Deolinda Dias, Henriqueta Rossi, Mary Rossi, Adelina Soares, Maria Souza, Rosa Fernandes, Dermobell Dalila Cunha, Ambrozina Soares, Lyla Oliveira, Carmen Baptista, Octacilia Rangel, Marietta Assis, Ilda Teixeira, Iracema Pinho, Annita de Assis, Esmeraldina Amaral Domingues, Gloria Ferreira, Angelina Bastos, Margarida Ferreira, Regina Fernandes, Maria Nicodemus, Corita Souza, Luzia Souza, Dulce Duarte, Marietta Netto, Alice Monteiro, Guiomar Montenegro, senhorita Miranda, Dora Maggioli, Adelina Cunha, Heleonora Cunha, Sylvia Santos, Carmen Almeida, Déa Mendes, Santinha Rocha, Iracema França, Leonor Teixeira, Clelia de Mello, Djanira Ramos e outras.

Essa alegre caravana subiu a rua da Assembléa até a Avenida Rio Branco, onde dobrou para o lado de Santa Luzia, onde o Vasco tem a sua séde.

Por todo caminho o Vasco era victoriado, tal é a sympathia de que elle goza.

Uma vez na séde, foi inaugurado o lindo quadro, trabalho do notavel artista brazileiro Kalisto, justa homenagem aos campeões deste anno.

Com essa solemnidade foi encerrada a deliciosa festa, sem duvida a melhor que até hoje o glorioso centro nautico tem realizado nos seus quinze annos de existencia.

—Por occasião da volta a esta capital, um cavalheiro distincto, que se achava na barca "Segunda", teve a feliz idéa de pedir ás pessoas presentes á festa do glorioso Vasco da Gama uma pequena esportula em favor da Cruz Vermelha Portugueza.

O cavalheiro em questão, o Sr. Bernardo Correia da Cunha, conseguiu angariar 67$500, quantia essa que será enviada pela directoria do Vasco da Gama, á directoria do Gremio Republicano Portuguez, para os devidos fins.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Regina Elena, para Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas até as 13.

Itassucê, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Suecia, para Teneriffe, Christiania, Gottemburgo, Malmo e Stockolmo, recebendo impressos até as 9 horas e cartas até as 10.

Zeelandia, para Londres, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11 e cartas até as 12.

Amanhã:

Meuty, para Victoria e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Sirio, para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande do Sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 9 horas, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

LOTERIAS

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 19ª loteria da Capital Federal, do plano n. 298, 162ª extracção realisada hoje.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

47829...	20:000$000	13793...	200$000
28469...	2:000$000	19077...	200$000
32551...	1:500$000	20473...	200$000
82756...	1:500$000	31370...	200$000
15985...	1:000$000	32164...	200$000
48133...	1:000$000	40514...	200$000
58929...	1:000$000	18892...	200$000
2433...	200$000	50108...	200$000
3580...	200$000	59234...	200$000
9383...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2787	21055	31977	37592	47714	51704
4401	23590	33133	39077	48186	55485
7308	27625	33604	42361	48839	56356
10125	28113	33973	42986	50217	56414
12198	29594	34265	43354	50241	56551
16002	30841	34867	45337	50701	—

APPROXIMAÇÕES

47828 e 48133 .... 200$000
28468 e 28470 .... 100$000

DEZENAS

47821 a 47830 .... 30$000
28461 a 28470 .... 20$000

CENTENA

28401 a 28500 .... 10$000
47801 a 47900 .... 12$000

Todos os numeros terminados em 29 têm 4$ e os terminados em 9 têm 2$ exceptuando-se os terminados em 29.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*—O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 36, das 1 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R. Aven. Gomes Freire 152—Tel. 5.872 central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas das 3 ás 6 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Hotel dos Estrangeiros. Cons. largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ OUVIDOS E BOCA — TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO.

Dr. Eurico de Lemos — Professor livre da especialidade, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons. das 12 ás 18, á rua da Carioca, 36, sob. Tel. 6.109, central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. R. de Itapagipe. 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dr. Masson da Fonseca — De volta da sua viagem á Europa. Consultorio, rua Uruguayana, 37, 1º andar, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. — R.: avenida Gomes Freire n. 152. Tel. 5.872, C.

ESPECIALIDADE EM SYPHILIS E VIAS URINARIAS, SUAS COMPLICAÇÕES E CONSEQUENCIAS. APPLICA 606, 914 e 1.116.

Dr. Ubaldo Veiga — Cura das gonorrheas agudas e chronicas pelos processos mais modernos. Consultas: rua Gonçalves Dias n. 73, das 3 ás 6, todos os dias.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Ermelinda de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622, Norte.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS E OPERAÇÕES.

Dr. Candido Botafogo, com pratica dos hospitaes da Europa—Avenida Rio Branco n. 181, de 1 ás 4. Tel. n. 376, central — Trat. rapido das blenorrhagias chronicas, pela electrolyse.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

OUVIDOS, NARIS, GARGANTA, BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Dr. Castello Branco — Com longa pratica das clinicas de Berlim, Vienna e Paris—Assembléa, 54, das 3 ás 6.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouvêa — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gambôa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, ás 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DA NUTRIÇÃO: OBESIDADE, DIABETES, RHEUMATISMO, ETC. — RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Exames pelos raios X. São José, 39, de 2 ás 4.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Arnaldo Pereira da Silva, Dr. J. Egydio do Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pacheco de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver. Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45 Rio de Janeiro.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

Clinica medico-cirurgica dos Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna — Consultas e operações durante o dia. O Dr. Felix Nogueira attende até as 2 horas, e o Dr. Julio Monteiro, das 2 ás 4. A clinica dispõe de quartos para tratamento de operados. Rua Senador Euzebio, 238, sobrado.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyre, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 106, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.565, Central.

HABITO DA EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, com 15 annos de pratica, da especialidade, faz tratamento do habito da embriaguez, com medicação especial; attende a clientes de doenças nervosas e responde aos pedidos de informações sobre os medicamentos de sua formula "Salvinia" e "Gottas de saude", approvados pela Directoria Geral de Saude Publica, destinados á cura rapida do referido habito. Consultorio á rua da Carioca n. 31. Das 3 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem pollução e fraqueza dos testiculos e por correspondencia. Aceitam-se pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado, 1. Ferreira.

PHARMACIA MALLET — Frei Caneca, 52. Tel. 1.052, C. Consultas gratis aos pobres, pelos Drs. Aristeu de Andrade, de 11 45 ás 12 e 45; Portella Soares, de 1 ás 2; Barbosa Gomes, de 4 ás 5. Monteiro Gondim, [illegible] a noite. Deposito do vinho tonico Revell e Odontina Rangel.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: rua da Assembléa, 32. Teleph. n. 4.475. De 1 á 4 horas.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 66.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; na rua do Hospicio n. 198.

FRUTAS E GELO

Ferreira, irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido Cattete, 203, Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 19 de dezembro, 1.000:000$, por 40$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 31 de dezembro (tres premios) um de 100:000$ e dois de 50:000$, por 18$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia de premio. Rua da Quitanda n. 79; canto da rua do Ouvidor.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da do Carmo, 53 — Quitanda — Telephone 1.737 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina ao do beco das Cancellas.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Mil contos — Loteria da Capital, á venda nesta casa, sem cambio. Aceita pedidos do interior — Avenida Rio Branco n. 38, de Alão & C. — Teleph. n. 4.107, norte — Rio.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva, rua da Assembléa n. 21. Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis. "Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto Abilio, Bilac, Epaminondas Pelisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços: rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Complete sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Largo de S. Francisco n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

DIVERSAS

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Braz da Silva

Falleceu hontem, ás 10 1|2 horas da noite o Sr. BRAZ DA SILVA, funccionario dos Telegraphos. O enterramento terá logar hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Jorge Rudge n. 74, casa n. 4.

Camillo Jules Rouchon

(Fallecido no Hospital de Bourges, França)

Léonie Leuzinger Rouchon, Adrien Rouchon (ausente), senhora e filha, Dr. Vital Duthu (ausente) senhora e filhos, tios e primos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio da alma de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo CAMILLE JULES ROUCHON, fazem celebrar hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, participando á todos e confessando reconhecimento.

Capitão Izidro da Rocha Porto

Os seus filhos Orlando da Rocha Porto, Emerita da Rocha Porto, Isaura da Rocha Porto e Djanira da Rocha Frederico, agradecem, penhorados, aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado pai capitão IZIDRO DA ROCHA PORTO, e de novo os convidam para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam gratos.

Antonio Galdino dos Passos Macêdo

Antonia Galdina dos Passos Macedo, seus filhos, filhas, genros e noras convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia do fallecimento de seu sempre lembrado filho irmão e cunhado ANTONIO GALDINO DOS PASSOS MACEDO, que se celebrará amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Desde já ficam summamente agradecidos.

Alberto Gomes da Costa

Maria Musa da Costa e seus filhos, Candida Nina Gomes da Costa e seus filhos, Nina da Costa, Estevão de Rezende, mulher e filhos, Oscar da Costa, mulher e filhos, Oswaldo Gomes da Costa, Edgard Costa, Candido Gomes da Costa e Antonina Barreto Murat e seus filhos, profundamente penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso e querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo ALBERTO GOMES DA COSTA e convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos.

Tenente-coronel Frederico Augusto de Albuquerque Mello

A viuva, filho, mãi, e mais parentes do fallecido tenente-coronel FREDERICO AUGUSTO DE ALBUQUERQUE MELLO convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia do seu passamento, que será celebrada na Cathedral Metropolitana, ás 9 1|2 horas, depois de amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, o que desde já agradecem.

Adelina de Oliveira Gonçalves Santos

José Antonio Rodrigues dos Santos, seus filhos, (seus pais e mais parentes ausentes), Constança Rosa de Oliveira Alves, suas filhas, e seu marido Euzebio José Alves, Dr. Euclydes de Oliveira Alves e familia, Sanctino Alves Carneiro e familia, viuva Emilia Martins, seus filhos e mais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel e dedicada esposa, mãi, nora, filha, irmã, enteada, cunhada, tia, sobrinha, afilhada e prima ADELINA DE OLIVEIRA GONÇALVES SANTOS e de novo convidam todos os seus parentes e amigos e os da finada para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma será rezada, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, confessando-se desde já agradecidos.

Amelia Teixeira Leal

José Gomes da Rocha Leal, Mariana Gomes Teixeira, Amelia Leal Montenegro, Fernando Montenegro e filhos, Maria José Leal Pereira de Souza, Luiz Pereira de Souza e filha, Benedicta Leal, irmã Maria Cypriana, Sebastião Leal, participam o fallecimento de sua idolatrada esposa, filha, mãi, sogra e avó, e, convidam as pessoas de suas relações para acompanharem os seus restos mortaes que sairão da rua Club Athletico n. 62, ás 4 1|2 horas, hoje, quarta-feira, 16 do corrente, para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Orsina da Fonseca

Os filhos de D. ORSINA DA FONSECA fazem celebrar, em homenagem ao seu anniversario natalicio, missa ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Conselho de compras da marinha

De ordem do contra-almirante presidente do conselho de compras da marinha, faço publico que, no dia 19 do corrente mez, ás doze horas, no edificio do deposito naval, serão recebidas e abertas as propostas para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4 e 4 A — Dieta.

As propostas devem ser em duplicata para cada grupo, selladas as primeiras vias escriptas a tinta, sem emendas e rasuras e assignadas pelos proponentes, que deverão comparecer ou se fazer representar legalmente na occasião da sessão.

Não serão tomados em consideração os artigos propostos por dois ou mais preços.

A caução a ser depositada na directoria geral de contabilidade da marinha, será de 5:000$000.

Na occasião de apresentar as propostas exhibirão os concurrentes o recibo da caução feita na directoria de contabilidade da marinha, caução que reverterá para os cofres publicos, se o concurrente preferido recusar-se a assignar o contrato.

Os concurrentes sujeitar-se-hão a todas as disposições que regem as concurrencias deste ministerio e as contidas nas letras A e G do art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1900, ficando ao governo o direito de annullar caso os preços mais baratos sejam ainda assim considerados elevados.

Sala da secretaria do conselho de compras da marinha, 10 de dezembro de 1914 — M. Pessoa Mello, secretario.

CONSELHO DE COMPRAS DA MARINHA

De ordem do Sr. contra-almirante presidente do conselho de compras da marinha faço publico que, no dia 22 do corrente mez, ás 12 horas, no edificio do deposito naval, serão recebidas e abertas as propostas para fornecimentos dos artigos constantes do grupo 5 — Fazendas.

As propostas devem ser em duplicata para cada grupo, selladas as primeiras vias, escriptas a tinta, sem emendas e rasuras e assignadas pelos proponentes, que deverão comparecer ou se fazer representar legalmente na occasião da sessão.

Não serão tomados em consideração os artigos propostos por dois ou mais preços.

A caução a ser depositada na directoria geral de contabilidade da marinha será de 5:000$000.

Na occasião de apresentar as propostas, exhibirão os concurrentes o recibo de caução feita na directoria de contabilidade de marinha, caução que reverterá para os cofres publicos, se o concurrente preferido recusar-se a assignar o contrato.

Os concurrentes sujeitar-se-hão a todas as disposições que regem as concurrencias deste ministerio e as contidas nas letras A e G do art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, ficando ao governo o direito de annullar, caso os preços mais baratos sejam ainda assim considerados elevados.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1914 — M. Pessoa de Mello, secretario.

MINISTERIO DA MARINHA

Invalidos de marinha

De ordem do Sr. capitão de corveta, commandante, aviso aos invalidos de marinha, licenciados nesta capital e na cidade de Nitheroy, e cujos asylamentos foram effectuados em data anterior á 31 de dezembro de 1909, que deverão comparecer neste quartel, nos dias 18, 22, 25 e 29 do corrente, ás 10 horas e um quarto, afim de serem submettidos á inspecção de saude, de accordo com o disposto no aviso numero 5.406, de 8 do corrente, do Ministerio da Marinha.

Conducção ás 10 horas, no Arsenal de Marinha.

Quartel do Batalhão Naval, na ilha das Cobras, em 15 de dezembro de 1914 — Gontram Luiz Teixeira, 1º tenente, secretario.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 42

Estado do Rio Grande do Sul

Extincção provisoria da luz da bola de Espera, da barra do Rio Grande

Por ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, avisa-se aos navegantes que se acha extincta, provisoriamente, a luz da bola de Espera, que assignala a entrada da barra do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

Novo aviso annunciará o seu restabelecimento.

Directoria de Pharóes no Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1914 — José Monteiro de Moura Rangel, capitão de fragata, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 43

Estado da Bahia

Inauguração do novo caracter de luz do poste da ilha Quiépe

Por ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, avisa-se aos navegantes, que o poste da ilha de Quiépe, no Estado da Bahia, passou a exhibir luz branca de lampejos, com 0s,3 de duração e 2s,7 de occultação, tendo o alcance de 12 milhas, em tempo claro.

Directoria de Pharóes no Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1914 — José Monteiro de Moura Rangel, capitão de fragata, director.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 15 de dezembro de 1914.

Compareceram e foram condemnados: Manoel Martins, Alexandre Moraes e Antonio Raymundo Lopes, os quaes appellaram; tendo sido adiado o julgamento do Dr. Eduardo de Oliveira, Antonio José Gomes, (tres processos), Abilio Costa & C., Dias & Oliveira, Albino Machado & C., (dois processos), para informações; e absolvidos: Carmen Frani, Francisco Lattuxa, Antonio Fonseca Lago, e Ovidio Teixeira Soares.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Ferreira & Duarte, Rolassiano Primo, Costa & Silva, Adolpho Ecchelli, Bernardino Oliveira Brazil, Carlos Llack, Fernando Huesr, Francisco de Jesus, Dario Pinto, Carlos Valente & C., Antonio Francisco Lebrevia, Antonio da Silva Maia, Antonio Gomes Vieira de Castro, Barnel Goldberg, e Dario Pinto.

Rio, 15 de dezembro de 1914 — O escrivão, Tobias N. Machado.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 15 de dezembro de 1914.

Compareceram e foram condemnados: Alvaro Alberto e Maria de Oliveira Freitas Guimarães (appellaram), Avelino Gomes (appellou), Antonio da Costa Pereira (appellou).

Adiados: Francisco Martins Coelho e D. Ephygenia Veiga; e absolvidos: Francisco Antonio Bouza, Adolpho Runjaneck, e Antonio Gonçalves Nunes.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Dr. Eugenio de Andrade, José da Fonseca Pinto, José Perrotta, José Gonçalves Meira, Domingos Alonso, D. Gomes, Antonio Malta & C., (dois autos), Salvador Paelicore Rizzo, José Alves de Carvalho, Souza Amorim & C., Deolinda Leite da Fonseca e Silva, Antonio Martins Pereira, Demetrio Antonio Bazilio, Antonio Gonçalves Ferreira (dois autos), e Ferreira & Irmão.

Rio, 15 de dezembro de 1914 — O escrivão, José de Oliveira Machado.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de dezembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

A Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula resgatará no dia 18 do corrente, 40 titulos de sua divida e começará o pagamento dos juros a partir de 2 de janeiro.

Acham-se suspensas até a abertura do pagamento do 131º dividendo as transferencias de acções da F. C. do Jardim Botanico.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

União dos Trapicheiros, ao meio dia de 16, para reforma dos estatutos e augmento do capital; contas e eleições.

— A Nacional de Seguro M. Contra Fogo, ás 13 horas de 16, para contas e eleições.

— Companhia Predial Brazileira, ás 15 horas de 19, para interesses sociaes.

— Usina Ferrum, ás 14 horas de 21, para augmento do capital.

— Tintas Ancora, ás 14 horas de 22, para contas e parecer do conselho fiscal.

— Companhia Docas da Bahia, ás 13 horas de 22, para prestação de contas e eleição de um director e conselho fiscal.

— A Insupperavel, ás 17 horas de 26, para alteração dos estatutos.

— Minas Sul-Riograndense, ás 13 horas de 30, para a sua liquidação.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia Hanseatica, desde já, os juros do segundo semestre.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, de 2 em diante, os juros dos consolidados.

Dividendos.

Light and Power, o 21º dividendo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado funccionou hontem um tanto oscillante, apesar de ter havido pouco movimento de negocios.

Com effeito, consideravam-se collocadas as letras particulares que havia em disponibilidade, sendo, pois, necessarias novas e successivas remessas de café para impulsionar a alta do cambio.

O Banco Française e Italiano reproduziu a tabela de 14 1|2 e London a de 14 1|4, regulando os demais sem taxas officiaes.

Foram accusados, na abertura, para os saques, os preços de 14 5|8 e 14 11|16, mas, logo depois, predominavam os de 14 1|2 e 14 5|8, com o Ultramarino unicamente dando a 14 11|16.

As letras particulares regularam a 14 13|16 e 14 7|8, dando os soberanos 16$200.

Por ultimo, passaram todos a fornecer letras a 14 1|2 e 14 5|8, a esta taxa dando apenas o Ultramarino, com o particular a 14 13|16 e 14 3|4.

TABELAS OFFICIAES

Praças:		a 90 dias
Londres	14 1|4	a 14 1|2
Paris	—	$677
Hamburgo (marco)	—	—

		A vista
Londres	14	a 14 1|4
Paris	$690	a $676
Hamburgo (marco)	—	—
Italia	—	$662
Portugal	2$815	a 2$700
Nova York	3$527	a 3$475
Hespanha	—	$655
Suissa	—	$685
Austria Hungria	—	—
B. Aires (s|Londres)	—	—

Sobre-taxa:

Café, por franco	—	$675

BANCO DO BRAZIL

Vales ouro, por 1$, 1$800.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	14 19|32	a 14 29|64
Paris (por franco)	$664	a $670
Hamburgo (por marco)	$804	a $816
Italia (por lira)	—	$660
Portugal (por escudo)	—	2$770
Nova York (por dollar)	—	3$462
B. Aires (peso ouro)	—	—

METAES:

Soberanos: 16$350.

Operações:

Bancario	14 1|2	a 14 5|8
Caixa matriz	14 9|16	a 14 21|32

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem esteve um pouco mais activa, não só constando maior numero de operações realizadas, como accusando firmeza os poucos titulos que havia em movimento.

Foram negociadas em maior escala as apolices municipaes, que estiveram bastante firmes, fechando-se igualmente varios lotes, de populares do Rio, mas inalteradas a 76$ e 76$500.

Em Docas da Bahia houve desenvolvido movimento, ficando esses papeis firmes a 22$000.

Os soberanos, que no mercado tinham compradores a 16$200, foram cotados a 16$350, tudo o mais correndo sem interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903: 5 a 925$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$: 2, 26, 30, 19 e 20 a 76$500 e 10 e 119 a 76$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 2, 4, 10, 10 e 30 a 178$, e 23a 179$; (nominaes): 4 e 50 a 191$; Idem de 1914 (port.): 7, 10, 20, 210, 5 e 13 a 159$500, 50, 4 e 5 a 160$ e 51 a 159$; (nominaes): 20 e 5 0a 170$000.

Moedas:

Soberanos: 1.000 a 16$350.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 20 a 215$000.
Banco do Brazil: 6, 6, 8 e 74 a 180$000.
Comp. Docas da Bahia: 150, 200, e 250 a 22$ e 100 e 100 a 22$; (v|c. 30 dias): 200 e 200 a 22$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Progresso Industrial: 32 a 170$000.
Comp. de Tecidos Corcovado (nominaes): 20 a 180$000.
Comp. Docas de Santos: 50 a 186$000.
Comp. Mercado Municipal: 50 a 160$500.
Comp. America Fabril: 15 a 180$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	—	—
Provisorias	—	925$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	—
Idem de 1909	—	—
Idem de 1911	—	—
Idem de 1910 (5 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	76$500	76$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
Minas, 1:000$ (4 o|o)	—	—
Espirito Santo (6 o|o)	—	660$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	192$000	191$000
Idem (ao portador)	178$000	177$500
Idem de 1914 (port.)	159$500	159$000
Idem, idem (nom.)	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	270$000
Idem (ao portador)	270$000	275$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	187$000	186$000
Cervejaria Brahma	—	200$000
Tecidos Progresso	—	170$000
Tecidos Corcovado	—	195$000
Tecidos Confiança	—	180$000
America Fabril	185$000	—
Tecidos Magéense	—	80$000
Tecidos Alliança	—	165$000
Comp. Antarctica	206$000	—
Tecidos Botafogo	80$000	60$000
Jornal do Brazil	—	100$000
Brazil Industrial	185$000	175$000
Banco U. de S. Paulo	70$000	—
Tecidos Carioca	190$000	—
Tecidos S. Pedro	200$000	—
Comp. Manufactora	100$000	80$000
Mercado Municipal	161$000	160$000
Transp. e Carruagens	195$000	—
Industrial Campista	185$000	—
Bancos:		
Do Brazil	182$000	180$000
Commercio	—	140$000
Lavoura	—	—
Commercial	150$000	185$000
Mercantil	—	210$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	170$000	—
Companhia Corcovado	—	120$000
Companhia Progresso	180$000	—
Companhia Alliança	185$000	—
Companhia Confiança	180$000	—
Comp. Petropolitana	140$000	—
Comp. Manufactora	100$000	—
Seguros:		
Companhia Argos	—	890$000
Companhia Previdente	—	430$000
Companhia Confiança	—	45$000
Companhia Garantia	—	260$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	22$500	22$000
Docas de Santos	880$000	—
Rede Sul Mineira	36$000	84$000
Loterias Nacionaes	17$000	16$000
Minas de S. Jeronymo	18$000	13$000
Terras e Colonização	6$500	4$750
Melhor. no Maranhão	—	22$000
E. de Ferro de Goyaz	30$000	20$000
Norte do Brazil	—	—
Centros Pastoris	22$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 15	19:092$596
Idem de 1 a 15	198:077$508
Em igual periodo de 1913	201:131$408

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 1.249 saccas, á base de 6$100 e 6$200 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 7.334 saccas aos mesmos preços, fechando em posição, calmo.

Total das vendas conhecidas 8.583 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Por cabotagem	638
De barra a dentro	501
Total	1.139

Algodão.

Não houve entradas no dia 14 e sairam 719 fardos, sendo a existencia no dia 15 6.087 ditos.

Posição do mercado, estavel.

Assucar.

Entradas no dia 14 1.922 saccos e saidas 4.333, sendo a existencia no dia 15 261.108 ditos.

Posição do mercado, firme.

Observações — As entradas foram de Campos 1.834 saccos e de Santa Catharina 88 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

As noticias de Nova York foram de baixa, mas, pela sua pequenez, essas alternativas careciam de importancia.

Em todo o caso, o nosso mercado não accusou, por isso, nenhum estremecimento, apenas deixando os preços de passar por nova melhora, como era de esperar.

Os negocios correram como de costume; entretanto, fizeram grandes embarques, assim como accusou o mercado saidas volumosas.

Os possuidores deram os preços de [illegible]$200 sobre o typo 7, com movimento regular de procura, mas sem maior firmeza.

As vendas realizadas na abertura orçaram por 1.300 saccas e as do correr do dia por 7.500, no total de 8.800, contra 8.500 de vespera.

O mercado fechou firme.

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	1.475
Estrada de Ferro Leopoldina	6.186
Cabotagem e barra dentro	379
Total	8.040
Desde 1 do corrente	114.826
Média	8.202
Desde 1 de julho	1.204.045
Média	7.210
Extra-Rio	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	8.800
No dia do ante-hontem	8.500
Desde 1 do corrente	89.400
Desde 1 de julho	772.800

EMBARQUES

Estados Unidos	332
Europa	13.359
Rio da Prata	100
Valparaiso	—
Cabo	600
Cabotagem	855
Total	16.246
Desde 1 do corrente	128.373
Desde 1 de julho	1.154.732
Saidas	—

Stock:	
No mercado	320.690
Em Nitheroy e sobre agua	178.593
Total	499.283

Pauta semanal, $410 por kilog.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo	
n. 3	7$800
n. 4	7$400
n. 5	7$000
n. 6	6$600
n. 7	6$200
n. 8	5$800
n. 9	5$400

A Agencia Geral das Cooperativas do Estado de Minas Geraes nos communica o seguinte:

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul de Minas		Cafés de outras procedencias	
	Commum:	Côr	Commum:	Côr
3	8$374 a	8$678	7$965 a	8$170
4	8$068 a	8$272	7$557 a	7$761
5	7$639 a	7$965	6$945 a	7$353
6	7$149 a	7$455	6$741 a	6$863
7	6$741 a	6$863	6$231 a	6$434

Continúa a procura para o café fino e depreciado, baixo.

O mercado de café, em Santos, funccionava calmo, ao preço de 3$900 sobre o typo 7, por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 584071 saccas e as saidas de 78.805, tendo passado hontem, por Jundiahy, 42.500 ditas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 645.989 saccas, na média de 46.142 e desde 1º de julho 5.320.054, sendo o *stock* de 1.803.328 ditas.

Algodão.

O mercado de algodão regulava sem interesse, continuando ainda estacionario em seus negocios.

Não accusaram nenhuma alteração as cotações, que se consideravam nominaes, ante a falta de vendas.

As ultimas saidas foram de 719 fardos e não houve entradas, sendo o *stock* de 6.087. Em Pernambuco, o mercado se mantinha inalterado.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Pernambuco, 1ª sorte	10$000 a	11$000
Assú', idem	9$800 a	10$000
Natal, idem	9$600 a	9$800
Mossoró, idem	9$700 a	10$000
Ceará, idem	9$000 a	9$800
Parahyba, idem	9$600 a	9$800
Maceió, idem	9$000 a	9$800
Penedo, idem	—	—
Sergipe (Dores)	—	—

Assucar.

Estando terminada a safra campista, e restando pouco da nortista, que é tambem diminuta, o nosso mercado assumiu uma posição de alta, ao que parece, decidida.

As vendas realizadas reservadamente foram regulares, mas as conhecidas e registradas na Bolsa não excederam de 156 saccos, mascavinho, de Sergipe, a $260 o kilo.

As ultimas entradas foram de 1.922 saccos e as saidas de 4.333, sendo o *stock* de 261.108 ditos.

O mercado de Pernambuco se mantinha inalterado.

Regularam os preços seguintes:

Qualidade	Por kilo	
Branco cristal	$300 a	$340
Dito, 2º jacto	$260 a	$310
Dito, 3ª sorte	$280 a	$300
Mascavinho	$220 a	$230
Cristal amarello	$230 a	$260
Mascavo bom	$220 a	$240
Idem regular	$205 a	$220
Idem baixo	$200 a	$210

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Bilbáo e escalas, hespanhol *P. de Satrustegui*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De Genova e escalas, italiano *P. Mafalda*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Amsterdam e escalas, hollandez *Zeelandia*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Rotterdam e escalas, hollandez *Ameland*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Cardiff, inglez *Winifield*: carvão, á Brazilian Coal Company;

De Caravellas e escalas, nacional *Arassuahy*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Santos, nacional *Merity*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, hollandez *Zeelandia*, italiano *P. Mafalda* e hespanhol *P. de Satrustegui*; Port Stanley, norueguez *Polaer*; Belem e escalas, nacional *Aracatu*; Porto Alegre e escalas, nacional *Taquary*; Santos, nacional *Guarupy*.

Vapores esperados.

16 Portos do sul, *Itauba*.
16 Rio da Prata, *Oscar II*.
16 Rio da Prata, *Regina Elena*.
16 Portos do norte, *Acre*.
16 Liverpool e escalas, *Demerara*.
16 Nova York e escalas, *Tennyson*.
17 Rio da Prata, *Vestris*.
17 Portos do sul, *Jacuhy*.
18 Rio da Prata, *Garonna*.
18 Stockolmo, *Axel Johnson*.
19 Aracajú e escalas, *Itauna*.
19 Rio da Prata, *Infanta Isabel*.
20 Portos do sul, *Araguary*.
21 Portos do norte, *Maroim*.
21 Rio da Prata, *Voltaire*.
22 Portos do norte, *Iris*.
22 Callão e escalas, *Oronsa*.
22 Portos do sul, *Orion*.
22 Portos do norte, *S. Paulo*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
23 Portos do norte, *Bahia*.
23 Rio da Prata, *Arlanza*.
24 Rio da Prata, *Perou*.
24 Southampton e escalas, *Amazon*.
24 Bordéos e escalas, *Sequana*.

Vapores a sair.

16 Stockolmo e escalas, *Saint Croix*.
16 Portos do sul, *Itatiba*.
16 Portos do sul, *Itassucê*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Genova e escalas, *Regina Elena*.
16 Portos do sul, *Itassucê*.
16 Portos do sul, *Itaituba*.
16 Rio da Prata, *Tennyson*.
16 Cabo Frio, *Quadros*.
17 Nova York e escalas, *Vestris*.
17 Rio da Prata, *Sirio*.
17 Rio da Prata, *Demerara*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
17 Porto Alegre e escalas, *Taquary*.
17 Nova York, *Merity*.
18 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
18 Mossoró e escalas, *Tocantins*.
18 Bordéos e escalas, *Garonna*.
18 Stockolmo e escalas, *Oscar II*.
18 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
18 Laguna e escalas, *Anna*.
19 Barcelona, *Infanta Isabel*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Aracajú e escalas, *Itauna*.
20 Bahia e Pernambuco, *Jacuhy*.
20 Recife e escalas, *Itatinga*.
20 Santos, *Urano*.
20 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
21 Amarração e escalas, *Bocaina*.
22 Genova e escalas, *Indiana*.
22 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
22 Nova York, *Voltaire*.
22 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
23 Liverpool e escalas, *Arlanza*.
24 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
24 Liverpool e escalas, *Arlanza*.
24 Bordéos e escalas, *Perou*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

O inspector mandou restituir as seguintes importancias de direitos pagos a maior:

33$124, em ouro, á Santa Casa da Misericordia; 15$788, em ouro e 29$320 em papel, ás Religieuses du Sacré Coeur; 6$912, em ouro e 12$378 em papel, a P. S. Nicolson & C.; 11$574, em ouro e 19$290 em papel, a Orlando Rangel & C.; 73$330, em ouro e 68$750, em papel, a Gaspar & Medeiros; 42$360, em ouro e 70$600 em papel, ao Dr. Heitor de Mello, e 45$959, em ouro e 77$930 em papel, a Jorge Panile & Filho, este ultimo, satisfazendo antes, a divida de revisas.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

O PAQUETE

ITASSUCE

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sai hoje, quarta-feira, 16 do corrente ao meio dia

IDA

Chegada a:
Santos — Quinta-feira 17.
Paranaguá — Sexta-feira 18.
Florianopolis — Sabbado 19.
Rio Grande — Domingo, 20.
Pelotas — Segunda-feira 21.
Porto Alegre — Terça-feira 22.

VOLTA

Saida de:
Porto Alegre — Sabbado 26.
Pelotas — Domingo 27.
Rio Grande — Segunda-feira 28.
Chegada ao Rio — Quinta-feira 31.
Valores pelo escriptorio hoje, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Não recebe cargas para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, á excepção das cargas em frigorificos.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.
N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer pelo mar serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Assembléa geral extraordinaria

(Em continuação)

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados para a reunião da assembléa geral extraordinaria (em continuação), que terá logar quarta-feira, 16 do corrente, ás 19 horas.

ORDEM DO DIA

Discussão dos novos estatutos e regulamentos annexos.

Secretaria da Associação, 15 de dezembro de 1914 — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68 Rua da Quitanda 68

Nos termos do art. 18, dos nossos estatutos, convidamos os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 13 horas do dia 16 do corrente, na séde da companhia supra indicada, afim de elegerem o conselho de administração, o gerente e a commissão de exame de contas para o triennio de 1915-1917.
Rio de Janeiro, 1º de dezembro de 1914 — Dr. JOSÉ DE OLIVEIRA COELHO, director — H. C. LEÃO TEIXEIRA, gerente.

TIRO BRAZILEIRO DO REALENGO

Edital

De ordem do Sr. presidente da Sociedade de Tiro 102 do Realengo, convidam-se todos os socios maiores de 21 annos e quites com a thesouraria, a comparecerem no dia 25 do corrente, ás 19 horas, na séde, afim de proceder-se a eleição para a nova directoria de 1915.
Realengo, 15 de dezembro de 1914. O secretario, J. P. CONCEIÇÃO.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um rapaz novo, com bons costumes de casa de familia de tratamento, para cozinhar e tambem copeiro, dando boas referencias da sua conducta; prefre ir para fóra; na rua Marquez de Abrantes n. 73, telephone n. 198 sul.

ALUGA-SE um rapaz novo, com bons costumes de casa de familia de tratamento, para cozinheiro ou copeiro, dando boas referencias de sua conducta; prefere ir para fóra; quem precisar, dirija-se á rua Vista Alegre n. 42, Catumby.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial e lavadeira, em casa de familia; na rua Pinheiro Guimarães n. 60, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE um rapaz de 18 annos de idade, de côr, para copeiro ou ajudante de copeiro; dá fiança de sua conducta; trata-se na rua Real Grandeza n. 152.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, portugueza, limpa e dá informações de sua conducta, leva um menor de quatro annos; rua de Santa Amelia n. 9, Mattoso.

ALUGA-SE um rapaz para todo serviço; trata-se na rua do Riachuelo n. 247.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, ou para lavadeira, portugueza e afiançada, levando um filho que lhe não priva de trabalhar; na rua Santa Amelia n. 9, Mattoso.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, serio, limpo e afiançado, para forno e fogão, massas sobremesas e gelados, para hotel, pensão, casa de commercio ou de familia de tratamento; na rua Maranguape n. 34, 1º andar, Lapa.

PRECISA-SE de uma empregada de 12 a 16 annos de idade, para ama secca e serviços leves; na rua Jorge Rudge n. 40, casa XV, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para ama secca e serviços leves; na rua Jorge Rudge numero 40, casa I.

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma menina para ama secca; na rua Ceará n. 57, S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 13 annos de idade, para serviços leves; na rua S. Clemente n. 260, casa II.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de tres pessoas; rua Frei Caneca n. 248.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços, em casa de pequena familia; na Avenida Rio Branco n. 243, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada para arrumar quartos; á avenida Gomes Freire n. 91, sobrado.

OFFERECE-SE um moço de 19 annos, que sabe bem ler e escrever. No forte do Castello n. 26.

OFFERECE-SE um moço portuguez, de 16 annos, com pratica de pensão e casa de pasto, afiançado; na rua do Cattete n. 217, teleph. n. 4.020, central.

ENCERAR CASAS — Um rapaz com pratica desse serviço, offerece-se para fazel-o; cartas nesta redacção, com as iniciaes P. A.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um barracão; na rua Laurindo Rabello n. 38.

25$000

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a casal sem filhos; na rua Laurindo Rabello n. 38.

ALUGA-SE, desde o preço acima até 40$, salas e casas, tendo porta e janela para o jardim, sendo novas; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

30$000

ALUGA-SE um quarto arejado, com entrada independente; trata-se na rua do Riachuelo n. 78, casa 7.

ALUGA-SE casinhas, tendo sala e quarto, a casaes; têm muita ordem, e limpeza; na rua S. Luiz Gonzaga numero 118.

35$000

ALUGA-SE um commodo com janela; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE casinhas a casaes em avenida, tendo muita limpeza e socego; na rua S. Luiz Gonzaga numero 118.

ALUGA-SE uma casa, tendo dois quartos e duas salas, casas novas; na rua do Morro n. 163, Rio Comprido; as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 128.

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, em amplo salão; na rua da Carioca n. 69, de 1 ás 5 horas.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto a senhora de todo o respeito, em casa de pequena familia séria; na rua Natalina n. 17, Muda da Tijuca.

ALUGAM-SE dois quartos, em casa particular; na rua Monte Alegre n. 3, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua Euphrasia Corrêa n. 41, casa III, antiga rua Marqueza de Santos; largo do Machado.

ALUGA-SE a casinha da rua Belmira n. 33, estação de Piedade; as chaves estão na casa que fica ao lado, e trata-se na rua da Assembléa n. 23, com o Sr. Couto, das 12 ás 5 horas.

50$000

ALUGAM-SE, em Bomsuccesso, proximo da estação, tres casas novas, com dois quartos e duas salas; tratam-se na estrada da Penha n. 729 onde estão as chaves.

ALUGA-SE o predio da rua Dona Clara n. 52, Todos os Santos, tendo dois quartos e sala; trata-se com Virgilio; na rua da Alfandega n. 17, 2º andar.

60$000

ALUGA-SE uma casa na avenida Therezopolis, á rua Souza Franco numero 19, Villa Isabel; trata-se na rua Uruguayana n. 27.

65$000

ALUGAM-SE casas novas; na rua Barbosa ns. 71 e 75, em Cascadura; tratam-se com o Sr. Joaquim.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 70$, casinhas a casaes, tendo sala e quarto; na rua General Caldwell n. 160.

70$000

ALUGA-SE boa casa para familia, com tres quartos e duas salas; na rua Dr. João Torquato n. 23, perto da estação de Bomsuccesso.

ALUGA-SE uma casa na rua de D. Maria n. 153, tendo duas salas e dois quartos; informa-se no mercado municipal, rua 12 ns. 15 a 21.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma bonita sala de frente a pessoas decentes; na rua Areal n. 97.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente; na rua da Quitanda n. 176.

74$000

ALUGAM-SE as casas ns. 3, 6 e 10 da rua Costa Guimarães n. 22, com dois quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na casa 2 e tratam-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua Vianna Drummond n. A 10, casa II com dois quartos e duas salas; as chaves estão na rua José Vicente n. 60, venda, e trata-se na rua Marquez de Pombal n. 60.

ALUGA-SE em Inhauma, perto dos bonds, uma casa com dois quartos e duas salas; as chaves estão no n. 40, armazem.

80$000

ALUGAM-SE as casas com dois quartos, duas salas, etc., da rua Dr. Ferreira Pontes ns. 28, villa Candida; as chaves estão na mesma rua n. 36, Andarahy Grande.

ALUGAM-SE as casas com dois quartos e duas salas da rua Theodoro da Silva n. 87, villa Angelica; as chaves estão na casa XV, Villa Isabel.

ALUGA-SE a casa n. 50 da rua Zeferino; as chaves estão no açougue na esquina, por favor, tendo tres quartos, duas salas e muito terreno; trata-se com Ribas, na rua Theophilo Ottoni n. 2.

ALUGA-SE uma grande sala, só a moço muito sério, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 146.

ALUGA-SE uma casa tendo dois quartos, duas salas, porão e todas as commodidades; na rua do Morro numero 163; as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 128.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 100$, a moços do commercio o de tratamento, dois quartos de frente; na rua Silva n. 17, largo da Gloria.

85$000

ALUGA-SE a casa da rua Laurindo Rabello n. 28; as chaves estão no n. 24; trata-se na praça Tiradentes n. 1.

90$000

ALUGAM-SE as casas ns. 3, 4 e 10 da rua D. Maria Romana n. 17, com dois quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na casa 1 e tratam-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE uma casa; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 51; trata-se na mesma rua n. 15.

ALUGA-SE, na praia Formosa numero 129, a casa da avenida Regina Barros n. 4, com dois quartos e duas salas; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, com todas as commodidades; na Avenida Rio Branco n. 17, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Campos da Paz n. 152, antiga rua da Paz, Rio Comprido.

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A da mesma rua.

91$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia; trata-se na mesma rua n. 15.

100$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, em casa de um casal sem filhos; na praça dos Governadores n. 1, 1º andar (cruzamento das avenidas Mem de Sá e Gomes Freire).

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Ferraz n. 44, Meyer; as chaves estão no armazem da rua do Cabuçu n. 49 A; trata-se na rua Senador Dantas n. 90.

ALUGAM-SE em Laranjeiras, na avenida Leopoldo Figueira, á rua do Ypiranga, pequenas casas com dois quartos e duas salas; as chaves estão na mesma rua n. 61.

101$000

ALUGA-SE a casa da villa Carneiro Leão n. 4, sita á rua Barão de Ubá n. 99; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 166, esquina da rua Haddock Lobo, casa de machetinos.

110$000

ALUGAM-SE as casas da rua Angelica ns. 97 e 99; as chaves estão no armazem da rua Lucidio Lago n. 83, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE na rua do Paraiso numero 64, em Paula Mattos, uma casa nova com tres quartos, duas salas; as chaves estão no n. 50, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa nova para familia, com tres quartos, duas salas e mais commodidades; na rua Sarah n. 114, Praia Formosa; as chaves estão no n. 105, e trata-se na rua Uruguayana n. 22, com J. Campos.

112$000

ALUGAM-SE as casas ns. 4 e 2 da villa Babo, á rua do Mattoso numero 256, com dois quartos e duas salas; só se aluga a familia de toda a distincção; as chaves estão na casa n. 2, e trata-se na rua do Hospicio n. 103, sobrado, escriptorio n. 2.

115$000

ALUGAM-SE as duas boas casas da rua Guineza ns. 29 e 31, estação do Encantado; tratam-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas, dos dias uteis; as chaves estão no n. 23.

ALUGA-SE a boa casa da rua Nova America n. 13, Pedregulho; as chaves estão no n. 27.

120$000

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, a senhor do commercio; na rua Silveira Martins n. 66, proximo á rua do Cattete.

ALUGA-SE uma casa na rua Angelica n. 94, com tres quartos e duas salas; trata-se na rua Lucidio Lago n. 126, açougue, Meyer.

ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Cotovello n. 52; está aberto; trata-se na rua Luiz de Camões numero 112, com o coronel Valle.

ALUGA-SE um armazem com sete portas; na rua Sant'Anna numero 200; as chaves estão na loja junto; trata-se na rua da Assembléa n. 43, sobrado, ás 4 horas.

ALUGA-SE uma esplendida casa; na rua Souza Franco n. 123; as chaves estão na venda em frente.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Torres Homem n. 105, as chaves estão na casa n. I.

ALUGA-SE um pequeno e bom 1º andar para escriptorio ou para pessoas de todo o respeito; na rua da Quitanda n. 186; trata-se no 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua General Caldwell n. 58, com duas salas e tres quartos; as chaves estão na casa ao lado, n. 56, e trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 180.

122$000

ALUGA-SE a casa n. 4 da avenida da rua General Severiano numero 174; as chaves estão na rua da Passagem n. 101, onde se trata, em Botafogo.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com duas salas e tres quartos; na rua Gonzaga Bastos n. 123; as chaves estão na mesma rua n. 139, com o Sr. Casujo, com quem se trata.

ALUGA-SE a casa da rua D. Carolina n. 30, em Botafogo; as chaves estão na mesma rua n. 36; trata-se na rua D. Carlota n. 64.

150$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos; an rua Senador Furtado numero 109; trata-se na mesma rua n. 101.

ALUGA-SE o predio da rua da Liberdade n. 50; as chaves estão no n. 48, S. Christovão; trata-se na rua General Severiano n. 202.

ALUGA-SE a casa nova, com grandes accommodações, para familia de tratamento; na rua Baroneza Cavalcanti n. 27, estação da Piedade.

ALUGA-SE um armazem; na rua do Riachuelo n. 349; trata-se ao lado, no n. 341.

DIVERSOS

ALUGA-SE por 223$ um esplendido predio de dois pavimentos, com quatro quartos, tres salas, cozinha, quintal, etc.; na rua de Sant'Anna n. 225; as chaves estão na mesma rua, esquina da de Frei Caneca. Trata-se na rua da Assembléa numero 43, sobrado, ás 4 horas.

ALUGAM-SE duas portas para negocio; na avenida Mem de Sá n. 135; trata-se no botequim do Costa.

ALUGAM-SE tres predios, armazens e sobrado; no boulevard Vinte e Oito de Setembro ns. 333, 335 e 337; as chaves estão em frente, loja de ferragens, e tratam-se á rua da Carioca n. 10.

ALUGA-SE uma sala com tres janelas de frente, propria para escriptorio, consultorio, atelier, etc.; á rua dos Ourives n. 25.

ALUGA-SE, a um senhor só, um quarto arejado, com pensão de 1ª ordem; na avenida Henrique Valladares n. 33, sobrado (continuação da rua da Relação).

ALUGA-SE a casa da ladeira do Ascurra n. 130, Aguas Ferreas, com tres salas, quatro quartos, etc., jardim, agua nascente e rodeada de janelas. Preço razoavel; a chave está ao lado.

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Constituição n. 15, com duas salas, quatro quartos com entrada independente, cozinha e terraço; as chaves estão na loja.

PRECISA-SE de uma boa casa, com quintal, para collegio, em rua de bond, perto do centro; carta a esta folha a Collegio.

PRECISA-SE de alinhavadeiras e viradeiras de collarinhos e punhos; á rua Gonçalves Crespo n. 45.

VENDE-SE por 2:200$ um terreno em S. Christovão, com um barracão que rende mensalmente, 85$000; para informações com o Sr. Andrade, no botequim á rua General Camara n. 397, das 10 horas ás 4 da tarde.

VENDE-SE um predio novo, no ponto dos bonds do Jardim Zoologico; á rua Angelo Bittencourt n. 20, preço, 12:000$, trata-se no mesmo.

EXTRAVIARAM-SE os titulos das apolices da divida publica fundada, do valor nominal de um conto de réis, de ns. 202.242 e 202.243, emittidas em 1870, e ns. 236.533 a 236.537, emittidas em 1871, e do valor nominal de quinhentos mil réis, de n. 4.014, emittida em 1868, todas do antigo typo e do juro annual de 5 o|o (antes 6), papel, e de minha propriedade. Rio, 25 de novembro de 1914 — João Lourenço Alves Gaio.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros ns. 256 e 258 — Internato, semi-internato e externato. Instrucção primaria e secundaria. Ensino pratico de linguas vivas. Curso especial para admissão ás escolas superiores. Não ha ferias.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

ESCRIPTORIO — Aluga-se para escriptorio uma magnifica sala; na rua do Hospicio n. 94.

PERDEU-SE a cautela n. 94.521, da casa José Cahen.

FOLHETIM 53

ALEXANDRE DUMAS

A dama de Monsoreau

ROMANCE HISTORICO

XX

O irmão porteiro e o menino do côro passaram a quatro passos de onde elle estava, e a luz da tocha que levaram, illuminando pelas esculpturas da grade, veiu reflectir no habito de Chicot.

—Ora, bem! disse Chicot a si mesmo, o irmão porteiro, o menino do côro, e os tres frades, não hão de ficar eternamente dentro da igreja; logo que elles saiam passo a amontoar as cadeiras sobre os bancos, e salto pela janela. Ah! sim, pela janela, replicou Chicot, respondendo a si proprio; porém, quando tiver sahido pela janela, achar-me-hei no pateo, e o pateo não é a rua. Parece-me que o mais acertado será passar a noite no confissionario. O habito de Gorenflot agazalha-me bem: sempre passarei aqui uma noite, menos profana do que teria passado em qualquer outra parte, e ficar-me-ha já isto por conta dos meus peccados para a minha salvação.

—Apaga as lampadas, disse o menino do côro. Para que todos lá de fóra vejam bem que está acabado o conciliabulo.

O porteiro, pegando num immenso apagador, afogou logo a luz das duas lampadas da nave, a qual ficou assim immersa em uma escuridão que tinha o seu tanto de funebre.

Em seguida apagou a lampada do côro.

A igreja ficou sendo alumiada pelos palidos raios do luar, que a custo entravam pelas vidraças de côres.

Depois de apagadas as luzes cessou todo o ruido.

O relogio da torre deu meia noite.

—Safa! disse Chicot, fechado em uma igreja á meia noite! que medo não teria o meu filho Henriquinho, se estivesse aqui no meu logar. Ainda bem que eu não sou tão timido; vamos a isto, Chicot, meu amigo, estimarei que passes muito bem a noite!

Chicot, depois de ter dado as boas noites a si mesmo, encostou-se com a maior commodidade possivel dentro do confissionario; correu o ferrolho, que havia pela parte de dentro da porta, e fechou os olhos.

Haveriam dez minutos pouco mais ou menos que elle tinha cerrado as palpebras, e que os primeiros vapores do somno iam começando a invadir-lhe o espirito, quando o som de uma lamina de cobre echoou pela igreja, e foi-se perdendo gradualmente pelas suas profundidades.

— Olé! disse Chicot, abrindo os olhos e applicando o ouvido, que quer isto dizer!

Ao mesmo tempo tornou-se a accender a lampada do côro, mas com uma luz azulada, e o seu primeiro reflexo mostrou a Chicot os mesmos tres frades, ainda sentados da mesma maneira, no mesmo sitio e sempre immoveis.

Chicot não deixou de sentir certo temor supersticioso; o gascão, apesar de muito valente, era homem da sua época, e a sua época era a das tradições fantasticas, e das lendas terriveis.

Benzeu-se devagarinho, resmungando:

— "Vá de retro, Satanaz!"

Mas, como as luzes se não apagaram quando elle fez o signal da redempção, o que não teria deixado de succeder se fossem clarões infernaes, e como os tres monges não desappareceram dos seus logares, apesar do "vá de retro", o gascão começou a acreditar que as luzes eram naturaes, e que os homens que elle via, se não eram frades na realidade, pelo menos era gente de carne e osso.

Chicot, entregue ainda áquella especie de arrepio, que sente o homem que acorda, combinado com o tremor que accommette o que tem medo, procurou então vencer todo o somno.

Naquelle momento, uma das lages do côro levantou-se vagarosamente, e ficou erguida sobre a estreita base. Appareceu um capuz cinzento saindo daquella abertura, e logo depois o corpo todo de um monge, que se firmou sobre o marmore, emquanto que a lage tornava a fechar-se devagarinho, por detrás delle.

Chicot, quando isto viu, esqueceu-se da experiencia que acabava de fazer, e deixou de ter confiança no conjuro que elle julgava decisivo. Arripiaram-se-lhe os cabellos e figurou-se-lhe que todos os priores, abbades e deões de Santa Genoveva, desde Optat, fallecido em 533, até Pedro Boudin, predecessor do superior actual, tinham resuscitado dos seus tumulos, situados na capella subterranea, onde jaziam, outr'ora as reliquias de Santa Genoveva, e dispunham-se, á imitação daquelle frade, a levantarem a lages do côro com os descarnados craneos.

— Irmão Monsoreau, disse um dos tres frades do côro ao individuo que acabava de apparecer de um modo tão singular, já chegou a pessoa que esperamos?

—Sim, meus senhores, repondeu aquella a quem a pergunta era dirigida, e está á espera.

—Vá abrir-lhe a porta e diga-lhe que se aproxime.

— Bom, disse Chicot, a comedia, segundo me parece, tinha dois actos, e eu tinha só visto representar o primeiro. Dois actos! é má distribuição.

E, apesar de estar assim a gracejar comsigo mesmo, nem por isso deixou Chicot de sentir ainda alguns arrepios, chegando-lhe até a parecer, que no banco de páo, em que estava sentado, tinham nascido de repente milhares de bicos de alfinetes.

Entretanto, o irmão de Monsoreau, descendo por uma das escadas que davam serventia da nave para o côro, tinha vindo abrir a porta de bronze que deitava para a capella subterranea collocada entre as duas escadas.

Ao mesmo tempo, o monge que estava no centro dos outros dois, deitava o capuz para trás, descobrindo assim a grande e honrosa cicatriz que lhe sulcava o rosto, e pela qual era conhecido dos parisienses o homem que naquelle tempo era o heróe dos catholicos, e que estava destinado a ser um dia seu martyr.

—O grande Henrique de Guise em pessoa, o mesmo que sua magestade muito toleirona julga entretido no cerco de La Charité, disse Chicot. Ah! agora já vou percebendo. O que está á direita delle, e que deitou ainda agora a benção aos circumstantes, é o cardeal de Lorena, emquanto que o que está á esquerda, a falar com o fedelho do menino do côro, ha de ser o meu sympathico amigo duque de Mayenne; mas onde está, no meio de tudo isto, mestre Nicoláo David?

E, com effeito, os dois monges da direita e da esquerda, como para darem immediatamente razão ás supposições de Chicot, tinham deitado os capuzes para trás, deixando ver a cabeça intelligente, a testa elevada e o olhar penetrante do famoso cardeal, e a muito vulgar carantonha do duque de Mayenne.

—Ah! bem te conheço, disse Chicot, trindade pouco santa, mas muito visivel. Vejamos agora o que fazem, todo eu sou olhos. Vejamos o que dizem, todo eu sou ouvidos.

Naquelle mesmo instante, o senhor de Monsoreau tinha chegado á porta da capella subterranea, e estava-a abrindo precipitadamente.

—Julgavas que elle viria? perguntou o Acutilado (1), a seu irmão o cardeal.

—Não sómente julgava, mas tinha até tanta certeza, que elle havia de vir, respondeu este, que trago aqui debaixo do habito os objectos necessarios para substituir a Santa Ambula.

E Chicot, cujo esconderijo ficava tão proximo á trindade, como elle lhe chamava, que podia com facilidade ver e ouvir tudo, divisou ao reflexo baço da lampada do côro, o brilho de uma caixinha de prata dourada com lavores em relevo.

—Toma! disse Chicot, parece que vão sagrar alguem. E eu que sempre tive tanto desejo de vêr uma sagração, eis chegado o momento de satisfaze, a minha curiosidade!

Durante este tempo, uns vinte frades, com as cabeças envolvidas em immensos capuzes, iam saindo pela porta da capella subterranea e tomando logar na nave.

Um unico, guiado pelo senhor de Monsoreau, subiu a escada do côro, e foi collocar-se á direita do senhor de Guise em uma das cadeiras, ou, para melhor dizer, de pé sobre o degrão da cadeira.

O menino do côro, que tambem tornára a apparecer, foi com todo o respeito receber as ordens do frade da direita, e sumiu-se.

O duque de Guise correu os olhos pela assembléa, muito menos numerosa que a primeira; de onde se podia inferir, que era provavelmente uma reunião de pessoas escolhidas, e tendo-se certificado que toda aquella gente não só estava ouvindo, mas até estava esperando com impaciencia que elle falasse:

—Amigos, disse elle, o tempo é precioso, por isso me abstenho de preambulos. Ouviram ainda ha pouco, presumo que estavam presentes á primeira reunião; ouviram ainda ha pouco, digo, no relatorio de alguns dos membros da Liga Catholica, as queixas dos individuos pertencentes á associação, que accusam de frouxo, e mesmo de mal intencionado, um dos principaes de entre nós, o principe que mais proximo se acha do throno. Chegou o momento de fazermos justiça a esse principe, e de lhe mostrarmos o nosso respeito. Vão ouvil-o os senhores mesmos, e então julgarão, os senhores que tem a peito preencher o fim principal da Santa Liga, o monge Gorenflot, a quem não julgavamos conveniente admittir em nossos segredos.

Chicot, quando ouviu no seu confessionario o nome de Gorenflot proferido pelo duque de Guise com uma entonação que bem dava a conhecer a pouca conta em que tinha o bellicoso frade, não pôde resistir a um accesso de hilaridade, a qual, se bem que muda, não deixava por isso de ser intempestiva, em attenção á elevada categoria das pessoas que lhe davam assumpto.

—Meus irmãos, o principe de que nós tinham promettido o adjutorio, o principe de quem nós apenas nos atreviamos a esperar, não direi a presença, mas o simples consentimento, esse principe, meus irmãos, aqui o têm.

(Continúa).

(1) Acutilado (Balafré), alcunha do duque de Guise.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

BOM CONSELHO

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1914.

Illmo. Sr. Honorio do Prado.

Declaro que, tendo feito por diversas vezes uso do xarope de alcatrão e jatahy, de sua inspirada formula, em pessoas de minha familia, tenho sempre tirado os melhores resultados, e por isso aconselho todas as pessoas que soffrem de tosse e rouquidão a fazerem uso desse milagroso xarope. Podendo fazer uso desta como lhe convier, sou

De V. S. Am. Cr. Obr.,

João R. Rainho.

CAMISARIA E PERFUMARIA

RAMOS SOBRINHO & C.

Rua do Hospicio n. 11 E Rua do Rosario n. 64

Completo sortimento de perfumarias estrangeiras, a preços muito reduzidos.

CURA DA SYPHILIS

PELO

"ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO DA CASA DE SAUDE DE FARO"

Approvado pela junta de hygiene

Succursal na Casa de Saude S. Sebastião, á r. Bento Lisboa 160

30 DIAS DE TRATAMENTO

Consultas das 10 ás 12 e das 4 ás 5

NOTA — Para tratamento fóra da Casa de Saude, mas só no Rio de Janeiro, tambem se fornece o ESPECIFICO que pela ... está sendo ... no Brasil.

CASA NOVA

Aluga-se com tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha, banheiro, porão habitavel, quintal e jardim. A um minuto da estação do Riachuelo; rua Barbosa da Silva n. 9. Chaves na esquina, venda.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 k.w. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel.

MARCA REGISTRADA

Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito acceitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

EU CURO A HERNIA

Escrevam, pedindo a amostra gratuita de meu tratamento, um exemplar de meu livro e mais detalhes sobre a minha

GARANTIA DE

500.000 réis

Isto não é uma affirmação insensata de um individuo irresponsavel. E' um facto absolutamente verdadeiro, o qual será apoiado com gosto por milhares de individuos curados, não só em Inglaterra, como tambem em todo o mundo. Quando digo curar, não quero simplesmente significar que forneço uma funda, almofada ou qualquer outro apparelho que os pacientes terão de usar continuadamente e sómente com o fim de conservar a hernia no seu logar. Eu quero explicar que o meu systema permitte a hernia abandonar tão incommodos e irritantes apparelhos e converte a parte herniada tão boa e tão forte como antes de occorrer a hernia.

Eu Curo a Hernia. Livro Gratuito.

O meu livro, uma cópia do qual enviarei a V. S. com o maior gosto, explica claramente como V. S. póde curar-se a si proprio por este systema sem dor alguma nem incommodo. Eu mesmo descobri este systema depois de ter soffrido bastantes annos de uma hernia dupla, a qual, diziam os medicos que era incuravel. Curei-me e julguei-me no dever de dar ao mundo inteiro o beneficio da minha descoberta, resultando que ha muitos annos que estou curando hernias em todas as partes do mundo.

V. S. interessar-se-ha provavelmente em receber com o livro gratuito e amostra de meu tratamento differentes attestados assignados por uns poucos dos muitos pacientes curados. Não perca tempo nem dinheiro em procurar obter em outra parte o que o meu tratamento offerece, pois só soffrerá contratempos e decepções.

Tome uma penna e encha o coupon que está ao fundo deste annuncio, queira enviar-m'o pelo correio, e o meu livro, a cópia da minha garantia, amostra de meu tratamento e outros detalhes que V. S. necessite serão enviados immediatamente.

Queiram fazer o favor de não enviar dinheiro. V. S. poderá escrever-me em qualquer lingua, como portuguez, hespanhol, francez, allemão ou inglez, o que será perfeitamente comprehendido.

COUPON PARA AMOSTRA GRATUITA

Dr. Wm. S. RICE (S. 555), 8 & 9, Stonecutter Street, Londres, E. C., Inglaterra.

Amigo e senhor—Queira enviar-me gratuitamente a informação e amostra gratuita para eu poder curar a minha hernia.

Nome.........

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.666—Norte.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

Ferragens, tintas e louças

Para não fazer leilão liquida-se a varejo, por menos do custo, todo o «stock» da Casa Central.

RUA ESTACIO DE SA', 24

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

LECLERC & C.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO.

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se de fornecer os filamentos metalicos ou emprego do processo para fabricação dos mesmos filamentos, privilegiados pela patente de invenção n. 4.844, da qual é proprietaria a General Electric Company.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

COMPANHIA AUREA BRAZILEIRA

SECÇÃO DE CLUBS

76 RUA DO OUVIDOR 76

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal

HOJE —):(— A's 16 horas —):(— HOJE

9º DO PLANO «B»

18:000$000

Prestação 3$000 — Só jogam 10.000 numeros

N. B.—Não ha numeros brancos; todos os recibos não premiados valem mercadorias do preço correspondente.

E' CALVO QUEM QUER.
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER.
TEM A BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.

Porque **O PILOGENIO**

Faz crescer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. BOM E BARATO—Em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias e no deposito.

Drogaria Giffoni — 17 Rua 1º de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE — 311 – 24ª — HOJE

15:000$000

Por 800 réis Em inteiros

Grande e extraordinaria loteria do Natal

SABBADO, 19 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE — 313 — 2ª — NOVO PLANO

1.000:000$000

Este importante plano além do premio maior, distribue mais: dois de **100:000$**, um de **50:000$**, um de **20:000$**, dois de **10:000$**, quatro de **5:000$**, 12 de **2:000$**, 20 de **1:000$** e 100 de **500$000**

Por 40$000 em quinquagesimos de 800 réis

N. B.— Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

MOVEIS

MODERNOS ESTYLOS E DE FANTASIA. Officina de armadores e estofadores

DORMITORIO ESTYLO ALLEMÃO, ultima moda 650$!!

CAPAS para mobilias, 9 ps. 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DE DEZEMBRO DE 1914

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 — RUA HADDOCK LOBO — 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A.B. d'Almeida.

ALTO NEGOCIO

Traspassa-se um açougue fazendo bom negocio, o motivo é o dono ter que se retirar por doença. Para ver e tratar, rua Vieira da Silva n. 30 esquina da rua Ignacio Goulart, estação do Sampaio.

SEDAS! SEDAS!

Tecidos diversos, proprios para vestidos, grande largura, SEDA PURA!

		metro a
Charmeuse,	todas as cores........	18$000
Setim Liberty,	todas as cores enfestado ..	9$000
Idem „	todas as cores desenfestado ..	4$800
Crêpe de Chine,	todas as cores 5$ e	8$000
Nobreza superior,	todas as cores ..	3$500
Messaline superior,	todas as cores	3$200
Setins, todas as cores.....		1$800
Polonaise, todas as cores		1$600

e muitos outros generos de fantasia: **damassés, pongés, crépelines, ecossais, listradas, etc., etc.**, sendo vastissima a escolha, na

CASA LEITÃO — Largo de Santa Rita

A VERDADEIRA VICTORIA ESTÁ AQUI. MIL CONTOS. LOTERIA DO NATAL 19 DE DEZEMBRO

LEILÃO DE PENHORES

Em 22 de dezembro

ROCHA & FARRULLA

179, Rua Sete de Setembro, 179

DELGADO, SILVA & C.

SUCCESSORES

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem as suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

COMPRANDO

"SERRANA"

póde V. Ex. ficar tranquillo que bebe a melhor e mais saborosa cerveja!

Teleph. 6.099

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE Quarta-feira, 16 de dezembro HOJE

THEATRO S. PEDRO

Grande companhia de operetas e revistas

Representar-se-ha a linda opereta em tres actos, original de JULIO DANTAS e ANDRE' BRUN, musica de FELIPPE DUARTE.

A Severa

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

SECULO XIX

1º acto — Tasca do Manjerona, Mouraria. 2º acto — No collete encarnado. 3º acto — Pateo do palacio do conde Marialva.

Scenarios dos scenographos D. JOSÉ DEL BARCO e EDUARDO REIS.

Guarda-roupa feito á epocha, propriedade da empreza.

A seguir — **A ULTIMA DO DUDU'**, revista de Raul Pederneiras.

THEATRO APOLLO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Companhia de espectaculos por sessões

HOJE — SUCCESSO ABSOLUTO E INCONTESTAVEL — HOJE

Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa

A's 7 3|4 — A's 9 3|4

Extraordinario successo theatral

Grande triumpho do numero novo

LES Sta. ELIA

Dançarinos de fama mundial

A RAINHA DAS REVISTAS

PRETO NO BRANCO

Poema de Candido de Castro e Rego Barros. Musica de Felippe Duarte e Luz Junior

Grandioso successo do novo numero

"O URUCUBACA" POR PINTO FILHO

MARIA LINA na comtesse Rockoff, no Fado Tango e Maxixe Baiaca

Amanhã—O quadro novo: «Rumba, meu boi..... politico». Em ensaios — A revista de D. Xiquote — Grão de bico. Todas as noites — Preto no branco. Preços do costume.

THEATRO RECREIO — DIRECÇÃO José Loureiro

Companhia de revistas dirigida por Eduardo Victorino — Regente, AGOSTINHO DE GOUVEIA

HOJE — ESTRÉA DA COMPANHIA — HOJE

Duas sessões — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 da noite

1ª e 2ª representações da revista em dois actos, novo quadros e duas apotheoses, de A. Quintiliano, musica dos maestros Luz Junior, Paulino do Sacramento, Agostinho de Gouveia e Archimedes de Oliveira

CARTAS NA MESA...

A serpente, Fructo prohibido. A cigarrilha, Cupido e La Farruca, Conchita Sanchez; Jagunço, João Colás. Tomam parte os artistas: **Annita Campill, Beatriz Martins, Terra Vola, Lydia Camargo, Aurora Rozani, Alvina Leitão, P. de Oliveira, Lydia Penna, Lina Ferreira, A. Fonseca, S. Rosalvos, A. Leitão, Coimbra, Begonha, A. de Oliveira, Guarany, Perreraz, D. Nunes, Jeronymo, Olivet e Gimenes.**

Aves do Paraiso, Cocottes, Borboletas, Pastorinhas, populares etc.

22 CORISTAS DE AMBOS OS SEXOS 22

Luxuoso guarda-roupa confeccionado nos ateliers de Mme. Alonso — Montagem do habil machinista Manoel Teixeira — Trabalhos electricos por M. Oliveira.

SCENARIOS E TITULOS DOS QUADROS:

1º quadro: A vida é um sonho... scena de Joaquim Santos — 2º quadro: O peccado original, admiravel trabalho de Jayme Silva — 3º quadro: ... e o despertar é morte, a mesma scena do 1º quadro — 4º quadro: Tesouro e tesouradas, bello scenario de Joaquim Santos — 5º quadro: O amor e a vida, scena de Angelo Lazary — 6º quadro: (apotheose), A noite de Natal! deslumbrante trabalho de Joaquim Santos — 7º quadro: Numa pensão chic, scena de Jayme Silva — 8º quadro: Cartas na mesa... scena de Angelo Lazary 9º quadro: (apotheose) — A' Alegria, maravilhoso scenario de Jayme Silva.

SIX MERRY GIRLS, nos seus interessantes e variados numeros de dansas caracteristicas. Todas as noites: Cartas na mesa... — Domingo: matinée ás 2 1|2 — Cartas na mesa...

Preços — Frizas e camarotes, 10$; Logares distinctos, 3$; Cadeiras, de 1ª, 2$; Ditas de 2ª 1$; Galerias nobres, 2$; Galerias numeradas e geraes, 500 réis.

THEATRO REPUBLICA

Avenida Gomes Freire 83 —Telephone 271—Central

Grande Companhia Portugueza de Operetas e Revistas do THEATRO AVENIDA, de Lisboa — Direcção — LUIZ GALHARDO

HOJE A's 7 3|4 A's 9 3|4 HOJE

Espectaculos por sessões

A celebre revista portugueza, de grande montagem, em dois actos e oito quadros

O 31 — O TRINTA E UM — O 31

COMPÉRES { O 17....... Carlos Leal / O 31....... Antonio Gomes

O novo e sensacional numero:

A CÉGA REGA AFFONSISTA

NUMEROS SEMPRE BISADOS

A Furlana, por MAGDA ARRUDA e SALLES RIBEIRO — A Lição de Amor, por PHILOMENA LIMA e CARLOS LEAL — Os fados d'"O 31" e da "Estudia", por CARMEN DE OLIVEIRA,

"O 31" TODAS AS NOITES — Direcção artistica de A. GOMES.

Preços — Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; balcões, 1$; galerias e geraes, 500 réis.

DOMINGO — Matinée ás 2 1/2.